

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE TECNOLOGIA
CURSO DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO

ESG: UM PANORAMA DAS PRÁTICAS ADOTADAS PELAS
EMPRESAS DO SETOR DE ENERGIA ELÉTRICA PARTICIPANTES
DO ÍNDICE DE SUSTENTABILIDADE EMPRESARIAL (ISE B3) DA
BRASIL, BOLSA, BALCÃO (B3)

RAFAELLA CÁSSIA ANDRADE DE SOUZA

NATAL - RN
2023

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE TECNOLOGIA
CURSO DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO

**ESG: UM PANORAMA DAS PRÁTICAS ADOTADAS PELAS
EMPRESAS DO SETOR DE ENERGIA ELÉTRICA PARTICIPANTES
DO ÍNDICE DE SUSTENTABILIDADE EMPRESARIAL (ISE B3) DA
BRASIL, BOLSA, BALCÃO (B3)**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Curso de Engenharia de Produção da
Universidade Federal do Rio Grande do Norte
como requisito para obtenção do Título de
Engenheira de Produção.
Orientador: Prof. Dr. Julio Francisco Dantas de
Rezende.

RAFAELLA CÁSSIA ANDRADE DE SOUZA

NATAL - RN
2023

Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN
Sistema de Bibliotecas - SISBI
Catalogação de Publicação na Fonte. UFRN - Biblioteca Central Zila Mamede

Souza, Rafaella Cassia Andrade de.

ESG: um panorama das práticas adotadas pelas empresas do setor de energia elétrica participantes do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE B3) da Brasil, Bolsa, Balcão (B3) / Rafaella Cassia Andrade de Souza. - 2023.

117f.: il.

Monografia (graduação) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Centro de Tecnologia, Graduação em Engenharia de Produção, Natal, 2023.

Orientação: Prof. Dr. Julio Francisco Dantas de Rezende.

1. ESG - Monografia. 2. ASG - Monografia. 3. ISE B3 - Monografia. 4. Sustentabilidade - Monografia. 5. Práticas de gestão - Monografia. I. Rezende, Julio Francisco Dantas de. II. Título.

RN/UF/BCZM

CDU 658.5

RAFAELLA CÁSSIA ANDRADE DE SOUZA

ESG: UM PANORAMA DAS PRÁTICAS ADOTADAS PELAS
EMPRESAS DO SETOR DE ENERGIA ELÉTRICA PARTICIPANTES
DO ÍNDICE DE SUSTENTABILIDADE EMPRESARIAL (ISE B3) DA
BRASIL, BOLSA, BALCÃO (B3)

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Curso de Engenharia
de Produção da Universidade Federal
do Rio Grande do Norte, como requisito
para obtenção do Título de Engenheira
de Produção.

Aprovado em: 29/11/2023

BANCA EXAMINADORA

Prof. Dr. Julio Francisco Dantas de Rezende
Orientador - UFRN

Prof. Dr. Marco Antonio Leandro Cabral
Membro DEP - UFRN

Prof. Dr. Reidson Pereira Gouvinhas
Membro DEP - UFRN

AGRADECIMENTOS

A Deus, pela sua imensa generosidade comigo, por me acolher, guiar e fortalecer em todos os momentos.

A Cesinha, que esteve ao meu lado em todos os momentos, me acolheu, cuidou, apoiou, encorajou, incentivou, inspirou, me ensinou e me ajudou de todas as formas possíveis e imagináveis. Foi presente em todas as adversidades e comemorou cada conquista independente do tamanho. Por ser o meu melhor amigo, amor e, literalmente, um presente precioso.

Aos amigos que sempre torceram por mim em todas as circunstâncias, que estão ao meu lado desde longa data, fonte de tantas alegrias, carinho, lealdade e cumplicidade, e que me mostram diariamente o valor inestimável de uma verdadeira amizade.

A todo o corpo docente, administrativo e discente da UFRN. Todos que me impactaram durante essa longa jornada e me proporcionaram tantos ensinamentos que vão muito além dos aprendizados acadêmicos. Simbolizando todos, agradeço especialmente à servidora Dayany Ribeiro, que sempre fez muito além do seu trabalho por todos os alunos do curso, e comigo não foi diferente. Dayany me inspira pela sua imensa dedicação ao servir, contribuir e realizar.

A professora Ciliana Colombo por ter me incentivado a pesquisar sobre ESG e ao professor Julio Rezende por ter sido meu orientador no desenvolvimento desse trabalho.

Ao PEGADAS por ter sido um divisor de águas na minha vida, me ensinando a enxergar o mundo que existe muito além das minhas poucas vivências pessoais. O projeto despertou minha consciência e meu propósito da forma mais acolhedora, gentil e divertida possível, sou muito grata por todos os momentos que vivi ali.

A todas as empresas que me abriram as portas com tanta generosidade para que eu pudesse aprender e exercitar o meu aprendizado durante os estágios, todas me acrescentaram experiências valiosas.

Aos que lutaram e aos que ainda lutam bravamente pela democracia e por uma sociedade mais justa, igualitária e solidária.

RESUMO

Sustentabilidade é um conceito cada vez mais presente nos debates da sociedade e já foi entendido por diversos prismas: ecodesenvolvimento, desenvolvimento sustentável, sustentabilidade empresarial e, mais recentemente, ESG, que é a sustentabilidade aplicada ao mercado financeiro. Principalmente após a pandemia do Coronavírus, que impulsionou a conscientização sobre a preservação ambiental, garantia dos direitos humanos e necessidade de adaptação para a perpetuação da vida humana e também de empresas, o conceito ESG passou a ser uma prioridade máxima para muitos CEOs. Na bolsa de valores, um dos setores mais resilientes é o de Energia Elétrica, já que detém a prestação de um serviço que é atualmente essencial ao bom funcionamento da sociedade, impactando na vida de todas as pessoas. Pela relevância da temática ESG e do setor de energia elétrica para a sociedade, realizou-se uma pesquisa com metodologia de finalidade aplicada, com propósito descritivo e que utilizou de métodos quantitativos e qualitativos para a análise dos dados documentais provenientes do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE B3) da bolsa de valores brasileira, objetivando identificar e descrever as práticas mais adotadas e menos adotadas pelas empresas do setor de energia elétrica participantes do índice. O tratamento dos dados coletados na plataforma oficial disponibilizada pela B3, realizado com a ferramenta de planilha eletrônica, possibilitou a identificação das principais práticas inerentes ao setor estudado e atendeu ao objetivo de demonstrar o panorama dessas práticas relacionadas com as dimensões *Environmental*, *Social* e *Governance* (ESG).

Palavras chave: ESG; ASG; ISE B3; sustentabilidade; práticas de gestão.

ABSTRACT

Sustainability is a concept increasingly present in society's debates and has already been understood from different perspectives: eco-development, sustainable development, business sustainability and, more recently, ESG, which is sustainability applied to the financial market. Mainly after the Coronavirus pandemic, which boosted awareness about environmental preservation, guaranteeing human rights and the need to adapt to the perpetuation of human life and also of companies, the ESG concept became a top priority for many CEOs. On the stock market, one of the most resilient sectors is Electric Energy, as it provides a service that is currently essential for the proper functioning of society, impacting the lives of all people. Due to the relevance of the ESG theme and the electric energy sector to society, research was carried out with an applied methodology, with a descriptive purpose and which used quantitative and qualitative methods for the analysis of documentary data from the Corporate Sustainability Index (ISE B3) of the Brazilian stock exchange, aiming to identify and describe the most adopted and least adopted practices by companies in the electricity sector participating in the index. The processing of data collected on the official platform made available by B3, carried out using the electronic spreadsheet tool, made it possible to identify the main practices inherent to the sector studied and met the objective of demonstrating the overview of these practices related to the Environmental, Social and Governance dimensions (ESG).

Keywords: ESG; ASG; ISE B3; sustainability; management practices.

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ASG (Ambiental, Social e Governança)

B3 (Brasil, Bolsa, Balcão)

BM&F S.A. (Bolsa de Mercadorias e Futuros)

BM&FBOVESPA S.A (Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros)

CEBDS (Conselho Empresarial Brasileiro de Desenvolvimento Sustentável)

COP 21 (Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas)

EGX (*Egyptian Exchange*)

ESG (*Environmental, Social and Governance*)

GRI (*Global Reporting Initiative*)

IBGC (Instituto Brasileiro de Governança Corporativa)

ISE (*Índice de Sustentabilidade Empresarial*)

JSE (*Johannesburg Stock Exchange*)

OCDE (Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico)

ODM (Objetivos de Desenvolvimento do Milênio)

ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável)

ONGs (Organizações Não Governamentais)

ONU (Organizações das Nações Unidas)

PIB (Produto Interno Bruto)

PNUMA (Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente)

PRI (*Principles for Responsible Investments*)

SASB (*Sustainability Accounting Standards Board*)

SSE (*Sustainable Stock Exchanges*)

UNCTAD (*United Nations Conference on Trade and Development*)

UNEP-FI (*United Nations Environment Programme Finance Initiative*)

UNGC (*United Nations Global Compact*)

WBCSD (*World Business Council for Sustainable Development*)

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.....	27
Figura 2 - Resumo do histórico da Sustentabilidade ao ESG.....	28
Figura 3 - Tipos de perguntas do questionário e distribuição dos pontos.....	39
Figura 4 - Alocação dos temas específicos relativos ao segmento de Energia Elétrica.....	40
Figura 5 - Fórmula do cálculo do Fator Qualitativo.....	42
Figura 6 - Etapas da pesquisa esquematizadas.....	50
Figura 7 - Página inicial da plataforma ESG Workspace.....	51
Figura 8 - Página inicial do dashboard de dados da plataforma ESG Workspace....	52

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Distribuição das práticas mais adotadas subdivididas por dimensão ESG.....	109
Gráfico 2 - Distribuição das práticas menos adotadas subdivididas por dimensão ESG.....	109

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Estruturação do Questionário ISE B3.....	38
Quadro 2 - Exemplo de distribuição dos pontos possíveis e cálculo do desempenho.....	42
Quadro 3 - Exemplo de aplicação do Fator Qualitativo no Score ISE B3.....	43
Quadro 4 - Empresas participantes da carteira ISE B3 2023.....	45
Quadro 5 - Empresas do setor de energia elétrica na carteira ISE B3 2023.....	48
Quadro 6 - Resumo dos dados das médias gerais e das dimensões.....	57
Quadro 7 - Distribuição das respostas para a pergunta do Tópico “Desempenho” referente ao tema “Saúde e Segurança do Trabalhador”.....	59
Quadro 8 - Distribuição das respostas para a pergunta do Tópico “Gestão de riscos sistêmicos” referente ao tema “Gestão de Riscos”.....	60
Quadro 9 - Distribuição das respostas para a pergunta do Tópico “Qualidade da alta gestão” referente ao tema “Práticas de Governança Corporativa”.....	61
Quadro 10 - Distribuição das respostas para a pergunta 1 do Tópico “Gestão da ética na empresa” referente ao tema “Ética nos Negócios”.....	61
Quadro 11 - Distribuição das respostas para a pergunta 2 do Tópico “Gestão da ética na empresa” referente ao tema “Ética nos Negócios”.....	62
Quadro 12 - Distribuição das respostas para a pergunta 3 do Tópico “Gestão da ética na empresa” referente ao tema “Ética nos Negócios”.....	63
Quadro 13 - Distribuição das respostas para a pergunta 4 do Tópico “Gestão da ética na empresa” referente ao tema “Ética nos Negócios”.....	64
Quadro 14 - Distribuição das respostas para a pergunta 1 do Tópico “Negócios ou produtos controversos” referente ao tema “Sustentabilidade do Modelo de Negócio” - Parte 1.....	65
Quadro 15 - Distribuição das respostas para a pergunta 1 do Tópico “Negócios ou produtos controversos” referente ao tema “Sustentabilidade do Modelo de Negócio” - Parte 2.....	66
Quadro 16 - Distribuição das respostas para a pergunta 1 do Tópico “Negócios ou produtos controversos” referente ao tema “Sustentabilidade do Modelo de Negócio” - Parte 3.....	66

Quadro 17 - Distribuição das respostas para a pergunta 1 do Tópico “Negócios ou produtos controversos” referente ao tema “Sustentabilidade do Modelo de Negócio” - Parte 4.....	67
Quadro 18 - Distribuição das respostas para a pergunta 1 do Tópico “Negócios ou produtos controversos” referente ao tema “Sustentabilidade do Modelo de Negócio” - Parte 5.....	67
Quadro 19 - Distribuição das respostas para a pergunta 2 do Tópico “Negócios ou produtos controversos” referente ao tema “Sustentabilidade do Modelo de Negócio”	68
Quadro 20 - Distribuição das respostas para a pergunta 4 do Tópico “Negócios ou produtos controversos” referente ao tema “Sustentabilidade do Modelo de Negócio”	70
Quadro 21 - Distribuição das respostas para a pergunta 1 do Tópico “Conformidade legal” referente ao tema “Segurança de Dados”	71
Quadro 22 - Distribuição das respostas para a pergunta 2 do Tópico “Conformidade legal” referente ao tema “Segurança de Dados”	72
Quadro 23 - Distribuição das respostas para a pergunta do Tópico “Cumprimento legal – comp 1” referente ao tema “Políticas e Práticas de Gestão Ambiental.....	73
Quadro 24 - Compilado da Pergunta do Tópico “Redução das desigualdades”.....	74
Quadro 25 - Compilado da Pergunta do Tópico “Saúde e Segurança do Trabalhador”	75
Quadro 26 - Compilado da Pergunta 1 do Tópico “Promoção da diversidade e inclusão”	76
Quadro 27 - Compilado da Pergunta 2 do Tópico “Promoção da diversidade e inclusão”	77
Quadro 28 - Compilado da Pergunta 4 do Tópico “Promoção da diversidade e inclusão”	78
Quadro 29 - Compilado da Pergunta 5 do Tópico “Promoção da diversidade e inclusão”	79
Quadro 30 - Compilado da Pergunta 6 do Tópico “Promoção da diversidade e inclusão” - Recorte de gênero.....	81
Quadro 31 - Compilado da Pergunta 6 do Tópico “Promoção da diversidade e inclusão” - Recorte de raça.....	83

Quadro 32 - Compilado da Pergunta 7 do Tópico “Promoção da diversidade e inclusão”	84
Quadro 33 - Compilado da Pergunta 9 do Tópico “Promoção da diversidade e inclusão”	85
Quadro 34 - Compilado da Pergunta 1 do Tópico “Diversidade no Conselho de Administração” - Recorte de gênero e raça.....	87
Quadro 35 - Compilado da Pergunta 1 do Tópico “Diversidade no Conselho de Administração” - LGBTQIA+ e outras minorias.....	88
Quadro 36 - Compilado da Pergunta 2 do Tópico “Diversidade no Conselho de Administração” - Mulheres.....	89
Quadro 37 - Compilado da Pergunta 2 do Tópico “Diversidade no Conselho de Administração” - Negros.....	89
Quadro 38 - Compilado da Pergunta 2 do Tópico “Diversidade no Conselho de Administração” - LGBTQIA+.....	90
Quadro 39 - Compilado da Pergunta 2 do Tópico “Diversidade no Conselho de Administração” - Outros grupos comumente sub-representados.....	90
Quadro 40 - Distribuição das respostas para a pergunta do Tópico “Gestão de riscos de eventos críticos – comp 1.....	92
Quadro 41 - Distribuição das respostas para a pergunta 1 do Tópico “Conformidade legal” do tema “Práticas de Venda e Rotulagem de Produtos”.....	93
Quadro 42 - Distribuição das respostas para a pergunta 2 do Tópico “Conformidade legal” do tema “Práticas de Venda e Rotulagem de Produtos”.....	94
Quadro 43 - Distribuição das respostas para a pergunta 3 do Tópico “Conformidade legal” do tema “Práticas de Venda e Rotulagem de Produtos”.....	95
Quadro 44 - Distribuição das respostas para a pergunta 4 do Tópico “Conformidade legal” do tema “Práticas de Venda e Rotulagem de Produtos”.....	95
Quadro 45 - Distribuição das respostas para a pergunta 1 do Tópico “Desempenho” do tema “Gestão de Água e Efluentes Líquidos”.....	96
Quadro 46 - Distribuição das respostas para a pergunta 2 do Tópico “Desempenho” do tema “Gestão de Água e Efluentes Líquidos”.....	97
Quadro 47 - Distribuição das respostas para a pergunta 1 do Tópico “Práticas de Gestão” do tema “Gestão de Resíduos e Materiais Perigosos”.....	98

Quadro 48 - Distribuição das respostas para a pergunta 2 do Tópico “Práticas de Gestão” do tema “Gestão de Resíduos e Materiais Perigosos”	99
Quadro 49 - Distribuição das respostas para a pergunta do Tópico “Desempenho” do tema “Gestão de Resíduos e Materiais Perigosos”	100
Quadro 50 - Distribuição das respostas para a pergunta 1 do Tópico “Desempenho” do tema “Qualidade do Ar”	101
Quadro 51 - Distribuição das respostas para a pergunta 2 do Tópico “Desempenho” do tema “Qualidade do Ar”	102
Quadro 52 - Compilado de práticas mais adotadas e suas respectivas dimensões.....	103
Quadro 53 - Compilado de práticas menos adotadas e suas respectivas dimensões.....	105
Quadro 54 - Relação entre as dimensões ESG e dimensões ISE B3.....	108

SUMÁRIO

1 – INTRODUÇÃO	14
1.1 Contextualização do tema	14
1.2 Questão problema	17
1.3 Objetivos	17
1.3.1 Objetivo geral	17
1.3.2 Objetivos específicos	17
1.4 Justificativa	18
1.5 Estrutura de apresentação do trabalho	19
2 – REVISÃO DA LITERATURA	20
2.1 Histórico da sustentabilidade ambiental ao ESG	20
2.2 Environmental, Social and Governance (ESG)	28
2.2.1 Dimensões ESG	30
2.2.1.1 Environmental:	30
2.2.1.2 Social:	30
2.2.1.3 Governance:	31
2.3 Bolsa de Valores	34
2.4 Brasil, Bolsa, Balcão (B3 S.A.)	35
2.4.1 Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE)	36
2.4.2 Metodologia do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE)	37
2.4.3 Carteira ISE B3 2023	45
3 – MATERIAIS E MÉTODOS	49
3.1 Metodologia da pesquisa - Classificação	49
3.2 Etapas da pesquisa	49
3.2.1 Revisão da literatura	50
3.2.2 Coleta de dados	51
3.2.3 Tratamento e análise dos dados	53
3.2.4 Apresentação dos resultados	54
4 – RESULTADOS	55
4.1 Análise de dados e resultados e/ou proposições	55
4.2 Identificação das práticas mais adotadas - Análise dos tópicos com médias mais altas	58
4.2.1 Capital Humano	58
4.2.2 Governança Corporativa e Alta Gestão	59
4.2.3 Modelo de Negócios e Inovação	64
4.2.4 Capital Social	70
4.2.5 Meio Ambiente	72
4.3 Identificação das práticas menos adotadas - Análise dos tópicos com médias mais baixas	73
4.3.1 Capital Humano	73
4.3.2 Governança Corporativa e Alta Gestão	86
4.3.3 Modelo de Negócios e Inovação	93
4.3.4 Capital Social	93

4.3.5 Meio Ambiente	96
4.4 Demonstração do panorama de práticas e da correlação com as dimensões Environmental, Social e Governance (ESG)	102
5 – CONSIDERAÇÕES FINAIS	110
REFERÊNCIAS	112

1 – INTRODUÇÃO

1.1 Contextualização do tema

Desde a adoção da prática da agricultura, há cerca de dez mil anos, os seres humanos mudaram significativamente o seu modo de inserção na natureza, já que a agricultura é capaz de modificar ecossistemas. Posteriormente, um novo salto na capacidade de intervenção na natureza foi dado com o advento da Revolução Industrial que ampliou de forma inédita a escala das atividades humanas com o uso de combustíveis fósseis, entretanto, resultou em forte aumento da pressão sobre a base de recursos naturais do planeta. (ROMEIRO, 2010)

Embora o progresso científico e tecnológico possa atuar de forma a atenuar os efeitos dessa pressão sobre o consumo e degradação dos recursos naturais, para Romeiro (2010) não será possível atingir a sustentabilidade sem a estabilização do consumo médio per capita e mudanças na lógica de consumo dominante na nossa sociedade, sendo necessário, assim que existam restrições de ordem ambiental aos processos econômicos e ao consumo.

Essa discussão nos leva a questionar o que seria, então, a sustentabilidade, já que esse é um conceito bastante amplo. Porém, em linhas gerais, uma aplicação da sustentabilidade é a relação entre o desenvolvimento social e econômico de comunidades com a preservação ambiental do planeta (MÜLLER; VADAS; TORRES, 2021).

Dessa forma, num contexto de controvérsia entre crescimento econômico e meio ambiente, surgiu na década de 1970 com o nome de ecodesenvolvimento o que ficou conhecido posteriormente como desenvolvimento sustentável (ROMEIRO, 2010). Apesar de comportar várias definições, o conceito mais aceito para desenvolvimento sustentável foi proferido por Gro Harlem Brundtland em 1987 na Comissão Mundial sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento e consiste em: “aquele que atende as necessidades do presente sem comprometer a possibilidade de as gerações futuras atenderem às suas próprias necessidades” (VINHA, 2010, p.224).

No âmbito empresarial a sustentabilidade é norteadada pelo conceito do *Triple Bottom Line*, conhecido no Brasil como Tripé da Sustentabilidade. O *Triple Bottom Line* foi desenvolvido por John Elkington na década de 90 e idealizava a

mensuração de resultados das empresas em torno de 3 pilares básicos: pessoas, planeta e lucro. Com a definição dos três pilares que formam o tripé da sustentabilidade, faz-se a analogia de que um tripé não se sustenta na falta de uma de suas bases (FERREIRA, 2019), demonstrando, assim, a necessidade de haver o equilíbrio e dependência entre esses pilares para que haja de fato a sustentabilidade empresarial.

Com o avanço nas discussões sobre as temáticas sustentáveis, diversos projetos foram implementados buscando engajar as empresas na busca pelo desenvolvimento sustentável. No Brasil em 1997 foi criado o Conselho Empresarial Brasileiro de Desenvolvimento Sustentável (CEBDS), uma representação brasileira do *World Business Council for Sustainable Development* (WBCSD), que congregou grupos empresariais responsáveis por cerca de 30% do Produto Interno Bruto (PIB) nacional (VINHA, 2010).

Essa tendência foi observada em outros países, nos Estados Unidos, por exemplo, o índice *Dow Jones*, que mede a performance financeira de empresas, criou em 1999 o Índice *Dow Jones* de Sustentabilidade (*Dow Jones Sustainability World Indexes*), para auxiliar investidores que buscavam aplicações em empresas que aliassem desenvolvimento, ecoeficiência e responsabilidade social. Com isso, os fundos de investimento se adaptaram rapidamente no intuito de atender a esse novo perfil de investidores (VINHA, 2010).

Diante desse contexto, surge o conceito “*Environmental, Social and Governance* (ESG)” pela primeira vez numa iniciativa liderada pelas Organizações das Nações Unidas (ONU) chamada *Who Cares Wins* em parceria com as instituições financeiras de vários países visando envolver de formas inovadoras e criativas o mercado financeiro dentro dessa temática (MÜLLER; VADAS; TORRES, 2021). Para Carlo Pereira, Diretor-executivo da Rede Brasil do Pacto Global da ONU, o conceito de ESG não é uma evolução da sustentabilidade empresarial, nada mais é do que a sustentabilidade sob a visão do mercado de capitais (PACTO GLOBAL, 2021).

Atualmente o ESG é uma realidade no mercado financeiro, já que além de esses aspectos influenciarem na valoração das empresas, também é possível encontrar no mercado taxas de juros mais baixas e incentivos fiscais e financeiros

para projetos e empresas que comprovem o atendimento aos princípios ESG (CAETANO, 2021).

Assim, as empresas passaram a divulgar cada vez mais suas ações de responsabilidade ambiental e social, visando, além dos benefícios promovidos para a sociedade, também a boa imagem perante consumidores e investidores. Ações voltadas para o desenvolvimento sustentável tornaram-se estratégicas e importantes para o diferencial competitivo e para a sobrevivência dessas organizações em um ambiente econômico cada vez mais competitivo (REZENDE; CARNEIRO, 2021). Segundo Vinha (2010) até mesmo o custo financeiro do atendimento, por exemplo, às normas ambientais e de investimentos nessa área já é compreendido como menor do que os riscos de envolvimento em escândalos como acidentes e crimes ambientais, já que esses riscos influenciam diretamente a opinião pública, podendo abalar ou aumentar a confiança de investidores, consumidores e acionistas.

Um dos segmentos mais resilientes, devido a sua previsibilidade e regulação, da Brasil, Bolsa, Balcão (B3), bolsa de valores do mercado de capitais brasileiro, é o de “Energia Elétrica” (OLGA; KASTNER; VERSIGNASSI, 2023). Esse segmento compõe o setor de “Utilidades Públicas” na B3, e tem grande impacto na sociedade justamente porque é responsável pelo acesso à energia elétrica, que é algo essencial para todos na atualidade.

Com o aumento da conscientização sobre as mudanças climáticas e dos impactos ambientais pela população, as empresas do setor de energia elétrica são cada vez mais pressionadas a adotarem práticas alinhadas com as diretrizes características do ESG (MRC BRASIL CRIAÇÃO, 2023). Uma confirmação para esse fato é que, de acordo com os dados disponíveis na plataforma B3 S.A.(4) (2023), o Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da B3 é composto atualmente por 67 empresas e as empresas do setor de energia elétrica, somadas, correspondem a cerca de 13,43% do total do índice, sendo esse o setor com maior número de empresas contempladas.

De acordo com a Comissão de Valores Mobiliários (2020), consideram-se investimentos ESG ou, em português, “Ambiental, Social e Governança (ASG)” aqueles que tenham enfoque em questões como uso sustentável de recursos naturais, controle e compensação de emissão de carbono, eficiência energética, tecnologias limpas, políticas de inclusão e diversidade racial e de gênero, direitos

humanos, transparência, ética, políticas e relações de trabalho, proteção de dados, independência do conselho das companhias, diversidade na composição do Conselho de Administração, observância dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, dentre outros.

Então, conhecer as principais práticas ESG adotadas por um setor empresarial de tamanha relevância, para aplicá-las nas organizações, passa a ser um fator de muita relevância tanto para as empresas como para os gestores em geral, já que diante da realidade atual a não adoção de tais práticas podem representar a perda de mercado, imagem negativa do empreendimento perante a sociedade e a perda de incentivos econômicos.

1.2 Questão problema

Diante do exposto, quais são as principais práticas mais adotadas e menos adotadas pelas empresas do setor de energia elétrica participantes do ISE B3 em relação à temática ESG?

1.3 Objetivos

1.3.1 Objetivo geral

Demonstrar o panorama das principais práticas adotadas pelas empresas do setor de energia elétrica participantes do ISE B3 relativas à temática ESG.

1.3.2 Objetivos específicos

- 1) Identificar as principais práticas mais adotadas pelas empresas do setor de energia elétrica participantes do ISE B3;
- 2) Identificar as principais práticas menos adotadas pelas empresas do setor de energia elétrica participantes do ISE B3;
- 3) Demonstrar a correlação das principais práticas identificadas com as dimensões Environmental, Social e Governance (ESG)

1.4 Justificativa

Para Müller, Vadas e Torres (2021) é evidente que a capacidade de adaptação às constantes mudanças impostas é um fator determinante para a sobrevivência das empresas. A pandemia do Coronavírus demonstrou essa afirmação de forma ainda mais forte já que a rápida adaptação e inovação foram fatores essenciais para a manutenção de muitos negócios.

Segundo Müller, Vadas e Torres (2021), a crise pandêmica impulsionou a conscientização sobre a importância da “pegada ambiental”, dos direitos humanos e, também, dos desafios propostos pelas políticas ESG por toda a sociedade. Com isso percebeu-se que, além da contribuição para o cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), essas políticas também objetivam a melhoria do desempenho e retornos financeiros no médio e longo prazo.

No entanto, para Müller, Vadas e Torres (2021) os conceitos de sustentabilidade, desenvolvimento sustentável e ESG que, apesar de terem suas diferenças e particularidades, são integrados e complementares, ainda não são amplamente conhecidos com profundidade, principalmente em se tratando dos riscos associados aos que não os praticam, de quais as melhores iniciativas a serem tomadas e quem são os melhores profissionais para comandar tais ações.

Um levantamento realizado pela Exame (2022) no Google Trends revela que, após flutuar mais de uma década, a busca pelo termo ESG cresceu mais de 1200% no Brasil só nos últimos dois anos. A matéria também cita um estudo do IBM Institute for Business Value de 2022 que mostrou esse assunto sendo tratado como prioridade máxima por 48% dos CEOs brasileiros, representando um aumento de 65% em relação ao ano anterior.

No horizonte competitivo, de acordo com Marcella Ungaretti, analista ESG da XP, “as empresas vencedoras serão aquelas cujo comportamento em relação às questões ambientais, sociais e de governança são colocadas em primeiro plano” (UNGARETTI, 2020, p.4).

Dessa maneira esse trabalho é importante para academia, pois trata sobre vários conceitos inerentes à temática ESG, podendo despertar o olhar acadêmico para assuntos correlatos e realização de outros trabalhos subsequentes, fortalecendo a construção do conhecimento em torno do tema. O trabalho é importante para a sociedade já que pode conscientizar empresas e organizações diversas sobre a importância da adoção de práticas ESG e nortear aquelas que desejam adotar tais práticas, contribuindo para o desenvolvimento e adaptação tão fundamental para a perpetuidade dessas. Além disso, as aplicações do conhecimento desenvolvido por esse estudo, no longo prazo, também podem contribuir com a construção de uma sociedade mais sustentável, próspera, justa, transparente e inclusiva, em suma, uma sociedade cada vez melhor.

1.5 Estrutura de apresentação do trabalho

O trabalho apresenta-se em cinco capítulos, sendo o primeiro deles uma contextualização sobre o tema, para que o leitor seja introduzido à importância do ESG e do setor escolhido como recorte para o estudo. No mesmo capítulo apresenta-se a questão problema a ser respondida, assim como os objetivos pretendidos. Além disso, demonstra-se como o tema é relevante diante das circunstâncias mundiais atuais.

O segundo capítulo constitui-se pela revisão da literatura que permite compreender o histórico, as características e especificidades dos temas abordados no trabalho, fornecendo os subsídios necessários para as análises e conclusões motivadas por esse estudo.

No capítulo seguinte apresenta-se a classificação da pesquisa realizada e a forma como foi delineada. Assim, demonstra-se os métodos e instrumentos utilizados para a construção do trabalho em cada fase da pesquisa, permitindo o desenvolvimento dos seus resultados.

O quarto capítulo contém a apresentação das análises de dados pesquisados e os resultados pretendidos pelos objetivos do trabalho, demonstrando o panorama das principais práticas ESG relativas às empresas do recorte setorial estudado.

Por fim, no quinto capítulo, apresentam-se as considerações finais sobre o trabalho, as impressões da autora, as limitações presentes no estudo e as sugestões para trabalhos futuros.

2 – REVISÃO DA LITERATURA

2.1 Histórico da sustentabilidade ambiental ao ESG

Para entender os caminhos e pressupostos traçados até os conceitos de ESG que temos atualmente, se faz necessária uma reconstrução dos principais acontecimentos relacionados a essa temática contidos nas últimas décadas. Por isso, neste capítulo, pretende-se fazer uma retrospectiva desses principais acontecimentos ao longo do tempo.

1962 - A cientista e escritora Rachel Carson publicou o livro intitulado “A Primavera Silenciosa” alertando sobre o uso agrícola de pesticidas químicos e sintéticos, destacando a necessidade de proteção ao ecossistema, à saúde humana e ao meio ambiente (NAÇÕES UNIDAS, 2020).

1972 - A crescente preocupação com o uso saudável e sustentável dos recursos do planeta, levou a ONU a convocar a Conferência das Nações Unidas sobre o Ambiente Humano em Estocolmo. Na declaração final dessa conferência constam 19 princípios que são um Manifesto Ambiental, estabelecendo as bases para a nova agenda ambiental do Sistema das Nações Unidas (NAÇÕES UNIDAS, 2020).

O documento no qual se baseou a Conferência de Estocolmo foi o relatório intitulado “Limites do Crescimento”, preparado pelo Clube de Roma.

“O relatório foi marcado como um dos primeiros estudos científicos a respeito da preservação ambiental, e que relacionava quatro grandes questões que deveriam ser solucionadas para que se alcançasse a sustentabilidade: o controle do crescimento populacional, o controle do crescimento industrial, a insuficiência da produção de alimentos, e o esgotamento dos recursos naturais” (IGNACIO, 2020).

Na Conferência de 1972, foi introduzido o conceito de Ecodesenvolvimento contemplando 5 dimensões de sustentabilidade: sustentabilidade social, sustentabilidade econômica, sustentabilidade ecológica, sustentabilidade espacial ou geográfica e sustentabilidade cultural (YOSHIDA, 2021).

Sobre a primeira Conferência da ONU, em Estocolmo, Yoshida (2021) afirma:

“[a Conferência] despertou a consciência das nações sobre a crise ambiental, fez surgir novos movimentos ambientalistas, que passaram a refletir-se nas Cartas Constitucionais, com a inclusão, nos seus textos, dos direitos de proteção ao meio ambiente” (YOSHIDA, 2021, p.49)

Segundo Yoshida (2021) a Conferência de Estocolmo legitimou internacionalmente e de maneira crescente as questões ligadas ao meio ambiente. Entretanto tais discussões passaram a acontecer cada vez mais do ponto de vista do contexto político em detrimento do ponto de vista científico.

Em dezembro do mesmo ano a Assembleia Geral da ONU criou o Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA) que coordena trabalhos em nome do meio ambiente global e cujas prioridades são os aspectos ambientais das catástrofes e conflitos, a gestão dos ecossistemas, a governança ambiental, as substâncias nocivas, a eficiência dos recursos e as mudanças climáticas (NAÇÕES UNIDAS, 2020).

1983 - A convite do Secretário-Geral da ONU, a médica Gro Harlem Brundtland, que é mestre em saúde pública e ex-Primeira Ministra da Noruega, estabeleceu e presidiu a Comissão Mundial sobre o Meio Ambiente e Desenvolvimento. Tal escolha se deu graças à sua visão sobre saúde que ultrapassa as barreiras do mundo médico e também envolve assuntos ambientais e de desenvolvimento humano (NAÇÕES UNIDAS, 2020).

1987 - Nesse ano foi publicado o relatório “Nosso Futuro Comum”, elaborado pela comissão que ficou conhecida como Comissão Brundtland e que traz para o discurso público o conceito de desenvolvimento sustentável: “é o desenvolvimento que encontra as necessidades atuais sem comprometer a habilidade das futuras gerações de atender suas próprias necessidades” (NAÇÕES UNIDAS, 2020).

O relatório Brundtland traz ainda outros pontos relacionados ao desenvolvimento sustentável, como:

“O desenvolvimento sustentável é o desenvolvimento que encontra as necessidades atuais sem comprometer a habilidade das futuras gerações de atender suas próprias necessidades.” [...]

[...] “Um mundo onde a pobreza e a desigualdade são endêmicas estará sempre propenso à crises ecológicas, entre outras... O desenvolvimento sustentável requer que as sociedades atendam às necessidades humanas tanto pelo aumento do potencial produtivo como pela garantia de oportunidades iguais para todos” [...]

[...] “Muitos de nós vivemos além dos recursos ecológicos, por exemplo, em nossos padrões de consumo de energia... No mínimo, o desenvolvimento sustentável não deve pôr em risco os sistemas naturais que sustentam a vida na Terra: a atmosfera, as águas, os solos e os seres vivos” [...]

[...] “Na sua essência, o desenvolvimento sustentável é um processo de mudança no qual a exploração dos recursos, o direcionamento dos investimentos, a orientação do desenvolvimento tecnológico e a mudança institucional estão em harmonia e reforçam o atual e futuro potencial para

satisfazer as aspirações e necessidades humanas” (NAÇÕES UNIDAS, 2020).

As recomendações feitas pela comissão fomentaram a realização da Conferência Rio 92, a primeira conferência a tratar de assuntos globais após a queda do muro de Berlim (1989) e ao final da Guerra Fria (1991) (LAFER, 2017).

1992 - Em virtude das recomendações contidas no Relatório “Nosso futuro comum”, realizou-se no Rio de Janeiro a Conferência da ONU sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento, conhecida como Rio-92, Eco-92 ou ainda “Cúpula da Terra”. Nessa conferência foi adotada a “Agenda 21” na qual foi delineado um programa de ação para o século XXI, visando afastar o mundo do atual modelo insustentável de crescimento econômico. O programa contém ações nas seguintes áreas: proteção da atmosfera; combate ao desmatamento, a perda de solo e a desertificação; prevenção à poluição da água e do ar; contenção da destruição das populações de peixes; e promoção de uma gestão segura dos resíduos tóxicos (NAÇÕES UNIDAS, 2020).

Além das questões que interferem diretamente nos ecossistemas, a Agenda 21 também abordou padrões de desenvolvimento que causam danos ao meio ambiente tais como: a pobreza e a dívida externa dos países em desenvolvimento; padrões insustentáveis de produção e consumo, pressões demográficas e a estrutura da economia internacional (NAÇÕES UNIDAS, 2020).

A agenda 21 destacou a necessidade de se criar indicadores de desenvolvimento sustentável por parte dos países signatários. E uma das consequências da Eco-92 foi a criação, na ONU, da Comissão de Desenvolvimento Sustentável, que tem entre outras atribuições a de desenvolver tais indicadores relativos a essa temática (CARVALHO; BARCELLOS, 2020).

Tendo acontecido duas décadas após a conferência de Estocolmo, a Rio 92 teve um avanço significativo em termos de representatividade e legitimidade (YOSHIDA, 2021), além disso, para Lafer (2017) foi a menos governamental das grandes conferências governamentais já que deu um grande espaço a Organizações Não Governamentais (ONGs) e abriu-se à opinião pública, tendo sido um paradigma de “diplomacia aberta”. Também para Lafer (2017) a Rio-92 foi tão importante para o desenvolvimento sustentável, como a Declaração Universal dos Direitos Humanos, de 1948, foi para os direitos humanos.

1997 - A *Global Reporting Initiative* (GRI) foi fundada em 1997 nos Estados Unidos após protestos motivados por um derramamento de óleo e os danos ambientais causados por ele. O objetivo da iniciativa era criar o primeiro mecanismo de responsabilização garantindo que empresas aderissem aos princípios de responsabilidade ambiental e, posteriormente, também foram acrescentados os princípios de responsabilidade social, econômica e de governança. A primeira versão das Diretrizes GRI foi publicada apenas no ano 2000 e forneceu a primeira estrutura global para relatórios de sustentabilidade (GLOBAL REPORTING INITIATIVE, [2022]).

Outro acontecimento importante do ano de 1997 foi o lançamento do livro *Cannibals with Forks* escrito por John Elkington, o que lhe rendeu grande visibilidade mundial nas questões relacionadas à sustentabilidade. No livro, o autor ressalta a necessidade de revoluções para produzir a transformação necessária no sentido de construir um mundo mais sustentável (GATI; FERREIRA, 2021).

O livro de Elkington também foi responsável por difundir o conceito de sustentabilidade no mundo dos negócios, adaptando o conceito de desenvolvimento sustentável para o setor privado e introduzindo a ideia de que a sustentabilidade empresarial é baseada no que conhecemos como Tripé da Sustentabilidade (*Triple Bottom Line*) que é composto por aspectos econômicos, sociais e ambientais (BAUMGART et al., 2021).

1999 - No ano de 1999 aconteceram importantes marcos para a Governança Corporativa. Com o entendimento que a governança corporativa é fundamental para a maior eficácia da economia, resultando no desenvolvimento de mercados e corporações, foi divulgado o documento denominado Princípios da Governança Corporativa. O documento foi destinado aos países membros e não membros da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) com o objetivo de fornecer orientações para o aprimoramento da governança corporativa (INSTITUTO BRASILEIRO DE GOVERNANÇA CORPORATIVA, [2020]). Segundo Baumgart et al. (2021), os princípios da governança corporativa “ressaltaram, dentre outros pontos, a importância da transparência, da prestação de contas e do reconhecimento das partes interessadas para a sustentabilidade das companhias.”

No mesmo ano foi lançado o Código Brasileiro das Melhores Práticas da Governança Corporativa, elaborado pelo Instituto Brasileiro de Governança

Corporativa (IBGC), utilizando como base outros códigos já publicados pelo mundo. Graças a adaptação dos diversos códigos já existentes para o contexto do Brasil tal código foi considerado como um dos mais abrangentes elaborados até então já que o mesmo levava em conta todos os envolvidos na governança corporativa (INSTITUTO BRASILEIRO DE GOVERNANÇA CORPORATIVA, [2020]).

2000 - Com o apoio de 191 países, a ONU estabeleceu 8 metas que ficaram conhecidas como Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM) sendo eles:

- 1 - Acabar com a fome e a miséria;
- 2 - Oferecer educação básica de qualidade para todos;
- 3 - Promover a igualdade entre os sexos e a autonomia das mulheres;
- 4 - Reduzir a mortalidade infantil;
- 5 - Melhorar a saúde das gestantes;
- 6 - Combater a Aids, a malária e outras doenças;
- 7 - Garantir qualidade de vida e respeito ao meio ambiente;
- 8 - Estabelecer parcerias para o desenvolvimento (ODM BRASIL, 2022).

A partir dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio, posteriormente, foram desenvolvidos os 17 ODS, contendo objetivos específicos para trazer mudanças positivas sociais, econômicas e ambientais na vida das pessoas e consequentemente do planeta (YOSHIDA, 2021).

No ano de 2000, foi lançado pelo então secretário da ONU, Kofi Annan, o Pacto Global que consiste em uma iniciativa de alinhamento das estratégias e operações empresariais a dez princípios universais subdivididos entre as áreas de Direitos Humanos, Trabalho, Meio Ambiente e Anticorrupção. O Pacto Global é atualmente a maior iniciativa de sustentabilidade corporativa do Mundo com mais de 16 mil participantes distribuídos entre 160 países (PACTO GLOBAL, 2022).

Os “Dez Princípios” universais propostos pelo Pacto Global(2) (2022) consistem em:

- Direitos Humanos:
 - 1) As empresas devem apoiar e respeitar a proteção de direitos humanos reconhecidos internacionalmente.
 - 2) Assegurar-se de sua não participação em violações destes direitos.
- Trabalho:
 - 3) As empresas devem apoiar a liberdade de associação e o reconhecimento efetivo do direito à negociação coletiva.
 - 4) A eliminação de todas as formas de trabalho forçado ou compulsório.
 - 5) A abolição efetiva do trabalho infantil.
 - 6) Eliminar a discriminação no emprego.
- Meio Ambiente:
 - 7) As empresas devem apoiar uma abordagem preventiva aos desafios ambientais.
 - 8) Desenvolver iniciativas para promover maior responsabilidade ambiental.
 - 9) Incentivar o desenvolvimento e difusão de tecnologias ambientalmente amigáveis.

- Anticorrupção:
- 10) As empresas devem combater a corrupção em todas as suas formas, inclusive extorsão e propina.

2002 - Foi realizada em Johannesburgo a Cúpula Mundial sobre Desenvolvimento Sustentável a fim de fazer um balanço sobre as ações tomadas e das novas perspectivas existentes após a Cúpula da Terra em 1992 e, por isso, ficou conhecida como Rio+10. A Rio+10 ficou conhecida como uma cúpula de “implementação” para que a Agenda 21, proposta na Eco-92, se transformasse em ações concretas e tangíveis (NAÇÕES UNIDAS, 2020).

Os principais focos abordados na Rio+10 foram a erradicação da pobreza, mudança dos padrões produtivos, de consumo e do uso dos recursos naturais, além de tratar novamente sobre o desenvolvimento sustentável (FOLHA ONLINE, 2022).

Nessa cúpula foi proposta pelo presidente brasileiro Fernando Henrique Cardoso a meta de, até o ano de 2010, atingir 10% de energias renováveis (como a solar e o álcool combustível) na matriz energética dos países participantes do evento (CANTANHÊDE; ANGELO, 2002). Entretanto, sem o apoio dos Estados Unidos (maior consumidor de combustíveis fósseis) e dos países árabes (produtores de petróleo), a proposta brasileira foi rejeitada (ANGELO; CATANHÊDE, 2002) .

Graças a essa recusa e à tentativa de retroceder alguns pontos acordados na Eco-92, a Rio+10 não foi considerada como um sucesso. Segundo o assessor especial da Presidência da República para a cúpula, Fábio Feldmann, "Ela corre o risco de ser uma Rio -10, ou Rio -20", e ainda "Se for um fracasso, tem de responsabilizar os protagonistas desse fracasso." (ANGELO; CATANHÊDE, 2002).

2004 - Uma publicação da iniciativa Pacto Global em conjunto com o Banco Mundial intitulada “*Who Cares Wins*” que surgiu de uma provocação do secretário-geral da ONU Kofi Annan a 50 CEOs de grandes instituições financeiras, trouxe pela primeira vez o termo ESG, que corresponde às práticas ambientais, sociais e de governança de uma organização (PACTO GLOBAL, 2022).

2006 - Na união entre o Pacto Global da ONU e a *United Nations Environment Programme Finance Initiative* (UNEP-FI) foi desenvolvido o programa conhecido como *Principles for Responsible Investments* (PRI) (PACTO GLOBAL(3), 2022).

O PRI é voltado para o engajamento de investidores e é uma “iniciativa de adesão voluntária, que determina que seus signatários levem os fatores ESG em consideração em seus processos de análise e decisão de investimentos.” (ANBIMA, [2021])

Atualmente o PRI conta com mais de 3 mil signatários, com um total de ativos sob gestão que ultrapassam o valor de USD 100 trilhões (PACTO GLOBAL(3), 2022).

2012- 20 anos após a Eco-92, ocorreu, novamente no Rio de Janeiro, a Conferência das Nações Unidas para o Desenvolvimento Sustentável que ficou conhecida como Rio+20, com duas temáticas principais: economia verde no contexto do desenvolvimento sustentável e da erradicação da pobreza; e a estrutura institucional mundial para o desenvolvimento sustentável (IGNACIO, 2020).

Durante a Rio+20 foi lançada a iniciativa *Sustainable Stock Exchanges* (SSE) tendo a B3, a NASDAQ OMX, a *Johannesburg Stock Exchange* (JSE), a *Istanbul Stock Exchange* e a *Egyptian Exchange* (EGX) como signatárias fundadoras. A iniciativa foi liderada pelas organizações PRI, *United Nations Conference on Trade and Development* (UNCTAD), UNEP-FI e *United Nations Global Compact* (UNGC). A SSE tem como proposta promover o desenvolvimento sustentável e a divulgação de informações ambientais, sociais e de governança corporativa junto às empresas listadas (YOSHIDA, 2021).

2015- Nesse ano ocorreu a Cúpula do Desenvolvimento Sustentável onde iniciou-se a “Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável” que contém os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Os ODS foram definidos pelos países membros da ONU com o objetivo de complementar o trabalho proposto pelos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM) (NAÇÕES UNIDAS, 2020).

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável contidos na Agenda 2030 são os elencados abaixo e representados na Figura 1, a seguir:

- 1) Acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares;
- 2) Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável;
- 3) Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades;
- 4) Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos;
- 5) Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas;
- 6) Assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento para todos;

- 7) Assegurar o acesso confiável, sustentável, moderno e a preço acessível à energia para todos;
- 8) Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todos;
- 9) Construir infra estruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação;
- 10) Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles;
- 11) Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis;
- 12) Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis;
- 13) Tomar medidas urgentes para combater a mudança do clima e seus impactos;
- 14) Conservação e uso sustentável dos oceanos, dos mares e dos recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável;
- 15) Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra e deter a perda de biodiversidade;
- 16) Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis;
- 17) Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável. (NAÇÕES UNIDAS, [2021])

Figura 1 - Objetivos de Desenvolvimento Sustentável



Fonte: (NAÇÕES UNIDAS, [2021])

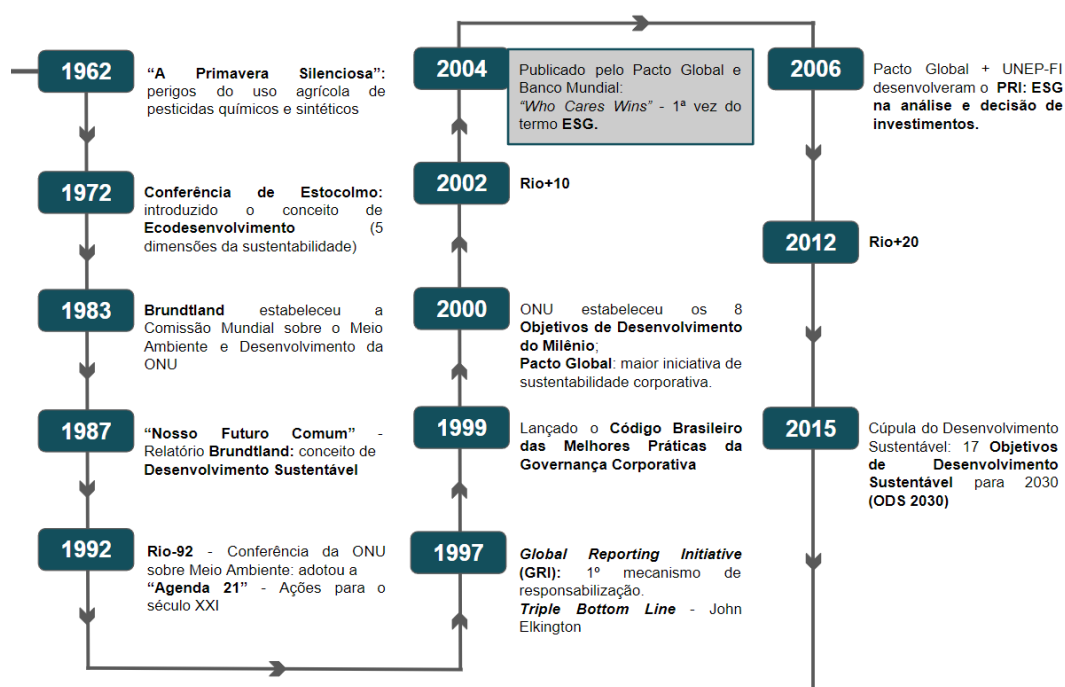
Além de constituírem a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, os ODS também são norteadores para as iniciativas relativas às questões ambientais, sociais e de governança que compõem os princípios ESG nas corporações. Dessa forma os ODS são facilitadores e agregadores de diversos setores em prol da

construção e implementação da sustentabilidade e das metas que foram propostas por seus signatários (YOSHIDA, 2021).

Também em 2015 ocorreu a 21ª Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas (COP 21) e nela aconteceu o Acordo de Paris que foi firmado entre 195 países e tem como objetivo a redução da emissão de gases do efeito estufa e a manutenção do aumento da temperatura do planeta abaixo de 2°C (MEIRELES, 2020).

Um resumo dessa “linha do tempo” pode ser observado através da Figura 2, abaixo:

Figura 2 - Resumo do histórico da Sustentabilidade ao ESG



Fonte: Elaborado pela autora (2023)

2.2 Environmental, Social and Governance (ESG)

Com o aumento da visibilidade e da preocupação mercadológica sobre o termo ESG, há também a preocupação sobre as necessárias adaptações e adequações para estar em conformidade com tais exigências (PACTO GLOBAL(3), 2022).

Segundo Pereira (2020), apesar de o termo ESG ter sido definido em 2004, este remete e está intimamente ligado a um conceito mais antigo e já conhecido: sustentabilidade empresarial. Dessa forma, ESG é um conjunto de

práticas que têm como intuito embasar e avaliar essa sustentabilidade empresarial (IBGC - INSTITUTO BRASILEIRO DE GOVERNANÇA CORPORATIVA, 2022).

Pereira (2020), diretor-executivo da Rede Brasil do Pacto Global, simplifica as ações necessárias para se adaptar aos conceitos de ESG como sendo o entendimento, pelas organizações e seus parceiros, dos seus impactos positivos e negativos na sociedade e sua ação para maximizar os impactos positivos e minimizar seus impactos negativos, além de buscar soluções para os prejuízos já provocados.

As mudanças que deram ao ESG essa maior relevância consistem no maior interesse dos *stakeholders* em geral pela demanda de uma melhor performance socioambiental e de governança, aliada a bons resultados financeiros. Além disso, há, nas últimas décadas, o acúmulo de conhecimento e desenvolvimento de tecnologias e métricas que permitem quantificar impactos ambientais, precificar as consequências futuras e comparar os resultados da aplicação de políticas que favoreçam maior diversidade e inclusão (PEREIRA, 2020).

De acordo com o Pacto Global(3) (2022), para nortear as empresas nas adaptações organizacionais com a finalidade de seguir práticas condizentes com o conceito ESG, é preciso analisar se a organização está em conformidade com os “Dez Princípios” do Pacto Global e engajada em projetos que contribuam para a realização dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU. Tanto os Dez Princípios do Pacto Global, quanto os 17 Objetivos de Desenvolvimento, estão descritos no capítulo 2.1 do presente trabalho.

Segundo o Ibgc - Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (2022), o questionário de avaliação do ISE B3 é uma referência de fácil acesso, que contempla o contexto brasileiro, combina tendências globais com a realidade nacional e apresenta devidas variações setoriais. Dessa maneira, apesar de ter sido desenvolvido para a aplicação junto a empresas de capital aberto, o questionário proposto pelo ISE B3 também pode ser utilizado como inspiração na construção e avaliação das práticas ESG de qualquer organização.

2.2.1 Dimensões ESG

A agenda ESG envolve inúmeros fatores interdependentes como, por exemplo, bem estar, direitos humanos, diversidade, impactos ambientais, utilização de recursos e práticas anticorrupção. A junção de tantos fatores não deve ser observada em separado, mas precisa fazer parte, em conjunto, da cultura organizacional e exige das organizações o olhar holístico sobre seus processos e impactos (IBGC - INSTITUTO BRASILEIRO DE GOVERNANÇA CORPORATIVA, 2022).

Diante disso, as próximas seções apresentarão, de maneira simplificada, o que significa cada uma das dimensões ESG demonstrando suas principais características.

2.2.1.1 Environmental:

De maneira simplificada, a dimensão ambiental (*environmental*) pode ser definida como a o posicionamento da empresa em relação aos seus impactos no meio ambiente, nas mudanças climáticas e a sua eficiência na utilização de recursos (SOUZA, 2023). Os fatores ambientais também englobam a gestão das emissões de gases e poluentes, gestão de resíduos e efluentes e, até mesmo, os processos relacionados a design e inovação dos produtos e serviços focados na sustentabilidade dos mesmos (FIESC, 2023).

No guia Ibgc - Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (2022) há alguns outros exemplos de temas relacionados à agenda ambiental, como por exemplo: eficiência energética, uso de recursos renováveis, uso de tecnologias limpas, promoção e adoção da economia circular, entre outros.

2.2.1.2 Social:

Com a popularização do conceito ESG, o termo sustentabilidade ganhou maior visibilidade e a compreensão de que este compreende fatores para além do seu envolvimento com o meio ambiente (IBGC - INSTITUTO BRASILEIRO DE GOVERNANÇA CORPORATIVA, 2022).

Nos últimos anos, principalmente após a pandemia da covid-19, ficaram muito mais claros os desafios sociais inerentes à agenda corporativa. A pressão social de todos os envolvidos no ecossistema empresarial (consumidores, colaboradores,

comunidade, entre outros) cobra das empresas uma maior coerência entre os seus discursos, popularizados pelo marketing, e as suas reais práticas (IBGC - INSTITUTO BRASILEIRO DE GOVERNANÇA CORPORATIVA, 2022).

Por isso, temas como diversidade, desigualdade, condições de saúde e segurança, responsabilidade sobre a cadeia de valor e respeito aos direitos humanos se tornaram tão relevantes e impactantes nas atividades empresariais (IBGC - INSTITUTO BRASILEIRO DE GOVERNANÇA CORPORATIVA, 2022).

Dessa forma, a dimensão social pode ser compreendida como as ações que permeiam as relações da empresa com seus *stakeholders* e a sociedade em geral (SOUZA, 2023). Alguns critérios podem ser analisados nessas relações com colaboradores, por exemplo: a segurança do trabalho, treinamentos, diversidade presente em todos os níveis hierárquicos, entre outros. Na relação com os consumidores, um exemplo de interação social é a segurança e conformidade dos produtos e serviços ofertados, garantindo a segurança e saúde dos clientes. Já na interação com a comunidade, é possível exemplificar a realização de campanhas beneficentes e o investimento da empresa em ações sociais diversas (REIS, 2023).

Outros exemplos de ações pertencentes à agenda social são: a privacidade dos clientes e a segurança dos seus dados, relacionamento com comunidades locais, relações trabalhistas justas, avaliação dos fornecedores e avaliação dos direitos humanos (IBGC - INSTITUTO BRASILEIRO DE GOVERNANÇA CORPORATIVA, 2022).

2.2.1.3 Governance:

Os desafios necessários aos avanços na agenda ESG ampliaram, por parte das empresas, a compreensão sobre Governança já que esta atua também como eixo sustentador dos pilares “ambiental” e “social” (IBGC - INSTITUTO BRASILEIRO DE GOVERNANÇA CORPORATIVA, 2022).

A governança corporativa constitui a forma como as empresas são dirigidas e monitoradas levando em consideração seu relacionamento entre seus controladores (sócios, diretores, conselheiros), os órgãos de fiscalização e as demais possíveis partes interessadas (IBGC - INSTITUTO BRASILEIRO DE GOVERNANÇA CORPORATIVA, 2022). Assim, é possível definir a governança corporativa como as

ações que envolvem as práticas de gestão, transparência, ética e responsabilidade corporativa dessas organizações (SOUZA, 2023).

Algumas ações práticas que indicam boas práticas de governança corporativa são: o respeito aos códigos de ética, garantia da equidade, prestação de contas e transparência com todos os investidores, garantia de voto para todas as ações da empresa, manutenção de auditorias e compliance, divulgação das políticas remuneratórias, presença de conselheiros independentes no conselho administrativo, e a existência e divulgação de metodologias para avaliação e gerenciamento de riscos (REIS, 2023).

O IBGC lançou em 2020 a Agenda Positiva de Governança, com o objetivo de disseminar os princípios e práticas da governança corporativa, a Agenda Positiva de Governança que sugere medidas e ações apoiadas em seis pilares:

- 1) Ética e integridade: promoção de uma cultura de integridade, confiança, respeito e solidariedade;
- 2) Diversidade e inclusão: comprometimento com a promoção da diversidade, inclusive em relação à equidade de gênero e raça;
- 3) Ambiental e social: promover a articulação da organização com a sociedade e integrar a gestão dos impactos sociais e ambientais ao modelo de negócio empresarial;
- 4) Inovação e transformação: tomada de decisões coerentes com o propósito e a estratégia do negócio tendo como base a inovação, objetivando o desenvolvimento sustentável da organização e a geração de valor para todas as partes interessadas;
- 5) Transparência e prestação de contas: promoção da transparência e prestação de contas com todas as partes interessadas verificando seus interesses e expectativas para obter maior confiança e melhores resultados;
- 6) Conselhos do futuro: compor conselhos com maior foco em diversidade e competências socioemocionais para que sejam facilitadores das transformações necessárias, da adaptabilidade e da agilidade nas organizações (INSTITUTO BRASILEIRO DE GOVERNANÇA CORPORATIVA(2), 2020).

Em consonância com esses seis pilares, a Agenda Positiva de Governança propõe 15 medidas “para uma governança que inspira, inclui e transforma” que são:

- 1) Conscientizar líderes e colaboradores sobre a importância de fundamentar suas ações de acordo com a cultura da empresa e sobre os impactos sociais e corporativos de seus atos;
- 2) Promover a integração dos pilares da Agenda Positiva de Governança com a cultura organizacional e o ecossistema produtivo e organizacional;
- 3) Fazer com que o relacionamento entre todos os *Stakeholders* da organização estejam baseados nos princípios de integridade;
- 4) Identificar e divulgar indicadores e justificativas sobre as práticas que envolvem questões de ESG;
- 5) Contribuir com a elaboração de regulações, leis e políticas públicas que incentivem a adoção de melhores práticas relativas a ESG;
- 6) Investir em inovação, pesquisa e desenvolvimento, para estimular a criação e consumo de produtos e serviços sustentáveis;
- 7) Permitir decisões que propiciam a experimentação e maior tomada de riscos em benefício da inovação;
- 8) Obter parcerias com a academia científica e fomentar o empreendedorismo para fortalecer a inovação;
- 9) Promover capacitação objetivando o desenvolvimento de um ambiente de negócios íntegro, transparente, sustentável, diverso e inovador;
- 10) Adotar os princípios básicos da governança corporativa na gestão e no relacionamento com os *stakeholders*;
- 11) Divulgar informações com o mesmo nível de confiabilidade e qualidade sobre as áreas econômico-financeira e de ESG, explicitando a geração de valor organizacional ao longo do tempo;
- 12) Publicizar informações completas, claras e concisas para os *stakeholders* considerando suas percepções sobre os impactos causados pela organização;
- 13) Desenvolver e reconhecer líderes empáticos por meio de processos seletivos e programas de incentivo;

- 14) Proporcionar um ambiente confiável e seguro no qual seja possível divergir, reportar irregularidades e falhas, manifestar dúvidas e ofertar contribuições abertamente;
- 15) Alocar recursos para a construção de um programa voltado para a diversidade e inclusão visando ampliar a diversidade e proporcionar uma cultura inclusiva com a abrangência de toda a organização (INSTITUTO BRASILEIRO DE GOVERNANÇA CORPORATIVA(2), 2020).

2.3 Bolsa de Valores

Bolsa de valores é um mercado onde há negociações e transações de compra e venda de valores mobiliários de forma livre e aberta, organizada e fiscalizada (BANCO CENTRAL DO BRASIL, 2023).

O desenvolvimento do comércio proporcionou o surgimento das bolsas com características modernas e, em 1487 na Bélgica, a denominação “bolsa” obteve o sentido financeiro e comercial graças a mercadores e comerciantes que se reuniam para realizar negócios em uma casa que tinha um brasão contendo o desenho de três bolsas. Com o passar do tempo, mais centros comerciais e industriais criaram suas próprias bolsas e, posteriormente, iniciou-se o comércio de ações (GOMES, 1997).

Versignassi (2011) conta em seu livro “CRASH - Uma breve história da economia - Da Grécia antiga ao século XXI” que, na época das Grandes Navegações, o governo Holandês formou uma empresa estatal composta pelas seis Companhias das Índias no país, sendo essa, assim, a primeira megacorporação da história: a *Vereennigde Nederlandsche Oostindische Compagnie* (Companhia Unida Holandesa das Índias Orientais). A companhia foi montada com o intuito de convidar a população a investir no financiamento das expedições, em troca de uma parte do lucro das mesmas. Como cada parte de investimento era chamado de “parte da ação”, que significava “parte da empreitada” passou-se, pelo menos nas línguas latinas, a se utilizar a palavra ação para o conceito de parte negociável de um empreendimento.

De acordo com a Vaiano (2023), é possível medir o tamanho de uma bolsa de valores através do somatório dos valores de todas as ações das empresas listadas

na respectiva bolsa. De acordo com essa métrica, os dados de 2022 apontam o seguinte ranking para as maiores bolsas de valores do Mundo:

- 1º - NYSE - Nova York/Estados Unidos. Capitalização de US\$ 22,113 tri;
- 2º - NASDAQ - Estados Unidos. Capitalização de US\$ 17,232 tri;
- 3º - SSE - Xangai/China. Capitalização de US\$ 5,984 tri;
- 4º - EURONEXT - Europa. Capitalização de US\$ 5,517 tri
- 5º - JPX - Japão. Capitalização de US\$ 4,909 tri;
- 6º - SZSE - Shenzhen/China. Capitalização de US\$ 4,226 tri;
- 7º - HKEX - Hong Kong. Capitalização de US\$ 3,362 tri;
- 8º - NSE - Índia. Capitalização de US\$ 3,283 tri;
- 9º - TADAWUL - Arábia Saudita. Capitalização de US\$ 2,864 tri;
- 10º - LSE - Londres/Reino Unido. Capitalização de US\$ 2,823 tri.

A B3, bolsa de valores do Brasil, aparece na 19ª posição com capitalização de US\$ 848,7 bi (VAIANO, 2023).

2.4 Brasil, Bolsa, Balcão (B3 S.A.)

Para se tornar a bolsa de valores brasileira que conhecemos atualmente como Brasil, Bolsa, Balcão (B3), houve um histórico de criação e união de outras empresas que começou no ano de 1890 com a criação da associação de corretores paulista chamada de Bolsa Livre que posteriormente seria chamada de Bovespa Holding S.A. Em 2008 aconteceu a integração da Bovespa Holding S.A com a Bolsa de Mercadorias e Futuros (BM&F S.A.) passando a constituírem a Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (BM&FBOVESPA S.A) (B3 S.A, [2023]).

A Cetip Associação foi instituída pelo voto do Conselho Monetário Nacional nº 188, de 1984 como uma entidade sem fins lucrativos e com apoio do Banco Central. Posteriormente, em 2008, a companhia teve a sua desmutualização aprovada e passou a se denominar CETIP S.A. – Mercados Organizados (B3 S.A, [2023]).

Dessa maneira, em 2017, “nasce” a B3 S.A. como resultado da combinação entre a BM&FBOVESPA S.A e a Cetip S.A – Mercados Organizados, que é atualmente a maior depositária de títulos de renda fixa da América Latina e a maior câmara de ativos privados do Brasil (B3 S.A., 2020).

No site de relação com os investidores da B3 S.A. (2021), é exposta a ambição da companhia em relação à conexão da sustentabilidade com os negócios, buscando o alinhamento com as melhores práticas ESG. Seguindo essa agenda, em 2005 a B3 foi a primeira bolsa de valores do Mundo a se tornar signatária do Pacto Global da ONU. Em 2010 foi a primeira bolsa de país emergente a firmar compromisso com os Princípios para o Investimento Responsável. Em 2012, a B3 foi uma das fundadoras e signatárias da iniciativa *Sustainable Stock Exchanges* (SSE) e tornou-se membro da Sustainability Working Group da Federação Mundial de Bolsas desde 2014.

Para além da participação nas iniciativas citadas anteriormente, a B3 divulga seu relatório anual que é elaborado de acordo com as diretrizes da *Global Reporting Initiative* (GRI) e que abrange alguns dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU mais relevantes para o negócio (B3 S.A., 2021).

2.4.1 Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE)

Um índice é um instrumento que pode ser visto como um *benchmark* de um mercado ou setor refletido por ele. O Índice de Sustentabilidade Empresarial da B3 (ISE), por exemplo, seleciona as empresas consideradas com as melhores práticas quando levados em conta os fatores ESG, o que resulta em uma carteira teórica de ativos elaborada de acordo com os critérios estipulados em sua metodologia (B3 S.A., 2022).

Lançado em 2005 o ISE foi pioneiro na América Latina e o quarto índice com essa temática a ser criado no mundo, servindo como um indutor do mercado de Investimento Sustentável e Responsável no Brasil. Além disso, por sua metodologia de reunir as empresas listadas na BM&FBOVESPA com as melhores práticas ESG, o ISE também representou um incentivo para as empresas com ativos negociados na bolsa buscarem o desenvolvimento econômico com responsabilidade social e ambiental e, inclusive, o apoio dos investidores interessados em investir de acordo com esse alinhamento (MACEDO et al., 2012).

2.4.2 Metodologia do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE)

A metodologia do ISE B3 contém critérios para inclusão e exclusão dos ativos que compõem o índice e, também, define critérios para determinar quais empresas são elegíveis à participação no índice. Primeiramente, o ISE é composto exclusivamente por companhias listadas na B3.

“Não estão incluídos nesse universo BDRs e ativos de companhias em recuperação judicial ou extrajudicial, regime especial de administração temporária, intervenção ou que sejam negociados em qualquer outra situação especial de listagem.” (B3 S.A., 2022, p.3)

Após observadas as empresas elegíveis à participação no Índice de Sustentabilidade Empresarial da B3, os ativos e suas respectivas companhias são submetidos ao processo seletivo com as seguintes etapas descritas pelo informativo B3 S.A.(2) (2022) de Diretrizes do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE B3):

- 1) Convite às empresas elegíveis ao índice;
- 2) Avaliação quantitativa, que consiste no cálculo do total de pontos obtidos por cada empresa participante, resultando no *Score Base* de cada empresa emissora que pode variar de 0 a 100 pontos percentuais;
 - 2.1) Coleta de dados para avaliação quantitativa, por meio de respostas ao questionário ISE B3;
 - 2.2) Compilação do *Score CDP*, as informações para avaliação quantitativa de cada uma das empresas emissoras são complementadas pelo *Score CDP Climate Change* (índice produzido pela organização internacional CDP, utilizado para avaliar as empresas em relação às questões referentes à mudança no clima);
- 3) Coleta de evidências documentais e avaliação qualitativa, por amostragem (cada empresa terá cinco perguntas, uma para cada dimensão do questionário, sorteadas para análise). As empresas respondentes devem apresentar evidências documentais que comprovem suas respostas ao questionário ISE B3, tais evidências são qualitativamente avaliadas por meio de um processo estruturado e com dupla revisão, resultando em uma nota qualitativa, que varia de 0 a 100;
- 4) Cálculo do *Score ISE B3*, por meio da aplicação de um fator qualitativo (nota qualitativa/100) sobre 50% do *Score Base*, visando atenuar distorções na avaliação quantitativa;

5) Compilação do *Rep Risk Index – Peak RRI*, que é uma métrica de risco reputacional em aspectos ESG (ambientais, sociais e de governança), produzida pela empresa RepRisk e utilizada para avaliar as empresas sob essa perspectiva. Esse índice varia de 0 a 100, e é considerado o seu maior valor diário nos 24 meses que antecedem o mês anterior ao de início de vigência da carteira.

6) Aplicação dos critérios de inclusão;

7) Aplicação dos critérios de exclusão.

O questionário utilizado para a análise quantitativa e qualitativa sobre as empresas é subdividido em dimensões, temas, tópicos e perguntas. O mesmo é baseado no padrão utilizado pela *Sustainability Accounting Standards Board (SASB)* no ano de 2021 e também contém referências de ferramentas publicadas pela *Global Reporting Initiative (GRI)*.

Os temas estão classificados como “Gerais” (devem ser respondidos por todas as empresas, pois são materiais para todos os setores) ou “Específicos” (são materiais apenas para alguns setores, e serão respondidos apenas pelas empresas desses setores). No Quadro 1 pode-se observar as dimensões e temas propostos pelo questionário ISE B3.

Quadro 1 - Estruturação do Questionário ISE B3

QUESTIONÁRIO ISE B3 2022 - DISTRIBUIÇÃO DOS TEMAS POR DIMENSÃO		
DIMENSÕES	TEMAS	APLICAÇÃO
Capital Humano		
1	Práticas trabalhistas Geral	Geral
2	Saúde e segurança do trabalhador Geral	Geral
3	Engajamento, diversidade e inclusão dos funcionários Geral	Geral
Governança Corporativa e Alta Gestão		
1	Fundamentos de gestão da sustentabilidade empresarial	Geral
2	Gestão de riscos	Geral
3	Práticas de governança corporativa	Geral
4	Ética nos negócios	Geral
5	Manutenção do ambiente competitivo	Geral
6	Gestão dos ambientes legal e regulatório	Geral
Modelo de Negócio e Inovação		
1	Sustentabilidade do modelo de negócio	Geral
2	Design de produto e gestão do ciclo de vida	Específico
3	Eficiência no suprimento e uso de materiais	Específico

4	Gestão da cadeia de fornecimento	Específico
5	Finanças sustentáveis	Específico
Capital Social		
1	Direitos humanos e relações com a comunidade	Geral
2	Investimento social privado e cidadania corporativa	Geral
3	Acessibilidade técnica e econômica	Específico
4	Qualidade e segurança do produto	Específico
5	Práticas de venda e rotulagem de produtos	Específico
6	Bem-estar do cliente	Específico
7	Privacidade do cliente	Específico
8	Segurança de dados	Geral
Meio Ambiente		
1	Políticas e Práticas de Gestão Ambiental	Geral
2	Impactos ecológicos	Específico
3	Gerenciamento de energia	Específico
4	Gestão de água e efluentes líquidos	Específico
5	Gestão de resíduos e materiais perigosos	Específico
Mudança no Clima (não há perguntas no questionário)		
1	Dimensão avaliada por meio do Score CDP-Climate Change	Geral

Fonte: adaptado de (B3 S.A., 2022)

Ainda de acordo com o informado pela B3 S.A.(2) (2022) sobre as Diretrizes, constam no questionário ISE B3 algumas perguntas, cujas respostas podem representar diferentes pontuações, conforme é descrito na Figura 3, abaixo:

Figura 3 - Tipos de perguntas do questionário e distribuição dos pontos

Tipo de pergunta	Alternativas de resposta	Distribuição de pontos
Escolha <u>única</u> , tipo "sim" ou "não"	"Sim", tem a prática "Não", não tem a prática	"Sim": 100% dos pontos "Não": 0% dos pontos
Escolha <u>única</u> com 5 alternativas, sendo que 4 delas pontuam	a) Não atende b) Atende pouco c) Atende medianamente d) Atende bem e) Atende plenamente	a) 0% dos pontos b) 25% dos pontos c) 50% dos pontos d) 75% dos pontos e) 100% dos pontos
Escolha <u>múltipla</u> , com 5 alternativas, sendo 4 que delas pontuam	a) Tem atributo "w" b) Tem atributo "x" c) Tem atributo "y" d) Tem atributo "z" e) Nenhuma das anteriores	a) 25% dos pontos b) 25% dos pontos c) 25% dos pontos d) 25% dos pontos e) 0% dos pontos

Fonte: (B3 S.A.(2), 2022)

O cálculo da pontuação de cada companhia participante do processo seletivo do ISE B3 conta ainda com mais alguns fatores, como a alocação de temas específicos de cada segmento, com seus respectivos pesos, e a avaliação qualitativa.

Como consta no documento “QUESTIONÁRIO ISE B3 VISÃO GERAL 2022”, disponibilizado pela B3 S.A.(3) (2022), há uma distribuição pré determinada dos temas específicos relativos a cada segmento da B3. A partir disso, é possível observar quais são os temas específicos abordados nos questionários das empresas do segmento de energia elétrica, subdivididos nas categorias de geração/transmissão e distribuição. Com isso, temos a Figura 4 abaixo com os temas e seus respectivos pesos diante de sua relevância para o segmento, sendo os temas marcados em verde de alta relevância, de amarelo média relevância e em branco não são aplicáveis ao setor.

Figura 4 - Alocação dos temas específicos relativos ao segmento de Energia Elétrica

ALOCAÇÃO DE TEMAS ESPECÍFICOS DO QUESTIONÁRIO ISE AOS SEGMENTOS DA B3		Design de produto e gestão do ciclo de vida	Eficiência no suprimento e uso de materiais	Gestão da cadeia de fornecimento	Finanças Sustentáveis	Acessibilidade técnica e econômica	Qualidade e segurança do produto	Práticas de venda e rotulagem de produtos	Bem-estar do cliente	Privacidade do cliente	Impactos ecológicos	Gerenciamento de energia	Gestão de água e efluentes líquidos	Gestão de resíduos e materiais perigosos	Qualidade do ar	Conta Temas
Macrosetor	Setores (segmentos da B3)															
Infraestrutura	Energia elétrica (distribuição)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	8
Infraestrutura	Energia elétrica (geração e transmissão)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	5

Legenda:

Média Relevância	
Alta Relevância	
Não Aplicável	

Fonte: Elaborada pela autora, adaptada de B3 S.A.(3) (2022)

Pela aplicabilidade de perguntas específicas e variadas de acordo com os setores nos quais estão inseridas as empresas participantes, é feito um autoajuste

da pontuação de modo que todos os questionários tenham como pontuação máxima possível 100 pontos.

Para que ocorra esse autoajuste de pontuação, são adotadas algumas regras descritas nas DIRETRIZES DO ÍNDICE DE SUSTENTABILIDADE EMPRESARIAL B3 S.A.(2) (2022):

- Todas as dimensões têm o mesmo peso;
- Dentro de cada dimensão, cada tema tem o mesmo peso, exceto se houver ponderação pelo contexto setorial.
- O número de perguntas em um tema não interfere no seu peso.
- Dentro de cada tema, toda pergunta tem o mesmo peso, exceto se houver ponderação pelo contexto setorial.
- Em perguntas de escolha múltipla, cada alternativa conta como uma pergunta, mesmo que sob o mesmo enunciado

Segundo as Diretrizes, B3 S.A.(2) (2022), o ajuste no peso de temas e perguntas considerando o questionário específico setorial é um procedimento excepcional e que considera variações de acordo com a relevância do item para o setor, tendo como opções os níveis de relevância normal, baixa ou alta. O nível normal é considerado neutro e não deve interferir na pontuação do item. A alteração no nível de relevância normal para relevância baixa ou alta precisa ser fundamentada e claramente comunicada, entretanto não foi descrito nas diretrizes quais seriam os pesos ou ponderações aplicados nos casos de alteração.

O cálculo da pontuação de cada respondente, denominado *Score Base*, é feito de forma que os 100 pontos máximos sejam distribuídos igualmente entre as 6 dimensões analisadas (Capital Humano, Governança Corporativa e Alta Gestão, Modelo de Negócio e Inovação; Capital Social, Meio Ambiente e Mudança no Clima/*Score CDP-Climate Change*) e, da mesma maneira, o valor máximo de pontos de cada dimensão (16,6667) deve ser dividido igualmente entre os temas que a compõem, assim como também deve ser feito em relação aos tópicos que integram cada tema (B3 S.A.(2), 2022).

Para o cálculo da pontuação na dimensão Meio Ambiente e Mudança no Clima o ISE B3 utiliza o *Score CDP-Climate Change*, o que obriga todas as empresas que pretendem integrar o ISE B3 a responder o *CDP-Climate Change*.

O desempenho de cada empresa, então, é calculado como uma porcentagem de todos os pontos possíveis para cada nível, conforme é exemplificado no Quadro 2 abaixo:

Quadro 2 - Exemplo de distribuição dos pontos possíveis e cálculo do desempenho

Item avaliado	Pontos obtidos/pontos máximos	Desempenho
Questionário	72,5314 / 100,0000	72,5314%
Dimensão X	14,1234 / 16,6667	84,7402%
Tema XY	5,0001 / 8,3333	60,0000%
Tópico XYZ	0,5128 / 1,6667	30,7674%

Fonte: (B3 S.A.(2), 2022)

Após o cálculo do *Score Base*, há a aplicação da avaliação qualitativa, que funciona como um ajuste nessa pontuação. Dessa forma, o *Score Base* ajustado pelo fator qualitativo resulta no *Score ISE B3* (B3 S.A.(2), 2022).

Para a composição da avaliação qualitativa, cada companhia terá em seu questionário uma pergunta de cada dimensão sorteada para a verificação documental. Assim, cada companhia enviará evidências para comprovar suas respostas e estas serão avaliadas tecnicamente, podendo receber três notas diferentes: 0 (recusada), 0,5 (parcialmente aceita), e 1 (aceita). Com os resultados obtidos e analisados, é composta a Nota Qualitativa de cada empresa, convertendo a média aritmética das notas atribuídas a cada companhia em uma nota com variação de 0 a 100 pontos (B3 S.A.(2), 2022).

“O Fator Qualitativo (FQ) corresponde à Nota Qualitativa (NQ) convertida em fator de 0 a 1 e ajustada para impactar em 50% o *Score Base*” (B3 S.A.(2), 2022, p.20) e é calculado conforme a Figura 5, a seguir:

Figura 5 - Fórmula do cálculo do Fator Qualitativo

$$FQ = 1 - \left[\left(1 - \left(\frac{NQ}{100} \right) \right) * 0,5 \right]$$

Fonte: (B3 S.A.(2), 2022)

O ajuste proporcionado pelo Fator Qualitativo é percebido pela demonstração no Quadro 3, no qual, de forma exemplificativa, todas as empresas fictícias obtiveram o mesmo valor de *Score Base*, entretanto atingiram valores distintos para o Fator Qualitativo, assim obtendo *Scores ISE B3* distintos (B3 S.A.(2), 2022).

Quadro 3 - Exemplo de aplicação do Fator Qualitativo no *Score ISE B3*

Empresa	Score Base	NQ (Nota Qualitativa)	FQ (Fator Qualitativo)	Score ISE B3
Cia. A	83,26	100	1,0	83,26
Cia. B	83,26	80	0,9	74,93
Cia. C	83,26	70	0,85	70,77

Fonte: (B3 S.A.(2), 2022)

Após o cálculo do *Score ISE B3* é feita a compilação dos dados do *RepRisk Index*, que é uma base de dados que coleta e analisa informações sobre riscos *ESG* e gera métricas que variam entre 0 e 100 para as empresas com base na severidade e quantidade de riscos associados a cada uma delas. Como consta nas Diretrizes do *ISE B3*, a pontuação obtida pelo *RepRisk Index* atua como um mecanismo de acompanhamento das empresas da carteira e, também, como um critério de inclusão no *ISE B3* já que só serão admitidas empresas que tenham valor máximo de 50 pontos nos últimos 24 meses que antecedem o início da vigência da carteira (B3 S.A.(2), 2022).

Com isso, serão aplicados os critérios de inclusão e exclusão do *ISE B3*. Consta no informativo de metodologia do *ISE B3* que, para compor o índice, é necessário que as empresas elegíveis à participação atendam cumulativamente os seguintes critérios de inclusão:

1) Estar entre os ativos elegíveis que, no período de vigência das 3 (três) carteiras anteriores, estejam entre os 200 ativos mais negociados;

2) Ter presença em pregão de 50% (cinquenta por cento) no período de vigência das 3 (três) carteiras anteriores.

3) Não ser classificado como “*Penny Stock*” (ações negociadas por menos de R\$1,00).

4) Ser um ativo emitido por uma empresa que atenda cumulativamente aos seguintes critérios de sustentabilidade:

a) Score ISE B3 igual ou maior que a nota de corte geral aplicável a cada ciclo anual de seleção;

b) Pontuação por tema do questionário ISE B3 maior ou igual que 0,01 pontos;

c) Pontuação qualitativa mínima de 70 pontos percentuais;

d) Índice de risco reputacional (RepRisk Index – Peak RRI) igual ou inferior a 50 pontos;

e) Score CDP-Climate Change igual ou superior a “C”;

f) Resposta positiva às perguntas do questionário classificadas como requisitos mínimos para o setor.

5) Uma vez que um ativo de uma empresa atenda aos critérios de inclusão acima, somente a espécie de sua emissão de maior Índice de Negociabilidade (IN) participará da carteira do índice.

6) Atualizações dos valores referentes aos critérios indicados nas alíneas (d) e (e) do item 4.4 (Score CDP-Climate Change e RepRisk Index – Peak RRI) serão consideradas a cada rebalanceamento quadrimestral, podendo resultar na inclusão de ativos que passem a atendê-los. (B3 S.A., 2022)

Já os critérios de exclusão dos ativos que compõem o índice são:

1) Deixarem de atender a qualquer um dos critérios de inclusão indicados, inclusive por ocasião dos rebalanceamentos quadrimestrais da carteira;

2) Passarem a ser listados em situação especial durante a vigência da carteira teórica;

3) Se envolverem em incidentes durante a vigência da carteira que as tornem incompatíveis com os objetivos do ISE B3, conforme critérios estabelecidos na política de gestão de riscos do índice. A empresa excluída por este motivo não poderá integrar a carteira do índice de 1 (um) a 2 (dois) anos seguintes, contados a partir do primeiro rebalanceamento após sua exclusão. (B3 S.A., 2022)

2.4.3 Carteira ISE B3 2023

Através dos dados disponibilizados pela B3 S.A.(4) (2023), é possível conhecer as empresas que passaram a compor a carteira ISE B3 de 2023, assim como também é possível obter suas colocações no ranking do índice e suas respectivas pontuações. Dessa forma, essas informações são demonstradas no Quadro 4 abaixo:

Quadro 4 - Empresas participantes da carteira ISE B3 2023

RAZÃO SOCIAL	SETOR	RANKING	SCORE ISE B3
EDP - ENERGIAS DO BRASIL S.A.	Utilidade Pública/Energia Elétrica (Distribuição)	1	89,99
TELEFÔNICA BRASIL S.A.	Telecomunicações	2	87,67
LOJAS RENNER S.A.	Consumo Cíclico/Comércio/Tecidos, Vestuário e Calçados	3	86,65
KLABIN S.A.	Materiais Básicos/Madeira e Papel/Papel e Celulose	4	86,04
Companhia Brasileira de Alumínio	Materiais Básicos/Mineração/Minerais Metálicos	5	86,02
CPFL ENERGIA S.A.	Utilidade Pública/Energia Elétrica (Distribuição)	6	84,87
AMBIPAR PARTICIPACOES E EMPREENDIMENTOS S/A	Utilidade Pública/Água e Saneamento	7	83,40
BCO BRADESCO S.A.	Financeiro e Outros/Intermediários Financeiros/Bancos	8	83,25
BCO PAN S.A.	Financeiro e Outros/Intermediários Financeiros/Bancos	9	83,24
ENGIE BRASIL ENERGIA S.A.	Utilidade Pública/Energia Elétrica (Geração e Transmissão)	10	82,71
TIM S.A.	Telecomunicações	11	82,16
AMERICANAS S.A.	Consumo Cíclico/Comércio/Produtos Diversos	12	82,07
SUZANO S.A.	Materiais Básicos/Madeira e Papel/Papel e Celulose	13	81,80
CIA PARANAENSE DE ENERGIA - COPEL	Utilidade Pública/Energia Elétrica (Distribuição)	14	81,17
CCR S.A.	Bens Industriais/Transporte/Exploração de Rodovias	15	80,74
BCO SANTANDER (BRASIL) S.A.	Financeiro e Outros/Intermediários Financeiros/Bancos	16	80,58
CTEEP - CIA TRANSMISSÃO ENERGIA ELÉTRICA PAULISTA	Utilidade Pública/Energia Elétrica (Geração e Transmissão)	17	80,28
AES BRASIL ENERGIA S.A.	Utilidade Pública/Energia Elétrica (Geração e Transmissão)	18	80,16
ITAU UNIBANCO HOLDING S.A.	Financeiro e Outros/Intermediários Financeiros/Bancos	19	80,15
ITAUSA S.A.	Financeiro e Outros/Holdings Diversificadas	20	79,77
BCO BRASIL S.A.	Financeiro e Outros/Intermediários Financeiros/Bancos	21	79,34
CIA ENERGETICA DE MINAS GERAIS - CEMIG	Utilidade Pública/Energia Elétrica (Distribuição)	22	78,89
CENTRAIS ELET BRAS S.A. - ELETROBRAS	Utilidade Pública/Energia Elétrica (Geração e Transmissão)	23	78,82

NATURA & CO HOLDING S.A.	Consumo não Cíclico/Produtos de Uso Pessoal e de Limpeza/Produtos de Uso Pessoal	24	78,42
ECORODOVIAS INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA S.A.	Bens Industriais/Transporte/Exploração de Rodovias	25	78,25
CIA BRASILEIRA DE DISTRIBUICAO	Consumo não Cíclico/Comércio e Distribuição/Alimentos	26	77,93
MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.	Consumo não Cíclico/Alimentos/Carnes e Derivados	27	77,89
DEXCO S.A.	Materiais Básicos/Madeira e Papel/Madeira	28	77,62
M.DIAS BRANCO S.A. IND COM DE ALIMENTOS	Consumo não Cíclico/Alimentos/Alimentos Diversos	29	77,41
BRASKEM S.A.	Materiais Básicos/Químicos/Petroquímicos	30	76,97
MAGAZINE LUIZA S.A.	Consumo Cíclico/Comércio/Eletrrodomésticos	31	76,48
BRF S.A.	Consumo não Cíclico/Alimentos/Carnes e Derivados	32	76,19
NEOENERGIA S.A.	Utilidade Pública/Energia Elétrica (Distribuição)	33	76,09
RAIA DROGASIL S.A.	Saúde/Comércio e Distribuição/Medicamentos e Outros Produtos	34	76,01
AREZZO INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.	Consumo Cíclico/Comércio/Tecidos, Vestuário e Calçados	35	75,93
FLEURY S.A.	Saúde/Serv.Méd.Hospit.,Análises e Diagnósticos	36	75,90
BCO BTG PACTUAL S.A.	Financeiro e Outros/Intermediários Financeiros/Bancos	37	75,82
COSAN S.A.	Petróleo, Gás e Biocombustíveis/Exploração, Refino e Distribuição	38	75,78
RAÍZEN S.A.	Consumo não Cíclico/Agropecuária/Agricultura	39	75,76
ENEVA S.A	Utilidade Pública/Energia Elétrica (Geração e Transmissão)	40	75,62
IRANI PAPEL E EMBALAGEM S.A.	Materiais Básicos/Embalagens	41	75,54
B3 S.A. - BRASIL, BOLSA, BALCÃO	Financeiro e Outros/Serviços Financeiros Diversos	42	75,27
RUMO S.A.	Bens Industriais/Transporte/Transporte Ferroviário	43	74,80
WEG S.A.	Bens Industriais/Máquinas e Equipamentos/Motores , Compressores e Outros	44	74,73
MRV ENGENHARIA E PARTICIPACOES S.A.	Consumo Cíclico/Construção Civil/Incorporações	45	74,33
CIELO S.A. - INSTITUIÇÃO DE PAGAMENTO	Financeiro e Outros/Serviços Financeiros Diversos	46	74,10
AZUL S.A.	Bens Industriais/Transporte/Transporte Aéreo	47	73,60
JBS S.A.	Consumo não Cíclico/Alimentos/Carnes e Derivados	48	71,84
VIBRA ENERGIA S.A.	Petróleo, Gás e Biocombustíveis/Exploração, Refino e Distribuição	49	71,33
Rede DOr São Luiz S.A.	Saúde/Serv.Méd.Hospit.,Análises e Diagnósticos	50	70,93
IOCHPE MAXION S.A.	Consumo Cíclico/Automóveis e Motocicletas	51	70,91
AERIS IND. E COM. DE EQUIP. GERACAO DE ENERGIA S/A	Bens Industriais/Máquinas e Equipamentos/Máq. e Equip. Industriais	52	70,56
MOVIDA PARTICIPACOES SA	Consumo Cíclico/Diversos/Aluguel de carros	53	70,36
SENDAS DISTRIBUIDORA S.A.	Consumo não Cíclico/Comércio e Distribuição/Alimentos	54	70,14
SLC AGRICOLA S.A.	Consumo não Cíclico/Agropecuária/Agricultura	55	69,58
GRENDENE S.A.	Consumo Cíclico/Tecidos, Vestuário e Calçados/Calçados	56	69,02

GUARARAPES CONFECÇOES S.A.	Consumo Cíclico/Comércio/Tecidos, Vestuário e Calçados	57	68,71
MINERVA S.A.	Consumo não Cíclico/Alimentos/Carnes e Derivados	58	68,22
ALIANSCCE SONAE SHOPPING CENTERS S.A.	Financeiro e Outros/Exploração de Imóveis	59	68,17
SANTOS BRASIL PARTICIPACOES S.A.	Bens Industriais/Transporte/Serviços de Apoio e Armazenagem	60	66,26
HYPERA S.A.	Saúde/Comércio e Distribuição/Medicamentos e Outros Produtos	61	66,21
USINAS SID DE MINAS GERAIS S.A.-USIMINAS	Materiais Básicos/Siderurgia e Metalurgia/Siderurgia	62	66,02
LIGHT S.A.	Utilidade Pública/Energia Elétrica (Distribuição)	63	64,74
VIA S.A	Consumo Cíclico/Comércio/Eletrodomésticos	64	64,44
SIMPAR S.A.	Financeiro e Outros/Holdings Diversificadas	65	63,76
VAMOS LOCAÇÃO DE CAMINHÕES, MÁQUINAS E EQUIP. S.A.	Consumo Cíclico/Diversos/Aluguel de carros	66	63,64
AMBEV S.A.	Consumo não Cíclico/Bebidas/Cervejas e Refrigerantes	67	63,23
CIA SANEAMENTO DO PARANA - SANEPAR	Utilidade Pública/Água e Saneamento	68	60,97
DIAGNOSTICOS DA AMERICA S.A.	Saúde/Serv.Méd.Hospit.,Análises e Diagnósticos	69	59,87
COGNA EDUCAÇÃO S.A.	Consumo Cíclico/Diversos/Serviços Educacionais	70	59,21
GAFISA S.A.	Consumo Cíclico/Construção Civil/Incorporações	71	59,10

Fonte: adaptado de B3 S.A.(4) (2023)

Apesar de terem atingido desempenho suficiente para compor a carteira ISE B3 2023 em seu lançamento, algumas empresas deixaram de compor a mesma ao longo do ano.

De acordo com os dados fornecidos pela plataforma B3 S.A.(4) (2023), a Americanas S.A. (2023) deixou de compor o índice a partir de 23 de janeiro de 2023 em virtude dos desdobramentos atrelados ao fato relevante divulgado pela empresa em 11 de janeiro de 2023, no qual foi informado a descoberta de inconsistências contábeis e também alteração na administração da companhia.

Em 16 de maio de 2023 a empresa Light (2023) também deixou de compor a carteira do índice em virtude de anúncio feito através de fato relevante em 12 de maio de 2023 que comunicou o seu ajuizamento de pedido de recuperação judicial.

Por fim, em 11 de julho de 2023, a EDP encerrou sua participação na carteira graças à Oferta Pública Unificada para Aquisição de Ações Ordinárias divulgada pela empresa na mesma data (B3 S.A.(4), 2023).

Como o recorte de avaliação do presente trabalho se dá em relação apenas às empresas que compõem o setor de energia elétrica, subdivididos nas categorias

de geração/transmissão e distribuição, serão analisados, de acordo com o Quadro 5 abaixo, os seguintes representantes:

Quadro 5 - Empresas do setor de energia elétrica na carteira ISE B3 2023

RAZÃO SOCIAL	SETOR	RANKING	SCORE ISE B3
CPFL ENERGIA S.A.	(Distribuição)	6	84,87
ENGIE BRASIL ENERGIA S.A.	(Geração e Transmissão)	10	82,71
CIA PARANAENSE DE ENERGIA - COPEL	(Distribuição)	14	81,17
CTEEP - CIA TRANSMISSÃO ENERGIA ELÉTRICA PAULISTA	(Geração e Transmissão)	17	80,28
AES BRASIL ENERGIA S.A.	(Geração e Transmissão)	18	80,16
CIA ENERGETICA DE MINAS GERAIS - CEMIG	(Distribuição)	22	78,89
CENTRAIS ELET BRAS S.A. - ELETROBRAS	(Geração e Transmissão)	23	78,82
NEOENERGIA S.A.	(Distribuição)	33	76,09
ENEVA S.A	(Geração e Transmissão)	40	75,62

Fonte: adaptado de B3 S.A.(4) (2023)

3 – MATERIAIS E MÉTODOS

3.1 Metodologia da pesquisa - Classificação

De acordo com Gil (2017) pode-se classificar as pesquisas segundo quatro aspectos principais, sendo eles: finalidade, propósitos, natureza dos dados e métodos.

Quanto à finalidade, a pesquisa é classificada como aplicada, pois “abrange estudos elaborados com a finalidade de resolver problemas identificados no âmbito das sociedades em que os pesquisadores vivem” (GIL, 2017, p.31). A delimitação setorial a qual foi utilizada para a análise dos dados também indica a característica aplicada do trabalho.

Por se tratar de uma pesquisa que visa descrever as características de uma população ou fenômeno (demonstrando um panorama das práticas realizadas pelas entidades estudadas), segundo Gil (2017), essa pesquisa pode ser classificada, quanto aos propósitos, como descritiva.

Quanto à natureza dos dados, a pesquisa pode ser classificada como de métodos mistos (tanto qualitativos, quanto quantitativos), já que, como descrito por Gil (2017), os resultados apresenta-se tanto em termos numéricos (método quantitativo), quanto em descrições verbais (método qualitativo). Isso se demonstra diante da necessidade de apresentar como resultado, para esse trabalho, um conjunto de práticas que, no entanto, foram analisadas a partir de critérios numéricos e objetivos.

Como a pesquisa é baseada na análise de dados documentais extraídos de fontes oficiais de uma organização (B3), visto que todos os dados analisados no trabalho são provenientes da plataforma ESG Workspace (B3 S.A.(4), 2023), segundo Gil (2017), quanto ao método, a pesquisa pode ser classificada como documental.

3.2 Etapas da pesquisa

O estudo foi dividido em quatro etapas: revisão da literatura, coleta de dados, tratamento e análise dos dados e apresentação dos resultados. A primeira etapa é a pesquisa, essencial para fundamentar o conhecimento utilizado no trabalho, que foi

realizada em forma de revisão da literatura. Em seguida foi feita a extração dos dados nos meios oficiais que, posteriormente, foram tratados e selecionados segundo os recortes predefinidos para a pesquisa. Após o tratamento de dados aconteceu a análise dos mesmos com a finalidade de obtenção dos resultados objetivados para a pesquisa e expostos nesta monografia.

As etapas da pesquisa foram esquematizadas conforme observa-se na Figura 6, abaixo:

Figura 6 - Etapas da pesquisa esquematizadas



Fonte: Elaborado pela autora (2023)

3.2.1 Revisão da literatura

A revisão da literatura foi realizada para fundamentar o conhecimento necessário às análises posteriores. Dessa forma, buscou-se compreender quais eventos ao longo do tempo agregaram ao conceito de sustentabilidade empresarial a visão sobre o conceito de ESG da atualidade. Buscou-se conhecer, também, quais as características compõem o referido conceito e as suas dimensões.

Além disso, para compreender as características do “campo” o qual foi realizada a pesquisa, também buscou-se informações sobre o histórico e funcionamento de bolsas de valores, inclusive da bolsa de valores brasileira (B3). Pesquisou-se sobre Índice de Sustentabilidade Empresarial analisado, a sua metodologia e as empresas selecionadas por ele.

Para essa etapa, foi realizada uma pesquisa em bancos de dados de periódicos, anais de congressos, livros relacionados ao tema, sites organizacionais oficiais, como por exemplo o site da B3. S. A. e o site do próprio Índice de

Sustentabilidade Empresarial, sites especializados em finanças e notícias e sites de órgãos oficiais.

3.2.2 Coleta de dados

A coleta de dados foi feita através da extração dos dados presentes na plataforma oficial ESG Workspace, mantida pela própria B3 S.A.(4) (2023).

Figura 7 - Página inicial da plataforma ESG Workspace

Esta página se refere ao acesso à plataforma ESG Workspace. Seu uso é direcionado a empresas e agentes de mercado interessados em informações sobre o desempenho das empresas participantes do processo de seleção da carteira do ISE B3

Para saber mais sobre a plataforma ESG Workspace, clique aqui.

Entre

E-mail

Senha

Não sou um robô

reCAPTCHA
Privacidade - Termos

Cadastre-se

Nome

E-mail

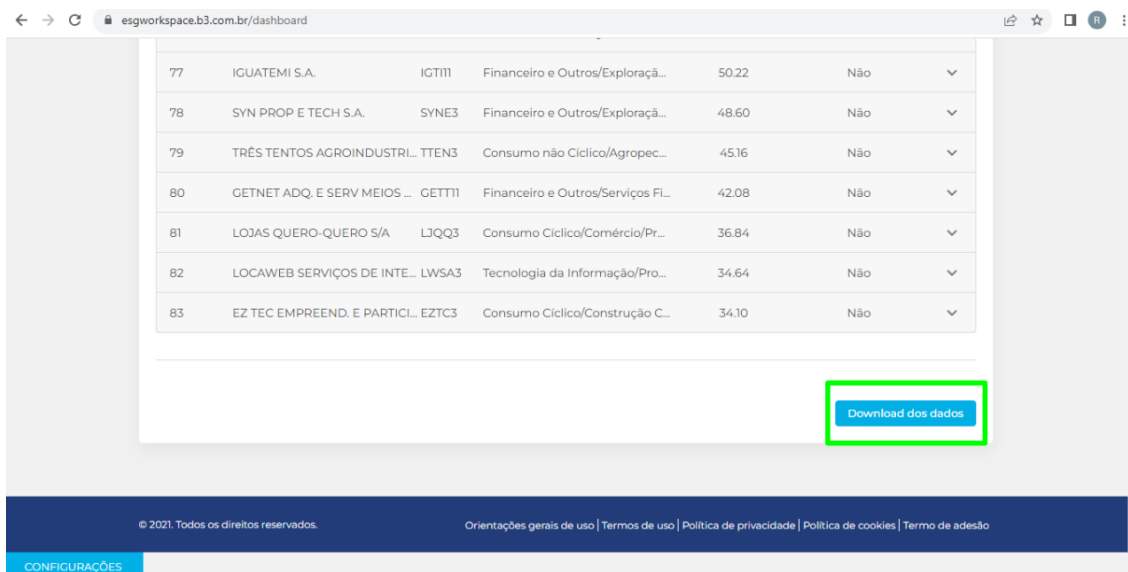
Empresa/organização

Aceito os termos de uso

Fonte: B3 S.A.(4)

Como observou-se na Figura 7, para acessar aos dados necessita-se a realização de um cadastro e, após efetuado o *login*, se tem acesso aos dados relativos ao desempenho de todas as empresas participantes do Questionário ISE B3 (que possibilita a integração ao ISE B3). Na plataforma é possível filtrar e visualizar os dados de cada empresa separadamente e também há a comparação entre empresas. Entretanto, no primeiro momento, para a obtenção dos resultados pretendidos no trabalho, os dados foram coletados através da opção “Download dos dados”, constante no site, como é observado na Figura 8:

Figura 8 - Página inicial do *dashboard* de dados da plataforma ESG Workspace



77	IGUATEMI S.A.	IGT11	Financeiro e Outros/Exploraçã...	50.22	Não	▼
78	SYN PROP E TECH S.A.	SYNE3	Financeiro e Outros/Exploraçã...	48.60	Não	▼
79	TRÉS TENTOS AGROINDUSTRI... TTEN3		Consumo não Cíclico/Agropec...	45.16	Não	▼
80	GETNET ADQ. E SERV MEIOS ... GETT1		Financeiro e Outros/Serviços FL...	42.08	Não	▼
81	LOJAS QUERO-QUERO S/A	LQQ3	Consumo Cíclico/Comércio/Pr...	36.84	Não	▼
82	LOCAWEB SERVIÇOS DE INTE... LWSA3		Tecnologia da Informação/Pro...	34.64	Não	▼
83	EZ TEC EMPREEND. E PARTICI... EZTC3		Consumo Cíclico/Construção C...	34.10	Não	▼

Download dos dados

© 2021. Todos os direitos reservados. | Orientações gerais de uso | Termos de uso | Política de privacidade | Política de cookies | Termo de adesão

CONFIGURAÇÕES

Fonte: B3 S.A.(4)

A opção selecionada, permite o download de um arquivo de planilha eletrônica que foi salvo para a análise posterior. A planilha denominada “2022-scores-e-respostas” apresenta três abas que não serão apresentadas no trabalho em virtude de sua extensão, já que cada aba contém mais de 85 linhas de dados, especialmente a terceira, que contém 2249 linhas, entretanto esses dados estão disponíveis com fácil acesso para todos na plataforma ESG Workspace.

A primeira aba, denominada “Score ISE B3 2022” contém uma tabela que informa a razão social, o setor, a posição no ranking, a informação sobre a participação ou não na carteira teórica do índice e o valor do Score ISE B3 de cada empresa que participou do Questionário ISE B3.

Na segunda aba, há uma tabela na qual consta em suas colunas, a razão social de todas as empresas participantes e as seis dimensões presentes no ISE B3 (Capital Humano, Governança Corporativa e Alta Gestão, Modelo de Negócios e Inovação, Capital Social, Meio Ambiente e Mudança do Clima - CDP *Climate Change*). Nas linhas, consta a nota média de cada dimensão para cada empresa.

A terceira aba contém todas as perguntas presentes no Questionário ISE, com suas respectivas legendas, classificações e alternativas, além das respostas assinaladas por todas as empresas participantes do mesmo.

Após a identificação de quais empresas, todas as pertencentes aos setores de energia elétrica em suas subdivisões “Distribuição” e “Geração e Transmissão”, especificamente seriam o objeto de estudo para o trabalho, fez-se necessária, também, a coleta de dados individuais de cada uma delas na plataforma ESG Workspace (B3 S.A.(4), 2023). Ao digitar na barra de pesquisa presente na plataforma o nome de uma empresa alvo do trabalho, há, entre outras informações, a opção “Relatório individual” que mostra o *Score* base de todas as dimensões, temas e tópicos referentes àquela companhia. Esses dados foram, então, copiados e transferidos para outra planilha onde realizou-se a análise dos mesmos (B3 S.A.(4), 2023).

3.2.3 Tratamento e análise dos dados

Nessa etapa, primeiramente foram compilados e selecionados os dados coletados utilizados na pesquisa. Com o auxílio de uma ferramenta de planilha eletrônica, os dados foram tratados para a visualização exclusiva das informações relativas às empresas estudadas neste trabalho, com a indicação do setor ao qual cada uma dessas empresas foi situada. Dessa forma foi possível calcular a pontuação média de cada dimensão ISE B3 para cada empresa, e também, a média geral de cada um dos setores (“Distribuição” e “Geração e Transmissão”). Também calculou-se a média geral e subsetorial dos *Scores* ISE B3

Para o aprofundamento da análise, foram compilados e tratados em uma nova planilha eletrônica, os dados obtidos no “Relatório individual” de cada empresa, com o intuito de viabilizar o cálculo das médias gerais e de cada setor para todas as dimensões, temas e tópicos abordados no Questionário ISE B3.

Graças ao tratamento de dados, que excluiu os dados das empresas de outros setores não estudadas por este trabalho, foi possível também aprofundar a análise ao observar apenas as respostas ao Questionário ISE B3 de todas as empresas do setor de energia elétrica participantes da Carteira ISE B3 2023, com o detalhamento das respostas obtidas tanto pelas *Holdings* e suas empresas controladas, quanto pelas demais empresas.

Utilizou-se, então, novos critérios para a seleção dos dados explicitados nos resultados. Em virtude da limitação de tempo para a realização do trabalho e da

grande quantidade de dados disponíveis para a análise, totalizando 81 tópicos no Questionário ISE B3, estabeleceu-se como meta a análise de cerca de 20% do total de tópicos existentes, a fim de obter para o trabalho os resultados dos dados mais extremos dos tópicos mais bem pontuados e dos menos pontuados.

Para atender a tais pretensões, a determinação das práticas mais adotadas pelas empresas dos setores de “Distribuição” e “Geração e Transmissão”, foi baseada na seleção dos tópicos com a pontuação média geral superior a 98% (revelando a “universalidade de aplicação” das práticas contidas nos mesmos) para a análise de suas referidas perguntas e respostas. Já para a determinação das práticas menos adotadas pelas companhias, foram selecionados os tópicos com a pontuação média geral inferior a 65% (revelando uma possível baixa adesão para as práticas contidas nos mesmos), para a análise das suas perguntas e respostas. Dessa forma, foram analisados todos os dados presentes nos 17 tópicos contidos nas margens de pontuação planejadas, totalizando cerca de 20,99% do total de tópicos do Questionário ISE B3.

3.2.4 Apresentação dos resultados

Com o tratamento e análise dos dados coletados, foi possível desenvolver quadros contendo resumos relativos às perguntas realizadas e a distribuição das respostas alegadas pelas empresas estudadas. Os quadros foram elaborados para expôr o detalhamento das respostas para as perguntas relevantes de todos os tópicos selecionados para a análise de práticas mais adotadas e menos adotadas.

Os quadros expostos foram traduzidos em práticas (ações), que compuseram o panorama das principais práticas adotadas pelas empresas do setor de energia elétrica participantes do ISE B3 e que foram relacionados com as dimensões ESG para atender aos objetivos do presente trabalho.

4 – RESULTADOS

4.1 Análise de dados e resultados e/ou proposições

Visando contemplar as diferenças existentes na execução das atividades realizadas pelas empresas do setor de energia elétrica da B3 e as suas respectivas materialidades correspondentes, para a participação no ISE, o setor foi excepcionalmente subdividido nas categorias “Distribuição” e “Geração e Transmissão” (B3 S.A.(3), 2022).

Através dos dados obtidos na plataforma oficial ESG Workspace (B3 S.A.(4), 2023), disponibilizada para consultas relativas a informações e desempenho das empresas que participaram do ISE B3, foi possível compilar e analisar as pontuações de cada dimensão, tema e tópico abordados no Questionário ISE B3, referentes a todas as empresas do setor de energia elétrica contempladas no índice. Além disso, na mesma plataforma, é disponibilizado o arquivo com todas as perguntas contidas no Questionário ISE B3 e todas as respostas alegadas pelas empresas participantes. Com esses dados, foi gerada uma tabela a fim de compreender os padrões e discrepâncias presentes nas respostas e pontuações, o que contribui para a caracterização do panorama das práticas mais adotadas e menos adotadas pelo setor.

Como a intenção do trabalho é conhecer o panorama de práticas relativas à temática ESG, não foram analisadas as empresas especificamente, mas sim a quantidade absoluta de respostas dadas para cada quesito abordado subdivididas apenas entre os setores “Distribuição” e “Geração e Transmissão”. Dessa maneira, as tabelas com as distribuições das respostas para cada pergunta, seguirão o mesmo padrão da seguinte legenda, presente no arquivo que contém todas as perguntas e respostas referentes ao Questionário ISE B3: “X” = alternativa respondida pela empresa; “-” = alternativa não respondida; “N” = alternativa não aplicável à empresa.

Os dados foram analisados de forma a começar pelos mais gerais, destrinchando-os até os mais específicos. Por isso, primeiramente serão explicitadas as médias dos *Scores Base* e *Scores ISE B3*:

- Média geral entre os *Scores* ISE B3 de todas as empresas do setor de energia elétrica contidas no índice: 79,85%;
- Média geral entre os *Scores* ISE B3 apenas das empresas pertencentes ao subsetor de “Distribuição” de energia: 80,26%;
- Média geral entre os *Scores* ISE B3 apenas das empresas pertencentes ao subsetor de “Geração e Transmissão” de energia: 79,52%;
- Média geral entre os *Scores* Base de todas as empresas do setor de energia elétrica contidas no índice: 80,38%;
- Média geral entre os *Scores* Base apenas das empresas pertencentes ao subsetor de “Distribuição” de energia: 81,26%;
- Média geral entre os *Scores* Base apenas das empresas pertencentes ao subsetor de “Geração e Transmissão” de energia: 79,67%;

Observando as pontuações médias gerais e de cada subsetor, tanto do *Score* Base quanto do *Score* ISE B3, embora sejam consideradas as suas particularidades em seus respectivos questionários, é perceptível que não há uma grande discrepância entre os subsetores, já que as médias gerais (de todas as empresas do setor de energia elétrica) e de cada um dos dois subsetores é aproximada.

Como os dados do *Score* ISE B3 são ponderados de acordo com a avaliação qualitativa de cada empresa, o aprofundamento da análise dos dados se dará a partir do *Score* Base, já que este se baseia apenas nas respostas concedidas ao Questionário ISE B3.

Utilizando os dados relativos às pontuações médias obtidas em cada dimensão também podem ser analisados alguns padrões:

- Médias das pontuações de todas as empresas do setor de energia elétrica em relação a cada dimensão do Questionário ISE B3:
 - Dimensões com menores médias: “Capital humano” (72,44%) e “Meio Ambiente” (74,86%). “Mudança de Clima” também ficou abaixo da média com 76,17%;
 - Dimensões com maiores médias: “Modelo de Negócios e Inovação” (89,74%) e “Governança Corporativa e Alta Gestão” (86,79%). A dimensão “Capital Social” também ficou um pouco acima da média (82,26%);

- Médias das pontuações das dimensões do subsetor de “Geração e Transmissão”:
 - Dimensões com menores médias: “Capital humano” (72,51%) e “Mudança de Clima” (74,26%). “Meio ambiente” também ficou abaixo da média com 76,46%;
 - Dimensões com maiores médias: “Governança Corporativa e Alta Gestão” (86,25%) e “Modelo de Negócios e Inovação” (86,09%). “Capital Social” também ficou acima da média com 82,46%;
- Médias das pontuações das dimensões do subsetor de “Distribuição”:
 - Dimensões com menores médias: “Capital Humano” (72,35%) e “Meio Ambiente” (72,86%). “Mudança de Clima” também ficou acima da média com 78,55%;
 - Dimensões com maiores médias: “Modelo de Negócios e Inovação” (94,30%) e “Governança Corporativa e Alta Gestão” (87,45%). “Capital Social” também ficou levemente acima da média com 82,01%.
- Discrepâncias: a maior discrepância entre os setores de “Distribuição” e o de “Geração e Transmissão” ficou por conta da dimensão “Modelo de Negócios e Inovação” que teve uma pontuação média de 94,30% no setor de “Distribuição”, enquanto no setor de “Geração e Transmissão” alcançou a pontuação média de 86,09%.

No Quadro 6, observa-se um resumo dos dados apresentados anteriormente.

Quadro 6 - Resumo dos dados das médias gerais e das dimensões.

PARÂMETROS DE SCORES E DIMENSÕES	GERAL	SETOR DISTRIBUIÇÃO	SETOR GERAÇÃO E TRANSMISSÃO
Média Scores ISE B3	79,85%	80,26%	79,52%
Média Scores Base	80,38%	81,26%	79,67%
Dimensão Modelo de Negócios e Inovação	89,74%	94,30%	86,09%
Dimensão Governança Corporativa e Alta Gestão	86,79%	87,45%	86,25%
Dimensão Capital Social	82,26%	82,01%	82,46%
Dimensão Mudança de Clima	76,17%	78,55%	74,26%
Dimensão Meio Ambiente	74,86%	72,86%	76,46%
Dimensão Capital humano	72,44%	72,35%	72,51%

Fonte: Elaborado pela autora (2023)

No contexto geral é comum ao setores de “Distribuição” e “Geração e Transmissão” as três dimensões com as maiores médias (“Modelo de Negócios e Inovação”, “Governança Corporativa e Alta Gestão” e “Capital Social”), assim como as três dimensões que tiveram as piores médias (“Capital Humano”, “Meio Ambiente” e “Mudança do Clima”).

4.2 Identificação das práticas mais adotadas - Análise dos tópicos com médias mais altas

Para a análise das práticas mais adotadas pelas empresas participantes, foram compiladas em uma planilha as notas médias gerais, e também as notas médias de cada setor, referentes a todos os tópicos do Questionário ISE B3. A partir desses dados, conforme explicitado na metodologia do presente trabalho, foram selecionadas as notas de cada tópico iguais ou superiores a 98%, que demonstram a “universalidade” aproximada da aplicação dessas práticas entre todas as empresas analisadas. As práticas mais adotadas serão explicitadas através da exposição dos dados selecionados e comentados nas seções seguintes.

4.2.1 Capital Humano

Na dimensão “Capital Humano”, no tema “Saúde e Segurança do Trabalhador” ocorreu um destaque positivo para o tópico “Desempenho”, cujo a média geral entre todas as empresas foi de 98,71%, tendo sido a média do setor de “Distribuição” 100,00% e a média do setor de “Geração e Transmissão” 97,68%. A nota mínima constante no referido tópico foi de 88,38%, enquanto a máxima foi de 100%.

O tópico citado conta com a seguinte pergunta: “Qual é a referência para o desempenho da companhia em saúde e segurança do trabalho (SST)?”. A distribuição das respostas para esse questionamento está detalhada no Quadro 7 abaixo.

Quadro 7 - Distribuição das respostas para a pergunta do Tópico
 “Desempenho” referente ao tema “Saúde e Segurança do Trabalhador”

DIMENSÃO:	Capital Humano	DISTRIBUIÇÃO DAS RESPOSTAS						
TEMA:	Saúde e Segurança do Trabalhador	Qtd. de "X"	Qtd. de "N"	Qtd. de células não respondidas	Qtd. de respostas "X" do Setor (D)	Qtd. de respostas "X" do Setor (GT)	Qtd. de respostas "X" de Holdings de (D) - (HD)	Qtd. de respostas "X" de Holdings de (GT) - (HGT)
TÓPICO:	Desempenho							
PERGUNTA:	Qual é a referência para o desempenho da companhia em saúde e segurança do trabalho (SST)?							
Tipo da Pergunta:	uniqueChoice							
Alternativas:	a) Há referência formalmente estabelecida de desempenho em SST, tendo como principal objetivo a conformidade legal	1	6	23	0	1	0	0
	b) Há referência formalmente estabelecida de desempenho em SST, tendo como principal objetivo a eliminação de riscos significativos (mesmo em situações não previstas em lei ou norma específica)	1	6	23	0	1	0	0
	c) Há referência formalmente estabelecida de desempenho em SST, tendo como objetivos a eliminação de riscos significativos (mesmo em situações não previstas em lei ou norma específica) e a melhoria da qualidade de vida dos trabalhadores	22	6	2	12	10	0	0
	d) Não há referência formalmente estabelecida para o desempenho da companhia em SST	0	6	24	0	0	0	0

Fonte: Elaborado pela autora (2023)

As respostas demonstram que 100% das empresas analisadas possuem uma referência estabelecida para o desempenho da saúde e segurança do trabalhador (SST) na companhia. Contudo, 91,67% das empresas alegam que as suas referências formais para o desempenho em SST têm os objetivos principais de eliminar riscos significativos (mesmo os que não estejam previstos em normas e na lei) e melhorar a qualidade de vida dos trabalhadores.

4.2.2 Governança Corporativa e Alta Gestão

Na dimensão “Governança Corporativa e Alta Gestão”, uma das das dimensões com melhores médias entre as empresas consultadas, alguns tópicos se destacaram, inclusive obtendo média de 100%, o que demonstra a unanimidade das práticas relacionadas a eles nessas empresas.

O primeiro tópico que se destacou com nota média de 100% foi o “Gestão de riscos sistêmicos” relacionado ao tema “Gestão de Riscos”. Esse tópico contém a pergunta “A gestão de riscos da companhia inclui a atenção a riscos sistêmicos?” e a distribuição das respostas para o questionamento se deu da forma explicitada no Quadro 8.

Quadro 8 - Distribuição das respostas para a pergunta do Tópico “Gestão de riscos sistêmicos” referente ao tema “Gestão de Riscos”

DIMENSÃO:	Governança Corporativa e Alta Gestão	DISTRIBUIÇÃO DAS RESPOSTAS						
TEMA:	Gestão de Riscos	Qtd. de "X"	Qtd. de "N"	Qtd. de células não respondidas	Qtd. de respostas "X" do Setor (D)	Qtd. de respostas "X" do Setor (GT)	Qtd. de respostas "X" de Holdings de (D) - (HD)	Qtd. de respostas "X" de Holdings de (GT) - (HGT)
TÓPICO:	Gestão de riscos sistêmicos							
PERGUNTA:	A gestão de riscos da companhia inclui a atenção a riscos sistêmicos?							
Tipo da Pergunta:	tableUniqueChoice							
Alternativas:	a) Identificação e mitigação de vulnerabilidades da companhia frente a riscos sistêmicos - Ocasionalmente	0	6	24	0	0	0	0
	a) Identificação e mitigação de vulnerabilidades da companhia frente a riscos sistêmicos - Sistemáticamente	24	6	0	12	12	0	0
	a) Identificação e mitigação de vulnerabilidades da companhia frente a riscos sistêmicos - Não	0	6	24	0	0	0	0
	b) Identificação e mitigação das externalidades e impactos negativos relevantes que as atividades da companhia possam ter, levando ao agravamento de riscos sistêmicos - Ocasionalmente	0	6	24	0	0	0	0
	b) Identificação e mitigação das externalidades e impactos negativos relevantes que as atividades da companhia possam ter, levando ao agravamento de riscos sistêmicos - Sistemáticamente	24	6	0	12	12	0	0
	b) Identificação e mitigação das externalidades e impactos negativos relevantes que as atividades da companhia possam ter, levando ao agravamento de riscos sistêmicos - Não	0	6	24	0	0	0	0

Fonte: Elaborado pela autora (2023)

As respostas apontam que 100% das empresas possuem práticas sistemáticas tanto para identificar e mitigar vulnerabilidades diante de riscos sistêmicos, quanto para identificar e mitigar externalidades e impactos negativos relevantes oriundos da atividade empresarial e que levam ao agravamento de riscos sistêmicos.

Outro tópico que obteve nota média de 100% entre os entrevistados foi o que trata sobre “Qualidade da alta gestão” referente ao tema “Práticas de Governança Corporativa”. Esse tópico pede que os entrevistados indiquem se “A companhia dispõe de processo formalizado de avaliação de desempenho (no mínimo anual) de seu principal executivo pelo Conselho de Administração” e a distribuição das respostas ocorreu conforme demonstrado no Quadro 9 a seguir.

Quadro 9 - Distribuição das respostas para a pergunta do Tópico “Qualidade da alta gestão” referente ao tema “Práticas de Governança Corporativa”

DIMENSÃO:		DISTRIBUIÇÃO DAS RESPOSTAS						
TEMA:		Qtd. de "X"	Qtd. de "N"	Qtd. de células não respondidas	Qtd. de respostas "X" do Setor (D)	Qtd. de respostas "X" do Setor (GT)	Qtd. de respostas "X" de Holdings de (D) - (HD)	Qtd. de respostas "X" de Holdings de (GT) - (HGT)
TÓPICO:								
Tema: Práticas de Governança Corporativa								
Tópico: Qualidade da alta gestão								
Pergunta: A companhia dispõe de processo formalizado de avaliação de desempenho (no mínimo anual) de seu principal executivo pelo Conselho de Administração?								
Tipo da Pergunta: uniqueChoice								
Alternativas:								
a) Sim		9	21	0	0	3	4	2
b) Não		0	21	9	0	0	0	0

Fonte: Elaborado pela autora (2023)

Esse questionamento foi respondido pelas 9 empresas principais constantes no índice, não participando das respostas, então, as empresas controladas. As respostas mostram que 100% das empresas possuem a prática de, no mínimo, anualmente dispor de um processo formalizado no qual o Conselho de Administração avalia o desempenho do seu principal executivo.

Mais um tópico da dimensão “Governança Corporativa e Alta Gestão” obteve notas médias acima do recorte de valor estimado para essa pesquisa. Trata-se do tópico “Gestão da ética na empresa” que compõe o tema “Ética nos Negócios”. Esse tópico alcançou uma nota média geral 98,15%, tendo sido 97,92% a média para o setor de “Distribuição” e 98,33% a média para o setor de “Geração e Transmissão”.

O tópico apresenta quatro perguntas cujas respostas serão analisadas nos Quadros 10, 11, 12 e 13 seguintes.

Quadro 10 - Distribuição das respostas para a pergunta 1 do Tópico “Gestão da ética na empresa” referente ao tema “Ética nos Negócios”

DIMENSÃO:		DISTRIBUIÇÃO DAS RESPOSTAS						
TEMA:		Qtd. de "X"	Qtd. de "N"	Qtd. de células não respondidas	Qtd. de respostas "X" do Setor (D)	Qtd. de respostas "X" do Setor (GT)	Qtd. de respostas "X" de Holdings de (D) - (HD)	Qtd. de respostas "X" de Holdings de (GT) - (HGT)
TÓPICO:								
Tema: Ética nos Negócios								
Tópico: Gestão da ética na empresa								
Pergunta: A atuação com base em princípios e valores éticos está expressamente mencionada como prioridade de gestão da companhia em sua estratégia e modelo de negócio?								
Tipo da Pergunta: uniqueChoice								
Alternativas:								
a) Sim		30	0	0	12	12	4	2
b) Não		0	0	30	0	0	0	0

Fonte: Elaborado pela autora (2023)

A pergunta que trata sobre o fato de “A atuação com base em princípios e valores éticos está expressamente mencionada como prioridade de gestão da

companhia em sua estratégia e modelo de negócio” teve resposta positiva por parte de 100% dos respondentes, incluindo *Holdings*, *Holding Operational*, empresas e empresas controladas.

Quadro 11 - Distribuição das respostas para a pergunta 2 do Tópico “Gestão da ética na empresa” referente ao tema “Ética nos Negócios”

DIMENSÃO:	Governança Corporativa e Alta Gestão	DISTRIBUIÇÃO DAS RESPOSTAS						
TEMA:	Ética nos Negócios	Qtd. de "X"	Qtd. de "N"	Qtd. de células não respondidas	Qtd. de respostas "X" do Setor (D)	Qtd. de respostas "X" do Setor (GT)	Qtd. de respostas "X" de Holdings de (D) - (HD)	Qtd. de respostas "X" de Holdings de (GT) - (HGT)
TÓPICO:	Gestão da ética na empresa							
PERGUNTA:	Indique as alternativas que se aplicam ao Código de Conduta da companhia:							
Tipo da Pergunta:	multipleChoice							
Alternativas:	a) Aplica-se a todos os administradores, executivos e demais empregados	30	0	0	12	12	4	2
	b) Aplica-se a terceiros por ela contratados	30	0	0	12	12	4	2
	c) Está disponível na área de livre acesso no website da companhia	30	0	0	12	12	4	2
	d) Exige adesão formal (termo de adesão ou outro meio de adesão formal) de todos os funcionários quando contratados	30	0	0	12	12	4	2
	e) Exige que todos os funcionários confirmem sua adesão quando houver alteração no código ao longo do tempo (mesmo que de forma eletrônica)	30	0	0	12	12	4	2
	f) Prevê a existência de comitê para monitorar o seu cumprimento, aplicar e revisar seus dispositivos	30	0	0	12	12	4	2
	g) Prevê a realização de treinamentos periódicos para os atuais e novos colaboradores sobre o Código, e a companhia os realiza como estabelecido	30	0	0	12	12	4	2
	h) Prevê penalidades, punições ou procedimentos a serem adotados em caso de descumprimento do código	30	0	0	12	12	4	2
	i) Prevê mecanismos para a prevenção e encaminhamento de situações relacionadas às questões de compliance	30	0	0	12	12	4	2
	j) Nenhuma das anteriores	0	0	30	0	0	0	0
	k) Não possui Código de Conduta	0	0	30	0	0	0	0

Fonte: Elaborado pela autora (2023)

A pergunta contida no Quadro 11 também foi respondida por *Holdings*, *Holding Operational*, empresas e empresas controladas e pedia a todos eles que “Indique as alternativas que se aplicam ao Código de Conduta da companhia”. As respostas indicam que em 100% das companhias o Código de Conduta é aplicado a todos os empregados e terceiros contratados pelas mesmas, o Código de Conduta exige adesão formal e confirmação de todos os funcionários em caso de alguma alteração e está disponível em área de livre acesso online. É perceptível também que para 100% dos respondentes há em seus Códigos de Conduta a previsão de comitês para monitoramento e revisão dos Códigos, realização de treinamentos periódicos para todos os colaboradores sobre os Códigos, penalidades em função

de descumprimentos e mecanismos para prevenção e direcionamentos para situações relativas ao *compliance*.

Quadro 12 - Distribuição das respostas para a pergunta 3 do Tópico “Gestão da ética na empresa” referente ao tema “Ética nos Negócios”

DIMENSÃO:	Governança Corporativa e Alta Gestão	DISTRIBUIÇÃO DAS RESPOSTAS						
TEMA:	Ética nos Negócios	Qtd. de "X"	Qtd. de "N"	Qtd. de células não respondidas	Qtd. de respostas "X" do Setor (D)	Qtd. de respostas "X" do Setor (GT)	Qtd. de respostas "X" de Holdings de (D) - (HD)	Qtd. de respostas "X" de Holdings de (GT) - (HGT)
TÓPICO:	Gestão da ética na empresa							
PERGUNTA:	Com relação aos encaminhamentos previstos em caso de situações de conflito de interesses no âmbito de atuação da companhia, tanto interno quanto externo, o Código de Conduta, estatuto ou política corporativa específica, exige que a pessoa envolvida nessas situações:							
Tipo da Pergunta:	multipleChoice							
Alternativas:	a) Se declare conflitada	30	0	0	12	12	4	2
	b) Se retire da reunião	24	0	6	8	11	3	2
	c) Não participe da decisão	30	0	0	12	12	4	2
	d) Nenhuma das anteriores	0	0	30	0	0	0	0
	e) Não há encaminhamentos previstos em caso de situações de conflito de interesses no Código de Conduta, estatuto ou política corporativa específica	0	0	30	0	0	0	0
	f) A empresa não dispõe de Código de Conduta ou política corporativa específica	0	0	30	0	0	0	0

Fonte: Elaborado pela autora (2023)

A distribuição das respostas do Quadro 12, corresponde à pergunta “Com relação aos encaminhamentos previstos em caso de situações de conflito de interesses no âmbito de atuação da companhia, tanto interno quanto externo, o Código de Conduta, estatuto ou política corporativa específica, exige que a pessoa envolvida nessas situações”. Os dados indicam que, para a situação relatada, em 100% das empresas é exigido que a pessoa se declare conflitada e que não participe da decisão relacionada, em 80% das empresas consultadas também exigem que a pessoa em questão se retire da reunião.

Quadro 13 - Distribuição das respostas para a pergunta 4 do Tópico “Gestão da ética na empresa” referente ao tema “Ética nos Negócios”

DIMENSÃO:	Governança Corporativa e Alta Gestão	DISTRIBUIÇÃO DAS RESPOSTAS						
		Qtd. de "X"	Qtd. de "N"	Qtd. de células não respondidas	Qtd. de respostas "X" do Setor (D)	Qtd. de respostas "X" do Setor (GT)	Qtd. de respostas "X" de Holdings de (D) - (HD)	Qtd. de respostas "X" de Holdings de (GT) - (HGT)
TEMA:	Ética nos Negócios							
TÓPICO:	Gestão da ética na empresa							
PERGUNTA:	Indique as alternativas que se aplicam ao canal de denúncias da empresa:							
Tipo da Pergunta:	multipleChoice							
Alternativas:	a) Existe um canal de denúncias/ouvidoria, acessível também a terceiros e ao público externo, com meios para que o denunciante acompanhe o andamento da denúncia	30	0	0	12	12	4	2
	b) Existem políticas que garantam a proteção e a não retaliação ao denunciante e às demais partes envolvidas, bem como asseguram o sigilo necessário	30	0	0	12	12	4	2
	c) O Conselho de Administração monitora os resultados do canal de denúncias e a companhia presta contas aos públicos internos e externos em relação à efetividade do canal (dados estatísticos) e as investigações são documentadas	30	0	0	12	12	4	2
	d) Nenhuma das anteriores	0	0	30	0	0	0	0
	e) A companhia não possui um canal de denúncias	0	0	30	0	0	0	0

Fonte: Elaborado pela autora (2023)

Para o questionamento exposto no Quadro 13, com o enunciado “Indique as alternativas que se aplicam ao canal de denúncias da empresa”, no que se refere ao canal de denúncias das empresas, 100% das entrevistas alegam que possuem um canal de denúncias acessível e com possibilidade de acompanhamento das denúncias, com políticas que garantem o sigilo e a não retaliação dos denunciantes e que é monitorado pelo Conselho de Administração com a finalidade de prestar contas sobre a sua efetividade.

4.2.3 Modelo de Negócios e Inovação

A dimensão “Modelo de Negócios e Inovação” obteve a maior média geral (89,74%) entre todas as empresas estudadas, tendo sido uma pontuação média de 94,30% referente ao setor de “Distribuição” e a média de 86,09% para o setor de “Geração e Transmissão”.

Nessa dimensão, um dos tópicos atingiu a média pretendida para a análise no trabalho. Com nota média geral de 99,04%, sendo a nota do setor de “Distribuição” 100,00% e a do setor de “Geração e Transmissão” 98,27%, o tópico “Negócios ou

produtos controversos” faz parte do tema “Sustentabilidade do Modelo de Negócio” e é composto por quatro perguntas que serão detalhadas nos próximos parágrafos.

A primeira pergunta do tópico possui o seguinte enunciado: “No último ano, qual foi a proporção da receita da companhia originada de produtos ou serviços que são alvo das controvérsias indicadas em cada alternativa?”. As respostas seguiram o exposto nos Quadros 14, 15, 16, 17 e 18 abaixo.

Quadro 14 - Distribuição das respostas para a pergunta 1 do Tópico “Negócios ou produtos controversos” referente ao tema “Sustentabilidade do Modelo de Negócio” - Parte 1

DIMENSÃO:	Modelo de Negócios e Inovação	DISTRIBUIÇÃO DAS RESPOSTAS						
TEMA:	Sustentabilidade do Modelo de Negócio	Qtd. de "X"	Qtd. de "N"	Qtd. de células não respondidas	Qtd. de respostas "X" do Setor (D)	Qtd. de respostas "X" do Setor (GT)	Qtd. de respostas "X" de Holdings de (D) - (HD)	Qtd. de respostas "X" de Holdings de (GT) - (HGT)
TÓPICO:	Negócios ou produtos controversos							
PERGUNTA:	No último ano, qual foi a proporção da receita da companhia originada de produtos ou serviços que são alvo das controvérsias indicadas em cada alternativa?							
Tipo da Pergunta:	tableUniqueChoice							
Alternativas:	a) Controvérsias sobre nutrição e saúde, individual ou pública, relativas a alimentos e bebidas (como alimentos com excesso de gorduras, sódio, calorias, aditivos químicos ou resíduos farmacológicos) - Abaixo de 10%	0	6	24	0	0	0	0
	a) Controvérsias sobre nutrição e saúde, individual ou pública, relativas a alimentos e bebidas (como alimentos com excesso de gorduras, sódio, calorias, aditivos químicos ou resíduos farmacológicos) - De 10 até 30%	0	6	24	0	0	0	0
	a) Controvérsias sobre nutrição e saúde, individual ou pública, relativas a alimentos e bebidas (como alimentos com excesso de gorduras, sódio, calorias, aditivos químicos ou resíduos farmacológicos) - Acima de 30 e até 50%	0	6	24	0	0	0	0
	a) Controvérsias sobre nutrição e saúde, individual ou pública, relativas a alimentos e bebidas (como alimentos com excesso de gorduras, sódio, calorias, aditivos químicos ou resíduos farmacológicos) - Acima de 50%	0	6	24	0	0	0	0
	a) Controvérsias sobre nutrição e saúde, individual ou pública, relativas a alimentos e bebidas (como alimentos com excesso de gorduras, sódio, calorias, aditivos químicos ou resíduos farmacológicos) - Não se aplica	24	6	0	12	12	0	0

Fonte: Elaborado pela autora (2023)

Quadro 15 - Distribuição das respostas para a pergunta 1 do Tópico “Negócios ou produtos controversos” referente ao tema “Sustentabilidade do Modelo de Negócio” -

Parte 2

DIMENSÃO:		DISTRIBUIÇÃO DAS RESPOSTAS						
TEMA:		Qtd. de "X"	Qtd. de "N"	Qtd. de células não respondidas	Qtd. de respostas "X" do Setor (D)	Qtd. de respostas "X" do Setor (GT)	Qtd. de respostas "X" de Holdings de (D) - (HD)	Qtd. de respostas "X" de Holdings de (GT) - (HGT)
TÓPICO:								
PERGUNTA:		No último ano, qual foi a proporção da receita da companhia originada de produtos ou serviços que são alvo das controvérsias indicadas em cada alternativa?						
Tipo da Pergunta:		tableUniqueChoice						
Alternativas:		0	6	24	0	0	0	0
b) Controvérsias sobre segurança e saúde, individual ou pública (como cigarros e armas) - Abaixo de 10%		0	6	24	0	0	0	0
b) Controvérsias sobre segurança e saúde, individual ou pública (como cigarros e armas) - De 10 até 30%		0	6	24	0	0	0	0
b) Controvérsias sobre segurança e saúde, individual ou pública (como cigarros e armas) - Acima de 30 e até 50%		0	6	24	0	0	0	0
b) Controvérsias sobre segurança e saúde, individual ou pública (como cigarros e armas) - Acima de 50%		0	6	24	0	0	0	0
b) Controvérsias sobre segurança e saúde, individual ou pública (como cigarros e armas) - Não se aplica		24	6	0	12	12	0	0

Fonte: Elaborado pela autora (2023)

Quadro 16 - Distribuição das respostas para a pergunta 1 do Tópico “Negócios ou produtos controversos” referente ao tema “Sustentabilidade do Modelo de Negócio” -

Parte 3

DIMENSÃO:		DISTRIBUIÇÃO DAS RESPOSTAS						
TEMA:		Qtd. de "X"	Qtd. de "N"	Qtd. de células não respondidas	Qtd. de respostas "X" do Setor (D)	Qtd. de respostas "X" do Setor (GT)	Qtd. de respostas "X" de Holdings de (D) - (HD)	Qtd. de respostas "X" de Holdings de (GT) - (HGT)
TÓPICO:								
PERGUNTA:		No último ano, qual foi a proporção da receita da companhia originada de produtos ou serviços que são alvo das controvérsias indicadas em cada alternativa?						
Tipo da Pergunta:		tableUniqueChoice						
Alternativas:		0	6	24	0	0	0	0
c) Controvérsias sobre bem-estar animal (como proteína animal produzida em condições questionáveis) - Abaixo de 10%		0	6	24	0	0	0	0
c) Controvérsias sobre bem-estar animal (como proteína animal produzida em condições questionáveis) - De 10 até 30%		0	6	24	0	0	0	0
c) Controvérsias sobre bem-estar animal (como proteína animal produzida em condições questionáveis) - Acima de 30 e até 50%		0	6	24	0	0	0	0
c) Controvérsias sobre bem-estar animal (como proteína animal produzida em condições questionáveis) - Acima de 50%		0	6	24	0	0	0	0
c) Controvérsias sobre bem-estar animal (como proteína animal produzida em condições questionáveis) - Não se aplica		24	6	0	12	12	0	0

Fonte: Elaborado pela autora (2023)

Quadro 17 - Distribuição das respostas para a pergunta 1 do Tópico “Negócios ou produtos controversos” referente ao tema “Sustentabilidade do Modelo de Negócio” -
Parte 4

DIMENSÃO:	Modelo de Negócios e Inovação	DISTRIBUIÇÃO DAS RESPOSTAS						
TEMA:	Sustentabilidade do Modelo de Negócio	Qtd. de "X"	Qtd. de "N"	Qtd. de células não respondidas	Qtd. de respostas "X" do Setor (D)	Qtd. de respostas "X" do Setor (GT)	Qtd. de respostas "X" de Holdings de (D) - (HD)	Qtd. de respostas "X" de Holdings de (GT) - (HGT)
TÓPICO:	Negócios ou produtos controversos							
PERGUNTA:	No último ano, qual foi a proporção da receita da companhia originada de produtos ou serviços que são alvo das controvérsias indicadas em cada alternativa?							
Tipo da Pergunta:	tableUniqueChoice							
Alternativas:	d) Controvérsias sobre degradação de serviços ecossistêmicos (como alta emissão de carbono, desmatamento, depleção da camada de ozônio, degradação de aquíferos, geração de resíduos) - Abaixo de 10%	0	6	24	0	0	0	0
	d) Controvérsias sobre degradação de serviços ecossistêmicos (como alta emissão de carbono, desmatamento, depleção da camada de ozônio, degradação de aquíferos, geração de resíduos) - De 10 até 30%	1	6	23	0	1	0	0
	d) Controvérsias sobre degradação de serviços ecossistêmicos (como alta emissão de carbono, desmatamento, depleção da camada de ozônio, degradação de aquíferos, geração de resíduos) - Acima de 30 e até 50%	2	6	22	0	2	0	0
	d) Controvérsias sobre degradação de serviços ecossistêmicos (como alta emissão de carbono, desmatamento, depleção da camada de ozônio, degradação de aquíferos, geração de resíduos) - Acima de 50%	0	6	24	0	0	0	0
	d) Controvérsias sobre degradação de serviços ecossistêmicos (como alta emissão de carbono, desmatamento, depleção da camada de ozônio, degradação de aquíferos, geração de resíduos) - Não se aplica	21	6	3	12	9	0	0

Fonte: Elaborado pela autora (2023)

Quadro 18 - Distribuição das respostas para a pergunta 1 do Tópico “Negócios ou produtos controversos” referente ao tema “Sustentabilidade do Modelo de Negócio” -
Parte 5

DIMENSÃO:	Modelo de Negócios e Inovação	DISTRIBUIÇÃO DAS RESPOSTAS						
TEMA:	Sustentabilidade do Modelo de Negócio	Qtd. de "X"	Qtd. de "N"	Qtd. de células não respondidas	Qtd. de respostas "X" do Setor (D)	Qtd. de respostas "X" do Setor (GT)	Qtd. de respostas "X" de Holdings de (D) - (HD)	Qtd. de respostas "X" de Holdings de (GT) - (HGT)
TÓPICO:	Negócios ou produtos controversos							
PERGUNTA:	No último ano, qual foi a proporção da receita da companhia originada de produtos ou serviços que são alvo das controvérsias indicadas em cada alternativa?							
Tipo da Pergunta:	tableUniqueChoice							
Alternativas:	e) Controvérsias sobre aspectos morais (como jogo, pornografia e drogadição) - Abaixo de 10%	0	6	24	0	0	0	0
	e) Controvérsias sobre aspectos morais (como jogo, pornografia e drogadição) - De 10 até 30%	0	6	24	0	0	0	0
	e) Controvérsias sobre aspectos morais (como jogo, pornografia e drogadição) - Acima de 30 e até 50%	0	6	24	0	0	0	0
	e) Controvérsias sobre aspectos morais (como jogo, pornografia e drogadição) - Acima de 50%	0	6	24	0	0	0	0
	e) Controvérsias sobre aspectos morais (como jogo, pornografia e drogadição) - Não se aplica	24	6	0	12	12	0	0

Fonte: Elaborado pela autora (2023)

A primeira pergunta do tópico foi subdividida em cinco quadros de acordo com a separação de seus temas. Os dados analisados mostram que, no que se refere a receita proveniente de produtos ou serviços controversos, a grande maioria das empresas alega não obter tais receitas. 100% das empresas declaram que não possuíram, último ano, nenhuma receita proveniente de produtos ou serviços controversos relacionados à nutrição e saúde, segurança e saúde (como por exemplo armas e cigarro), bem-estar animal e, também, aspectos morais (como por exemplo jogos, pornografia e drogas).

Dentre todas as empresas, 87,5% alegam não possuírem receitas provenientes de produtos ou serviços controversos em relação a degradação ambiental (como alta emissão de carbono, desmatamento, depleção da camada de ozônio, degradação de aquíferos, geração de resíduos). Os 12,5% de empresas que possuem receitas provenientes desses produtos ou serviços fazem parte do setor “Geração e Transmissão”.

A segunda pergunta do tópico está diretamente relacionada com a primeira e tem como enunciado “Se a proporção da receita da companhia originada de negócios ou produtos controversos for superior a 30%, a companhia”. As alternativas e respostas estão demonstradas no Quadro 19, abaixo.

Quadro 19 - Distribuição das respostas para a pergunta 2 do Tópico “Negócios ou produtos controversos” referente ao tema “Sustentabilidade do Modelo de Negócio”

DIMENSÃO:	Modelo de Negócios e Inovação	DISTRIBUIÇÃO DAS RESPOSTAS						
TEMA:	Sustentabilidade do Modelo de Negócio	Qtd. de "X"	Qtd. de "N"	Qtd. de células não respondidas	Qtd. de respostas "X" do Setor (D)	Qtd. de respostas "X" do Setor (GT)	Qtd. de respostas "X" de Holdings de (D) - (HD)	Qtd. de respostas "X" de Holdings de (GT) - (HGT)
TÓPICO:	Negócios ou produtos controversos							
PERGUNTA:	Se a proporção da receita da companhia originada de negócios ou produtos controversos for superior a 30%, a companhia:							
Tipo da Pergunta:	multipleChoice							
Alternativas:	a) Dispõe de metas de desinvestimento nesses negócios ou produtos	2	6	22	0	2	0	0
	b) Inclui em sua estratégia planos para substituição desses negócios ou produtos por outros com menor impacto	2	6	22	0	2	0	0
	c) Dispõe de planos de mudanças tecnológicas que reduzem os impactos desses negócios ou produtos	0	6	24	0	0	0	0
	d) Dispõe de evidências de redução significativa do peso desses produtos na sua receita, em relação ao último ano	0	6	24	0	0	0	0
	e) Nenhuma das anteriores	0	6	24	0	0	0	0
	f) Não se aplica, pois a proporção da receita da companhia originada de negócios ou produtos controversos é inferior a 30%	22	6	2	12	10	0	0

Fonte: Elaborado pela autora (2023)

Como apenas duas empresas relataram na pergunta 1 possuírem receitas provenientes desses produtos ou serviços controversos na porcentagem estipulada pela pergunta 2, essa última pergunta torna-se não aplicável para 91,67% das empresas analisadas. Ainda assim, 100% das empresas que ainda obtiveram receitas provenientes desses produtos ou serviços, alegam dispor de metas de desinvestimento para esses negócios ou produtos e, também, têm na sua estratégia planos para substituição desses negócios por outros de menor impacto.

A terceira pergunta do tópico “Negócios ou produtos controversos” tem como objetivo saber “Se a proporção da receita da companhia originada de negócios ou produtos controversos for superior a 30%, a companhia promove atividades para educação nutricional do consumidor e promoção de estilos de vida saudáveis como forma de prevenir, ou minimizar, os possíveis impactos negativos do consumo de alimentos industrializados que produz ou comercializa sobre a saúde?”, entretanto, como foi observado nas perguntas anteriores e, também, pela natureza das atividades empresariais das companhias analisadas, essa não é uma pergunta aplicável para nenhuma das empresas.

A quarta pergunta do tópico contém o enunciado “A companhia mantém um sistema de informação quanto a potenciais riscos de segurança ou sanidade que seus produtos e/ou serviços possam trazer aos seus consumidores, à saúde pública e/ou ao meio ambiente?. As respostas para esse questionamento foram dispostas assim como demonstrado no Quadro 20, a seguir.

Quadro 20 - Distribuição das respostas para a pergunta 4 do Tópico “Negócios ou produtos controversos” referente ao tema “Sustentabilidade do Modelo de Negócio”

DIMENSÃO:	Modelo de Negócios e Inovação	DISTRIBUIÇÃO DAS RESPOSTAS						
TEMA:	Sustentabilidade do Modelo de Negócio	Qtd. de "X"	Qtd. de "N"	Qtd. de células não respondidas	Qtd. de respostas "X" do Setor (D)	Qtd. de respostas "X" do Setor (GT)	Qtd. de respostas "X" de Holdings de (D) - (HD)	Qtd. de respostas "X" de Holdings de (GT) - (HGT)
TÓPICO:	Negócios ou produtos controversos							
PERGUNTA:	A companhia mantém um sistema de informação quanto a potenciais riscos de segurança ou sanidade que seus produtos e/ou serviços possam trazer aos seus consumidores, à saúde pública e/ou ao meio ambiente?							
Tipo da Pergunta:	multipleChoice							
Alternativas:	a) Sim, por meio de processos técnicos de análise dos produtos e serviços que oferece	8	6	16	4	4	0	0
	b) Sim, por meio do monitoramento, coleta ou registro sistemático de informações sobre a existência de questionamentos realizados por organizações da sociedade civil, por órgãos do governo e/ou por instituições de pesquisa	8	6	16	4	4	0	0
	c) Não	0	6	24	0	0	0	0
	d) Não se aplica, pois não há registro de riscos dessa natureza no setor de atuação da companhia	16	6	8	8	8	0	0

Fonte: Elaborado pela autora (2023)

Para 66,67% das empresas, a pergunta não é aplicável, no entanto, as demais 33,33% de empresas alegam manter um sistema de informação relacionado a esses riscos potenciais, tanto por meio de processos técnicos de análise de seus produtos/serviços, quanto pelo monitoramento de informações sobre a existência de questionamentos provenientes de organizações da sociedade civil, órgãos do governo e/ou instituições de pesquisa.

4.2.4 Capital Social

A dimensão “Capital Social” que teve uma média geral de 82,26%, sendo 82,02% a média do setor de “Distribuição” e 82,45% a média do setor de “Geração e Transmissão”, apresentou um tópico com nota média de acordo com a expectativa da pontuação para as práticas mais realizadas observadas por esse trabalho. O tópico selecionado foi o denominado “Conformidade legal” que compõe o tema “Segurança de Dados”.

O tópico explicitado (“Conformidade legal”) contém duas perguntas que serão descritas nos próximos parágrafos. A nota média desse tópico foi de 98,33%, contudo a média para o setor de “Distribuição” foi de 100%, enquanto para o setor de “Geração e Transmissão” foi de 97%.

A primeira pergunta do tópicos “Conformidade legal” pede que as empresas informem se “A companhia atua de acordo com a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), dispondo de procedimentos adequados à proteção e uso adequado dos dados que coleta e armazena”. A distribuição das respostas para esse questionamento se deu conforme o exposto no Quadro 21, abaixo.

Quadro 21 - Distribuição das respostas para a pergunta 1 do Tópico “Conformidade legal” referente ao tema “Segurança de Dados”

DIMENSÃO:		DISTRIBUIÇÃO DAS RESPOSTAS						
TEMA:		Qtd. de "X"	Qtd. de "N"	Qtd. de células não respondidas	Qtd. de respostas "X" do Setor (D)	Qtd. de respostas "X" do Setor (GT)	Qtd. de respostas "X" de Holdings de (D) - (HD)	Qtd. de respostas "X" de Holdings de (GT) - (HGT)
TÓPICO:								
Capital Social								
Segurança de Dados								
Conformidade legal								
PERGUNTA:	A companhia atua de acordo com a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), dispondo de procedimentos adequados à proteção e uso adequado dos dados que coleta e armazena?							
Tipo da Pergunta:	uniqueChoice							
Alternativas:	a) Sim	0	6	24	0	0	0	0
	b) Sim, com política específica para o tema	4	6	20	0	4	0	0
	c) Sim, com política específica para o tema e procedimentos monitorados e/ou auditados	20	6	4	12	8	0	0
	d) Não, mas está em processo de adequação interna	0	6	24	0	0	0	0
	e) Nenhuma das anteriores	0	6	24	0	0	0	0

Fonte: Elaborado pela autora (2023)

O Quadro 21 demonstra que 100% das empresas alegam possuir procedimentos adequados para a proteção e uso dos dados que coleta e armazena (atuando de acordo com a Lei Geral de Proteção de Dados - LGPD). Ainda de acordo com a distribuição das respostas, constata-se que 83,33% das empresas adotam também o monitoramento e/ou auditoria desses procedimentos.

A segunda pergunta do tópicos, explicitada pelo Quadro 22, questiona se “Nos últimos três anos, a companhia foi alvo de processo(s) administrativo(s) ou judicial(ais) relativos à proteção e uso adequado dos dados que coleta e armazena”. O Quadro 22 apresenta a distribuição das respostas para essa pergunta.

Quadro 22 - Distribuição das respostas para a pergunta 2 do Tópico “Conformidade legal” referente ao tema “Segurança de Dados”

DIMENSÃO:	Capital Social	DISTRIBUIÇÃO DAS RESPOSTAS						
TEMA:	Segurança de Dados	Qtd. de "X"	Qtd. de "N"	Qtd. de células não respondidas	Qtd. de respostas "X" do Setor (D)	Qtd. de respostas "X" do Setor (GT)	Qtd. de respostas "X" de Holdings de (D) - (HD)	Qtd. de respostas "X" de Holdings de (GT) - (HGT)
TÓPICO:	Conformidade legal							
PERGUNTA:	Nos últimos três anos, a companhia foi alvo de processo(s) administrativo(s) ou judicial(ais) relativos à proteção e uso adequado dos dados que coleta e armazena?							
Tipo da Pergunta:	uniqueChoice							
Alternativas:	a) Sim, e foi estabelecida responsabilidade da companhia pela violação em pelo menos um caso	0	6	24	0	0	0	0
	b) Sim, e em nenhum caso houve estabelecimento de responsabilidade da companhia pela violação, porém em pelo menos um caso a solução se deu por composição amigável	0	6	24	0	0	0	0
	c) Sim, e em nenhum caso houve estabelecimento de responsabilidade da companhia pela violação	0	6	24	0	0	0	0
	d) Não, a companhia não foi alvo de sanções dessa natureza nos últimos três anos	24	6	0	12	12	0	0

Fonte: Elaborado pela autora (2023)

Como demonstrado, 100% das empresas consultadas alegam não terem sido alvo de sanções relacionadas com a proteção e uso de dados nos últimos três anos.

4.2.5 Meio Ambiente

Na dimensão “Meio Ambiente”, que obteve sua média geral de notas entre as dimensões com médias mais baixas (média geral de 74,86%, média do setor de “Distribuição” de 72,86% e média do setor “Geração e Transmissão” de 76,46%), o tópico “Cumprimento legal – comp 1”, que trata sobre procedimentos específicos para a gestão de aspectos ambientais, e que compõe o tema “Políticas e Práticas de Gestão Ambiental”, apresentou a média geral de 100%, fazendo parte das práticas unânimes entre as empresas pesquisadas.

A pergunta contida no tópico apresenta o seguinte enunciado: “São adotados procedimentos específicos para a gestão de aspectos ambientais que não estejam incluídos na legislação vigente, mas que representam ou podem representar riscos à saúde pública e/ou ao meio ambiente?”. As respostas para essa pergunta são evidenciadas pelo Quadro 23, a seguir.

Quadro 23 - Distribuição das respostas para a pergunta do Tópico “Cumprimento legal – comp 1” referente ao tema “Políticas e Práticas de Gestão Ambiental”

DIMENSÃO:	Meio Ambiente	DISTRIBUIÇÃO DAS RESPOSTAS						
TEMA:	Políticas e Práticas de Gestão Ambiental	Qtd. de "X"	Qtd. de "N"	Qtd. de células não respondidas	Qtd. de respostas "X" do Setor (D)	Qtd. de respostas "X" do Setor (GT)	Qtd. de respostas "X" de Holdings de (D) - (HD)	Qtd. de respostas "X" de Holdings de (GT) - (HGT)
TÓPICO:	Cumprimento legal – comp 1							
PERGUNTA:	São adotados procedimentos específicos para a gestão de aspectos ambientais que não estejam incluídos na legislação vigente, mas que representam ou podem representar riscos à saúde pública e/ou ao meio ambiente?							
Tipo da Pergunta:	uniqueChoice							
Alternativas:	a) Sim, monitora o assunto e o aspecto ambiental, mas não desenvolve ação específica	0	6	24	0	0	0	0
	b) Sim, adota medidas baseadas no princípio da precaução, com vistas à redução dos riscos potenciais	20	6	4	11	9	0	0
	c) Não desenvolve ação específica	0	6	24	0	0	0	0
	d) Não possui situação nem aspecto ambiental nesta condição	4	6	20	1	3	0	0

Fonte: Elaborado pela autora (2023)

As respostas indicam que 100% das empresas as quais tiveram essa pergunta como aplicável, diante da gestão de aspectos ambientais que podem representar riscos para a saúde pública e/ou ao meio ambiente e que não estão incluídos na legislação vigente, adotam medidas baseadas no princípio da precaução, visando a redução de potenciais riscos.

4.3 Identificação das práticas menos adotadas - Análise dos tópicos com médias mais baixas

Para a análise dos tópicos com notas mais baixas, revelando as práticas menos adotadas pelas empresas participantes, foram compilados em uma tabela as médias gerais e de cada setor para todos os tópicos respondidos e, selecionados os tópicos com médias menores do que 65% para a análise das perguntas e respostas contidas nos mesmos.

4.3.1 Capital Humano

Na dimensão “Capital Humano”, em seu tema “Práticas trabalhistas”, chama a atenção o tópico “Redução das desigualdades” que obteve a menor média da referida dimensão tanto para as empresas do segmento “Geração e Transmissão” (média de 26,92% com pontuação máxima entre as empresas de 34,63% e mínima

de 0%), quanto nas empresas do segmento “Distribuição” (média de 25,00% com pontuação máxima de 33% e mínima de 0%).

O Quadro 24 abaixo, demonstra o compilado dos dados sobre o enunciado, as alternativas e das respostas dadas pelas empresas participantes para essa pergunta.

Quadro 24 - Compilado da Pergunta do Tópico “Redução das desigualdades”

DIMENSÃO:	Capital Humano	DISTRIBUIÇÃO DAS RESPOSTAS						
TEMA:	Práticas Trabalhistas	Qtd. de "X"	Qtd. de "N"	Qtd. de células não respondidas	Qtd. de respostas "X" do Setor (D)	Qtd. de respostas "X" do Setor (GT)	Qtd. de respostas "X" de Holdings de (D) - (HD)	Qtd. de respostas "X" de Holdings de (GT) - (HGT)
TÓPICO:	Redução das desigualdades							
PERGUNTA:	Indique como a companhia atua para diminuir a desigualdade salarial entre seus funcionários:							
Tipo da Pergunta:	multipleChoice							
Alternativas:	a) A companhia monitora e divulga publicamente a proporção entre o maior salário pago e a média salarial de todos os demais funcionários da companhia	16	6	8	8	8	0	0
	b) A companhia estabelece metas para reduzir a distância entre o maior salário pago e a média salarial de todos os demais funcionários	1	6	23	0	1	0	0
	c) A companhia estabelece metas para reduzir a distância entre o maior salário pago e a média salarial de todos os demais funcionários, e as divulga publicamente	0	6	24	0	0	0	0
	d) A companhia é impedida pela legislação de monitorar e divulgar a diferença salarial entre seus funcionários	0	6	24	0	0	0	0
	e) Nenhuma das anteriores	8	6	16	4	4	0	0

Fonte: Elaborado pela autora (2023)

Com o total de 24 total de respondentes possíveis (*holdings* operacionais, empresas e controladas), apenas 66,67% delas realizam a ação disposta na primeira alternativa, apenas 4,17% realiza também a segunda alternativa, nenhum realiza a terceira alternativa e 33,33% não realizam nenhuma das práticas voltadas para a redução das desigualdades salariais presentes nas alternativas.

Ainda na dimensão “Capital Humano”, o tópico que obteve a segunda média de pontuação mais baixa também foi coincidente entre os dois segmentos de empresas estudados. Trata-se do tópico “Certificações”, que está contido no tema “Saúde e Segurança do Trabalhador”, no qual o segmento “Geração e Transmissão” obteve a pontuação média dos participantes de 38,16%, sendo a pontuação mínima entre eles 0% e a máxima 75%. Já no segmento de “Distribuição” a média da pontuação foi 35,11%, sendo a nota mínima entre os representantes do setor 6,37%, enquanto a máxima foi de 91,41%.

No Quadro 25, exposto a seguir, é possível observar todos os dados relacionados a esse questionamento:

Quadro 25 - Compilado da Pergunta do Tópico “Saúde e Segurança do Trabalhador”

DIMENSÃO: Capital Humano		DISTRIBUIÇÃO DAS RESPOSTAS						
TEMA: Saúde e Segurança do Trabalhador		Qtd. de "X"	Qtd. de "N"	Qtd. de células não respondidas	Qtd. de respostas "X" do Setor (D)	Qtd. de respostas "X" do Setor (GT)	Qtd. de respostas "X" de Holdings de (D) - (HD)	Qtd. de respostas "X" de Holdings de (GT) - (HGT)
TÓPICO: Certificações								
PERGUNTA: Qual a condição da companhia no que se refere à certificação de saúde e segurança no trabalho (SST)?								
Tipo da Pergunta: uniqueChoice								
Alternativas:								
a) Menos de 50% das unidades certificadas		5	6	19	5	0	0	0
b) De 50% a menos de 75% das unidades certificadas		0	6	24	0	0	0	0
c) De 75% a menos de 100% das unidades certificadas		4	6	20	1	3	0	0
d) 100% das unidades certificadas		4	6	20	3	1	0	0
e) Não possui certificação		11	6	13	3	8	0	0

Fonte: Elaborado pela autora (2023)

Dentre as 24 empresas respondentes (12 de cada subsetor), apenas 16,67% delas possuem 100% das unidades certificadas, outros 20,83% das empresas respondentes possuem menos de 50% de unidades certificadas e 45,83% não possui nenhuma certificação. Esses dados mostram que 66,67% das empresas consultadas possuem, no máximo, menos de 50% das suas unidades certificadas em relação a SST.

Das 4 empresas com 100% das unidades certificadas, 3 são pertencentes ao subsetor de “Distribuição”, já na categoria “de 75% até menos de 100%” aconteceu o inverso, 3 pertencentes ao subsetor de “Geração e Transmissão” e 1 do subsetor “Distribuição”. Todas as 5 empresas que possuem menos de 50% das unidades certificadas fazem parte do setor de “Distribuição” e, por último, das 11 empresas que não possuem certificações referentes à SST, 8 são do “setor de Geração e Transmissão”.

Esses dados demonstram que há uma discrepância entre os subsetores, já que cerca de 66% dos respondentes do setor de Geração e Transmissão não possuem as certificações perguntadas, enquanto para o setor de distribuição foram 25% dos respondentes.

O terceiro tópico com a menor média de pontuação pertencente à dimensão “Capital Humano” é o “Promoção da diversidade e inclusão”, que está contido no

tema "Engajamento, Diversidade e Inclusão dos Funcionários", e obteve a terceira pior média de pontuação para ambos os setores (Geração e Transmissão e Distribuição). No setor de Geração e Transmissão a média da pontuação dos participantes foi de 50,80%, tendo uma pontuação mínima de 32,97% e uma pontuação máxima de 63,64%. Já no setor de distribuição, a pontuação média alcançou 54,83%, com a pontuação mínima entre os representantes de 48,16% e a máxima de 59,58%.

O tópico "Promoção da diversidade e inclusão" citado, possui a totalidade de 9 perguntas, algumas delas tiveram pontos de atenção que serão detalhados nos Quadros 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32 e 33, expostos em seguida.

Quadro 26 - Compilado da Pergunta 1 do Tópico "Promoção da diversidade e inclusão"

DIMENSÃO:	Capital Humano	DISTRIBUIÇÃO DAS RESPOSTAS						
TEMA:	Engajamento, Diversidade e Inclusão dos Funcionários	Qtd. de "X"	Qtd. de "N"	Qtd. de células não respondidas	Qtd. de respostas "X" do Setor (D)	Qtd. de respostas "X" do Setor (GT)	Qtd. de respostas "X" de Holdings de (D) - (HD)	Qtd. de respostas "X" de Holdings de (GT) - (HGT)
TÓPICO:	Promoção da diversidade e inclusão							
PERGUNTA:	Indique as ações adotadas pela companhia visando a promoção da diversidade e inclusão:							
Tipo da Pergunta:	multipleChoice							
Alternativas:	a) Estabelece diretrizes relativas à gestão da companhia visando a promoção da diversidade e inclusão	24	6	0	12	12	0	0
b) Engaja todos os funcionários diretos e trabalhadores terceirizados no combate a práticas discriminatórias e de promoção da diversidade e inclusão	20	6	4	8	12	0	0	
c) Promove a criação de comitês de diversidade ou grupos de afinidade para monitorar a evolução do tema na companhia	20	6	4	12	8	0	0	
d) Contempla a promoção dos compromissos com a diversidade e a inclusão internamente e externamente com todos os seus parceiros de negócio	20	6	4	12	8	0	0	
e) Estabelece diretrizes para a gestão junto à sua cadeia de suprimentos, de modo que as práticas contribuam para a avaliação, classificação e/ou desenvolvimento dos fornecedores e/ou como critérios de seleção no processo licitatório	14	6	10	10	4	0	0	
f) Garante procedimentos e canais de denúncia para todos os funcionários diretos e trabalhadores terceirizados	24	6	0	12	12	0	0	
g) Estabelece um conjunto de medidas disciplinares em situações que contrariam o compromisso assumido	20	6	4	8	12	0	0	
h) Estabelece metas de diversidade e inclusão e indicadores de desempenho para monitoramento	15	6	9	8	7	0	0	
i) Audita e divulga, com periodicidade definida, os indicadores de desempenho	19	6	5	12	7	0	0	
j) Nenhuma das anteriores	0	6	24	0	0	0	0	

Fonte: Elaborado pela autora (2023)

Com os dados compilados é possível perceber que, para a pergunta “Indique as ações adotadas pela companhia visando a promoção da diversidade e inclusão”, todas as empresas analisadas praticam as ações “Estabelece diretrizes relativas à gestão da companhia visando a promoção da diversidade e inclusão” e “Garante procedimentos e canais de denúncia para todos os funcionários diretos e trabalhadores terceirizados”, entretanto as práticas menos presentes são as “Estabelece diretrizes para a gestão junto à sua cadeia de suprimentos, de modo que as práticas contribuam para a avaliação, classificação e/ou desenvolvimento dos fornecedores e/ou como critérios de seleção no processo licitatório” (com destaque negativo para o setor de “Geração e Transmissão”, já que apenas 33,33% dos seus respondentes apresentam tal prática) e “Estabelece metas de diversidade e inclusão e indicadores de desempenho para monitoramento”, sendo essa última uma prática um pouco mais equilibrada entre os dois setores, já que apenas 66,67% das empresas do setor de “Distribuição” aplicam essa ação, enquanto no setor de “Geração e Transmissão” são 58,33%.

Quadro 27 - Compilado da Pergunta 2 do Tópico “Promoção da diversidade e inclusão”

DIMENSÃO: Capital Humano		DISTRIBUIÇÃO DAS RESPOSTAS						
TEMA:	Engajamento, Diversidade e Inclusão dos Funcionários	Qtd. de "X"	Qtd. de "N"	Qtd. de células não respondidas	Qtd. de respostas "X" do Setor (D)	Qtd. de respostas "X" do Setor (GT)	Qtd. de respostas "X" de Holdings de (D) - (HD)	Qtd. de respostas "X" de Holdings de (GT) - (HGT)
TÓPICO:	Promoção da diversidade e inclusão							
PERGUNTA:	Quanto ao desempenho, observado no último ano, em relação às metas de diversidade estabelecidas pela companhia:							
Tipo da Pergunta:	uniqueChoice							
Alternativas:	a) Os indicadores foram monitorados e as metas não foram atingidas	0	6	24	0	0	0	0
	b) Os indicadores foram monitorados e as metas foram atingidas no nível mínimo	2	6	22	0	2	0	0
	c) Os indicadores foram monitorados e as metas foram plenamente atingidas	8	6	16	4	4	0	0
	d) Os indicadores foram monitorados e as metas foram superadas com significativo excedente	1	6	23	0	1	0	0
	e) Nenhuma das anteriores	6	6	18	6	0	0	0
	f) A companhia não estabeleceu metas de diversidade	7	6	17	2	5	0	0

Fonte: Elaborado pela autora (2023)

No quesito de única resposta “Quanto ao desempenho, observado no último ano, em relação às metas de diversidade estabelecidas pela companhia” é perceptível que 8 respondentes (66,67%) do setor de “Distribuição” não se enquadram nas alternativas apresentadas relativas ao desempenho de suas metas

ligadas a diversidade ou mesmo não tiveram essas metas estabelecidas. No setor de “Geração e Transmissão” 5 dos 12 respondentes (o que corresponde a 41,67%) sequer estabeleceram metas de diversidade. Outro dado expressivo nessa questão é que apenas 33,33% dos respondentes de cada setor escolheram como resposta a alternativa “c” na qual “Os indicadores foram monitorados e as metas foram plenamente atingidas”.

Quadro 28 - Compilado da Pergunta 4 do Tópico “Promoção da diversidade e inclusão”

DIMENSÃO:	Capital Humano	DISTRIBUIÇÃO DAS RESPOSTAS						
TEMA:	Engajamento, Diversidade e Inclusão dos Funcionários	Qtd. de "X"	Qtd. de "N"	Qtd. de células não respondidas	Qtd. de respostas "X" do Setor (D)	Qtd. de respostas "X" do Setor (GT)	Qtd. de respostas "X" de Holdings de (D) - (HD)	Qtd. de respostas "X" de Holdings de (GT) - (HGT)
TÓPICO:	Promoção da diversidade e inclusão							
PERGUNTA:	Indique na tabela o percentual de funcionários que ocupam cargos de gerência, cargos de diretoria e cargos de primeiro nível (C-level), considerando os critérios de raça/cor:							
Tipo da Pergunta:	tableUniqueChoice							
Alternativas:	a) Pessoas negras em cargos de gerência - 0% a 11%	13	6	11	7	6	0	0
	a) Pessoas negras em cargos de gerência - Acima de 11 e até 22%	6	6	18	2	4	0	0
	a) Pessoas negras em cargos de gerência - Acima de 22 e até 33%	0	6	24	0	0	0	0
	a) Pessoas negras em cargos de gerência - Acima de 33 e até 44%	4	6	20	3	1	0	0
	a) Pessoas negras em cargos de gerência - Acima de 44%	1	6	23	0	1	0	0
	a) Pessoas negras em cargos de gerência - Não disponível	0	6	24	0	0	0	0
	b) Pessoas negras em cargos de diretoria - 0% a 11%	11	6	13	7	4	0	0
	b) Pessoas negras em cargos de diretoria - Acima de 11 e até 22%	10	6	14	4	6	0	0
	b) Pessoas negras em cargos de diretoria - Acima de 22 e até 33%	2	6	22	0	2	0	0
	b) Pessoas negras em cargos de diretoria - Acima de 33 e até 44%	1	6	23	1	0	0	0
	b) Pessoas negras em cargos de diretoria - Acima de 44%	0	6	24	0	0	0	0
	b) Pessoas negras em cargos de diretoria - Não disponível	0	6	24	0	0	0	0
	c) Pessoas negras em cargos C-level - 0% a 11%	13	6	11	7	6	0	0
	c) Pessoas negras em cargos C-level - Acima de 11 e até 22%	9	6	15	4	5	0	0
	c) Pessoas negras em cargos C-level - Acima de 22 e até 33%	2	6	22	1	1	0	0
	c) Pessoas negras em cargos C-level - Acima de 33 e até 44%	0	6	24	0	0	0	0
	c) Pessoas negras em cargos C-level - Acima de 44%	0	6	24	0	0	0	0
	c) Pessoas negras em cargos C-level - Não disponível	0	6	24	0	0	0	0

Fonte: Elaborado pela autora (2023)

Ao observar os resultados para o questionamento “Indique na tabela o percentual de funcionários que ocupam cargos de gerência, cargos de diretoria e cargos de primeiro nível (C-level), considerando os critérios de raça/cor” percebe-se que para os três tipos de cargo a alternativa mais respondida indica que a porcentagem de ocupação desses cargos por pessoas que atendam aos critérios de raça/cor está entre 0% e 11%. Para os cargos de gerência, 75% dos respondentes têm no máximo 22% desses cargos ocupados por pessoas que se enquadram nos critérios de diversidade que levam em conta raça e cor. Para os cargos de diretoria, 87,5% dos respondentes têm no máximo 22% de cargos ocupados por pessoas negras. Já para os cargos de primeiro nível (C-level), 91,67% dos respondentes têm no máximo 22% desses cargos ocupados por pessoas negras.

Quadro 29 - Compilado da Pergunta 5 do Tópico “Promoção da diversidade e inclusão”

DIMENSÃO:	Capital Humano	DISTRIBUIÇÃO DAS RESPOSTAS						
TEMA:	Engajamento, Diversidade e Inclusão dos Funcionários	Qtd. de "X"	Qtd. de "N"	Qtd. de células não respondidas	Qtd. de respostas "X" do Setor (D)	Qtd. de respostas "X" do Setor (GT)	Qtd. de respostas "X" de Holdings de (D) - (HD)	Qtd. de respostas "X" de Holdings de (GT) - (HGT)
TÓPICO:	Promoção da diversidade e inclusão							
PERGUNTA:	Indique na tabela o percentual de funcionários que ocupam cargos de gerência, cargos de diretoria e cargos de primeiro nível (C-level), considerando os critérios de gênero:							
Tipo da Pergunta:	tableUniqueChoice							
Alternativas:	a) Mulheres em cargos de gerência - 0% a 10%	0	6	24	0	0	0	0
	a) Mulheres em cargos de gerência - Acima de 10 e até 20%	11	6	13	3	8	0	0
	a) Mulheres em cargos de gerência - Acima de 20 e até 30%	9	6	15	7	2	0	0
	a) Mulheres em cargos de gerência - Acima de 30 e até 40%	3	6	21	2	1	0	0
	a) Mulheres em cargos de gerência - Acima de 40%	1	6	23	0	1	0	0
	a) Mulheres em cargos de gerência - Não disponível	0	6	24	0	0	0	0
	b) Mulheres em cargos de diretoria - 0% a 10%	17	6	7	9	8	0	0
	b) Mulheres em cargos de diretoria - Acima de 10 e até 20%	5	6	19	3	2	0	0
	b) Mulheres em cargos de diretoria - Acima de 20 e até 30%	0	6	24	0	0	0	0
	b) Mulheres em cargos de diretoria - Acima de 30 e até 40%	1	6	23	0	1	0	0
	b) Mulheres em cargos de diretoria - Acima de 40%	1	6	23	0	1	0	0
	b) Mulheres em cargos de diretoria - Não disponível	0	6	24	0	0	0	0
	c) Mulheres em cargos C-level - 0% a 10%	12	6	12	8	4	0	0
	c) Mulheres em cargos C-level - Acima de 10 e até 20%	9	6	15	4	5	0	0
	c) Mulheres em cargos C-level - Acima de 20 e até 30%	1	6	23	0	1	0	0
	c) Mulheres em cargos C-level - Acima de 30 e até 40%	1	6	23	0	1	0	0
	c) Mulheres em cargos C-level - Acima de 40%	1	6	23	0	1	0	0
	c) Mulheres em cargos C-level - Não disponível	0	6	24	0	0	0	0

Fonte: Elaborado pela autora (2023)

A quinta pergunta do tópico “Promoção da diversidade e inclusão” trata do recorte de gênero na ocupação de cargos de gerência, cargos de diretoria e cargos de primeiro nível (C-level). Através das respostas, percebe-se que a ocupação de cargos de gerência por mulheres é de no máximo 30% em 83,33% das empresas respondentes. Em se tratando dos cargos de diretoria, para 91,67% dos respondentes, apenas 20% (no máximo) dos mesmos são ocupados por mulheres. Similarmente aos demais cargos perguntados, os cargos C-level de 87,5% dos respondentes são ocupados por mulheres em no máximo 20%, estando 50% dos respondentes na faixa de ocupação de cargos C-level por mulheres que varia entre 0% até 10% dos cargos.

Para melhor visualização e análise dos dados referentes à sexta pergunta do tópico “Promoção da diversidade e inclusão” que respondem o questionamento: “Indique na tabela a diferença entre a média salarial dos integrantes de cada um dos grupos indicados e a média salarial dos demais integrantes do mesmo nível funcional”, os dados foram divididos em dois Quadros 30 e 31, um com as respostas para o recorte de gênero e a outro para o recorte de raça.

Quadro 30 - Compilado da Pergunta 6 do Tópico “Promoção da diversidade e inclusão” - Recorte de gênero

DIMENSÃO:	Capital Humano	DISTRIBUIÇÃO DAS RESPOSTAS						
TEMA:	Engajamento, Diversidade e Inclusão dos Funcionários	Qtd. de "X"	Qtd. de "N"	Qtd. de células não respondidas	Qtd. de respostas "X" do Setor (D)	Qtd. de respostas "X" do Setor (GT)	Qtd. de respostas "X" de Holdings de (D) - (HD)	Qtd. de respostas "X" de Holdings de (GT) - (HGT)
TÓPICO:	Promoção da diversidade e inclusão							
PERGUNTA:	Indique na tabela a diferença entre a média salarial dos integrantes de cada um dos grupos indicados e a média salarial dos demais integrantes do mesmo nível funcional:							
Tipo da Pergunta:	tableUniqueChoice							
Alternativas:	a) Mulheres em cargos operacionais - Menor que -30%	0	6	24	0	0	0	0
	a) Mulheres em cargos operacionais - Entre -30% e -10%	9	6	15	3	6	0	0
	a) Mulheres em cargos operacionais - Entre -10% e zero	5	6	19	3	2	0	0
	a) Mulheres em cargos operacionais - Igual ou maior que zero	10	6	14	6	4	0	0
	a) Mulheres em cargos operacionais - Não disponível	0	6	24	0	0	0	0
	b) Mulheres em cargos de gerência - Menor que -30%	2	6	22	2	0	0	0
	b) Mulheres em cargos de gerência - Entre -30% e -10%	6	6	18	4	2	0	0
	b) Mulheres em cargos de gerência - Entre -10% e zero	12	6	12	3	9	0	0
	b) Mulheres em cargos de gerência - Igual ou maior que zero	4	6	20	3	1	0	0
	b) Mulheres em cargos de gerência - Não disponível	0	6	24	0	0	0	0
	c) Mulheres em cargos de diretoria - Menor que -30%	8	6	16	5	3	0	0
	c) Mulheres em cargos de diretoria - Entre -30% e -10%	8	6	16	2	6	0	0
	c) Mulheres em cargos de diretoria - Entre -10% e zero	0	6	24	0	0	0	0
	c) Mulheres em cargos de diretoria - Igual ou maior que zero	2	6	22	2	0	0	0
	c) Mulheres em cargos de diretoria - Não disponível	6	6	18	3	3	0	0
	d) Mulheres em cargos C-level - Menor que -30%	2	6	22	0	2	0	0
	d) Mulheres em cargos C-level - Entre -30% e -10%	4	6	20	0	4	0	0
	d) Mulheres em cargos C-level - Entre -10% e zero	0	6	24	0	0	0	0
	d) Mulheres em cargos C-level - Igual ou maior que zero	6	6	18	4	2	0	0
	d) Mulheres em cargos C-level - Não disponível	12	6	12	8	4	0	0

Fonte: Elaborado pela autora (2023)

As respostas para esse questionamento demonstram que, para 37,5% das empresas analisadas, as mulheres em cargos operacionais ganham salários, em média, entre 30% e 10% menores do que a média salarial dos demais integrantes do mesmo nível funcional. Ainda nos cargos operacionais, é perceptível que apenas em 41,67% dessas empresas a média salarial feminina é igual ou maior que zero em relação à média geral.

No nível funcional de gerência, em 33,33% das empresas participantes a média salarial das mulheres que ocupam esse cargo é, no mínimo, 10% inferior à média salarial dos demais integrantes do mesmo nível, em 50% das empresas a média salarial das mulheres que ocupam cargo de gerência se encontra no patamar de 10% a 0% inferior à média salarial geral e, apenas para 16,67% das empresas, a média salarial das mulheres em cargo de gerência é igual ou maior do que zero em relação à média geral.

Em relação à ocupação de mulheres em cargos de diretoria, 25% das empresas responderam a alternativa “Não disponível”. 33,33% das empresas revelaram que a média salarial das mulheres ocupantes de cargos de diretoria é mais do que 30% menor em relação à média dos demais integrantes do mesmo nível funcional e outros 33,33% dos respondentes alegam que a média salarial da diretoria feminina é de 30% a 10% inferior à média geral, ou seja, em 66,67% das companhias entrevistadas, a média salarial dos cargos de diretoria ocupados por mulheres é inferior à média dos demais ocupantes do cargo no mesmo nível funcional.

Dentre os respondentes, 50% das empresas alegam a alternativa “Não disponível” para a diferença salarial média de mulheres nesse nível funcional, os outros 50% dividiram suas respostas de maneira que metade deles alega que as mulheres ocupantes de cargos C-level recebem em média pelo menos 10% a menos do que a média dos demais ocupantes do mesmo cargo, e a outra metade alega que a média salarial dos cargos C-level ocupados por mulheres é igual ou maior do que zero em relação à média geral.

Quadro 31 - Compilado da Pergunta 6 do Tópico “Promoção da diversidade e inclusão” - Recorte de raça

DIMENSÃO:	Capital Humano	DISTRIBUIÇÃO DAS RESPOSTAS						
TEMA:	Engajamento, Diversidade e Inclusão dos Funcionários	Qtd. de "X"	Qtd. de "N"	Qtd. de células não respondidas	Qtd. de respostas "X" do Setor (D)	Qtd. de respostas "X" do Setor (GT)	Qtd. de respostas "X" de Holdings de (D) - (HD)	Qtd. de respostas "X" de Holdings de (GT) - (HGT)
TÓPICO:	Promoção da diversidade e inclusão							
PERGUNTA:	Indique na tabela a diferença entre a média salarial dos integrantes de cada um dos grupos indicados e a média salarial dos demais integrantes do mesmo nível funcional:							
Tipo da Pergunta:	tableUniqueChoice							
Alternativas:	e) Negros(as) em cargos operacionais - Menor que -30%	2	6	22	1	1	0	0
	e) Negros(as) em cargos operacionais - Entre -30% e -10%	14	6	10	4	10	0	0
	e) Negros(as) em cargos operacionais - Entre -10% e zero	6	6	18	5	1	0	0
	e) Negros(as) em cargos operacionais - Igual ou maior que zero	2	6	22	2	0	0	0
	e) Negros(as) em cargos operacionais - Não disponível	0	6	24	0	0	0	0
	f) Negros(as) em cargos de gerência - Menor que -30%	5	6	19	4	1	0	0
	f) Negros(as) em cargos de gerência - Entre -30% e -10%	4	6	20	1	3	0	0
	f) Negros(as) em cargos de gerência - Entre -10% e zero	10	6	14	4	6	0	0
	f) Negros(as) em cargos de gerência - Igual ou maior que zero	5	6	19	3	2	0	0
	f) Negros(as) em cargos de gerência - Não disponível	0	6	24	0	0	0	0
	g) Negros(as) em cargos de diretoria - Menor que -30%	5	6	19	5	0	0	0
	g) Negros(as) em cargos de diretoria - Entre -30% e -10%	2	6	22	2	0	0	0
	g) Negros(as) em cargos de diretoria - Entre -10% e zero	3	6	21	0	3	0	0
	g) Negros(as) em cargos de diretoria - Igual ou maior que zero	9	6	15	3	6	0	0
	g) Negros(as) em cargos de diretoria - Não disponível	5	6	19	2	3	0	0
	h) Negros(as) em cargos C-level - Menor que -30%	0	6	24	0	0	0	0
	h) Negros(as) em cargos C-level - Entre -30% e -10%	4	6	20	4	0	0	0
	h) Negros(as) em cargos C-level - Entre -10% e zero	2	6	22	0	2	0	0
	h) Negros(as) em cargos C-level - Igual ou maior que zero	5	6	19	1	4	0	0
	h) Negros(as) em cargos C-level - Não disponível	13	6	11	7	6	0	0

Fonte: Elaborado pela autora (2023)

As respostas para a pergunta com o recorte racial explicitam que no nível funcional operacional em 66,67% das empresas a média salarial das pessoas negras ocupantes desses cargos é pelo menos 10% inferior à média dos demais ocupantes de cargos do mesmo nível funcional.

No nível funcional de gerência, 20,83% das empresas respondentes afirma que a média salarial dos negros que ocupam esses cargos é mais do que 30% menor do que a média salarial dos demais gerentes e para 37,5% dos respondentes

a média salarial das pessoas negras gerentes é pelo menos 10% inferior à média dos demais gerentes.

Em se tratando dos cargos de diretoria, 20,83% dos respondentes assinalaram a alternativa “Não disponível” para a ocupação de pessoas negras nesses cargos. Outros 20,83% dos participantes alegam que a média salarial dos cargos de diretoria ocupados por negros é mais do que 30% menor em relação à média salarial dos demais ocupantes dos cargos do mesmo nível funcional. Apenas 37,5% das empresas participantes responderam que a média salarial de pessoas negras em cargos de diretoria é igual ou maior do que zero em relação à média salarial dos demais ocupantes desses mesmos cargos.

Nos cargos C-level, 54,17% das empresas assinalaram a alternativa “Não disponível” em relação à ocupação desses por pessoas negras. 16,67 das companhias afirmaram que a média salarial das pessoas negras ocupantes dos cargos C-level é menor cerca de 10% a 30% em relação à média salarial dos demais e, apenas 20,83% dos respondentes garantiram que a média salarial desses cargos ocupados por pessoas negras é igual ou maior do que zero em relação aos demais ocupantes do mesmo nível.

Quadro 32 - Compilado da Pergunta 7 do Tópico “Promoção da diversidade e inclusão”

DIMENSÃO: Capital Humano		DISTRIBUIÇÃO DAS RESPOSTAS						
TEMA:	Engajamento, Diversidade e Inclusão dos Funcionários	Qtd. de "X"	Qtd. de "N"	Qtd. de células não respondidas	Qtd. de respostas "X" do Setor (D)	Qtd. de respostas "X" do Setor (GT)	Qtd. de respostas "X" de Holdings de (D) - (HD)	Qtd. de respostas "X" de Holdings de (GT) - (HGT)
TÓPICO:	Promoção da diversidade e inclusão							
PERGUNTA:	Que medidas a companhia adota para promover a empregabilidade de pessoas com deficiência?							
Tipo da Pergunta:	multipleChoice							
Alternativas:	a) Cumpre a legislação no que se refere à contratação de pessoas com deficiência	6	6	18	5	1	0	0
	b) Investe em infraestrutura e meios de acessibilidade, condições seguras e salubres de trabalho	24	6	0	12	12	0	0
	c) Possui programa estruturado para promover uma cultura organizacional inclusiva, com foco nas relações profissionais	23	6	1	12	11	0	0
	d) Estabelece programa de desenvolvimento profissional voltado para pessoas com deficiência ampliando, assim, sua empregabilidade	12	6	12	10	2	0	0
	e) Estabelece parceria com organizações da sociedade civil e/ou outras partes interessadas a fim de induzir o tema de forma efetiva na sociedade	15	6	9	6	9	0	0
	f) Nenhuma das anteriores	0	6	24	0	0	0	0

Fonte: Elaborado pela autora (2023)

Na sétima pergunta do tema “Promoção da diversidade e inclusão” que tem como enredo “Que medidas a companhia adota para promover a empregabilidade de pessoas com deficiência?” é perceptível que a maioria das empresas analisadas alega fazer investimento em infraestrutura e promover uma cultura organizacional inclusiva, 62,5% das empresas estudadas inclusive alegam que têm parcerias com a finalidade de introduzir o tema na sociedade, entretanto, um dado contrastante é que apenas 25% das empresas analisadas alega cumprir a legislação no tocante à contratação de pessoas com deficiência.

Quadro 33 - Compilado da Pergunta 9 do Tópico “Promoção da diversidade e inclusão”

DIMENSÃO: Capital Humano		DISTRIBUIÇÃO DAS RESPOSTAS						
TEMA:	Engajamento, Diversidade e Inclusão dos Funcionários	Qtd. de "X"	Qtd. de "N"	Qtd. de células não respondidas	Qtd. de respostas "X" do Setor (D)	Qtd. de respostas "X" do Setor (GT)	Qtd. de respostas "X" de Holdings de (D) - (HD)	Qtd. de respostas "X" de Holdings de (GT) - (HGT)
TÓPICO:	Promoção da diversidade e inclusão							
PERGUNTA:	A companhia dispõe de ações afirmativas efetivas que permitam incluir em seu quadro de funcionários os grupos minorizados listados abaixo?							
Tipo da Pergunta:	multipleChoice							
Alternativas:	a) Pessoas com deficiência	24	6	0	12	12	0	0
	b) Mulheres	13	6	11	10	3	0	0
	c) Pessoas negras	13	6	11	10	3	0	0
	d) Populações indígenas	5	6	19	4	1	0	0
	e) Outros grupos étnicos	2	6	22	0	2	0	0
	f) LGBTQIA+	10	6	14	8	2	0	0
	g) Refugiados	5	6	19	4	1	0	0
	h) Faixas geracionais/etárias	14	6	10	12	2	0	0
	i) Nenhuma das anteriores	0	6	24	0	0	0	0

Fonte: Elaborado pela autora (2023)

Nas respostas referentes ao questionamento “A companhia dispõe de ações afirmativas efetivas que permitam incluir em seu quadro de funcionários os grupos minorizados listados abaixo?” é perceptível que todas as empresas respondentes declararam possuir tais ações afirmativas relativas às pessoas com deficiência, apesar de esse dado contrastar com outra pergunta do tópico sobre o obediência da legislação referente a contratação desse mesmo público. As ações afirmativas voltadas para a inclusão dos demais grupos minorizados são realizadas por, no máximo, 58,33% das empresas analisadas, com destaque negativo para o setor de “Geração e Transmissão” no qual essas demais ações afirmativas são realizadas por no máximo 25% dos respondentes do setor.

4.3.2 Governança Corporativa e Alta Gestão

Na dimensão Governança Corporativa e Alta Gestão, uma das dimensões com a melhor média de pontuação dentre as empresas analisadas, alguns tópicos destoam das boas notas obtidas pelos respondentes. No tema “Práticas de Governança Corporativa” em seu tópico “Diversidade no Conselho de Administração” fica evidente a pior média de notas da dimensão para as empresas de ambos os segmentos estudados. No tópico citado, a média da pontuação para o segmento de Geração e Transmissão foi de 12,88% com pontuação máxima de 21,67% e pontuação mínima de 4,37%. Já no segmento de Distribuição, a média das notas alcançadas pelas empresas contidas no setor foi de 20,06% com as mesmas variando do maior valor 29,38% ao menor valor de 8,75%.

O tópico “Diversidade no Conselho de Administração” apresenta duas perguntas. A primeira delas é “Com relação à promoção da diversidade e inclusão, assinale as alternativas que caracterizam a composição do Conselho de Administração” e os dados referentes a essa questão foram compilados nos Quadros 34 e 35, que foram subdivididos para melhor visualização e serão analisados em seguida.

Quadro 34 - Compilado da Pergunta 1 do Tópico “Diversidade no Conselho de Administração” - Recorte de gênero e raça

DIMENSÃO: Governança Corporativa e Alta Gestão		DISTRIBUIÇÃO DAS RESPOSTAS						
TEMA: Práticas de Governança Corporativa		Qtd. de "X"	Qtd. de "N"	Qtd. de células não respondidas	Qtd. de respostas "X" do Setor (D)	Qtd. de respostas "X" do Setor (GT)	Qtd. de respostas "X" de Holdings de (D) - (HD)	Qtd. de respostas "X" de Holdings de (GT) - (HGT)
TÓPICO: Diversidade no Conselho de Administração								
PERGUNTA: Com relação à promoção da diversidade e inclusão, assinale as alternativas que caracterizam a composição do Conselho de Administração:								
Tipo da Pergunta: tableUniqueChoice								
Alternativas:	a) Mulheres como membros titulares do Conselho - Há um (a) conselheiro(a) deste grupo	6	21	3	0	2	3	1
	a) Mulheres como membros titulares do Conselho - Há mais de um(a) conselheiro(a), mas abaixo do equilíbrio percentual	2	21	7	0	1	0	1
	a) Mulheres como membros titulares do Conselho - Há equilíbrio	0	21	9	0	0	0	0
	a) Mulheres como membros titulares do Conselho - Há desequilíbrio em favor deste grupo	0	21	9	0	0	0	0
	a) Mulheres como membros titulares do Conselho - Não há conselheiro(a) deste grupo	1	21	8	0	0	1	0
	b) Negros como membros titulares do Conselho - Há um (a) conselheiro(a) deste grupo	2	21	7	0	0	2	0
	b) Negros como membros titulares do Conselho - Há mais de um(a) conselheiro(a), mas abaixo do equilíbrio percentual	1	21	8	0	0	0	1
	b) Negros como membros titulares do Conselho - Há equilíbrio	0	21	9	0	0	0	0
	b) Negros como membros titulares do Conselho - Há desequilíbrio em favor deste grupo	0	21	9	0	0	0	0
	b) Negros como membros titulares do Conselho - Não há conselheiro(a) deste grupo	6	21	3	0	3	2	1

Fonte: Elaborado pela autora (2023)

Esse quesito foi respondido pelas *Holdings*, *Holding Operational* e empresas que não possuem outras empresas controladas por elas, totalizando 9 respondentes. As respostas indicam que não há equilíbrio entre os membros titulares do Conselho, tanto no recorte de gênero quanto no recorte de raça, em nenhuma das empresas. Em 66,67% das empresas respondentes há apenas uma mulher como membro titular do Conselho e essa também é a mesma porcentagem de empresas que não tem nenhuma pessoa negra como membro titular de seu Conselho.

Quadro 35 - Compilado da Pergunta 1 do Tópico “Diversidade no Conselho de Administração” - LGBTQIA+ e outras minorias

DIMENSÃO:		DISTRIBUIÇÃO DAS RESPOSTAS						
TEMA:		Qtd. de "X"	Qtd. de "N"	Qtd. de células não respondidas	Qtd. de respostas "X" do Setor (D)	Qtd. de respostas "X" do Setor (GT)	Qtd. de respostas "X" de Holdings de (D) - (HD)	Qtd. de respostas "X" de Holdings de (GT) - (HGT)
TÓPICO:								
PERGUNTA:		Com relação à promoção da diversidade e inclusão, assinale as alternativas que caracterizam a composição do Conselho de Administração:						
Tipo da Pergunta:		tableUniqueChoice						
Alternativas:	c) Representantes LGBTQIA+ como membros titulares do Conselho - Há um (a) conselheiro(a) deste grupo	0	21	9	0	0	0	0
	c) Representantes LGBTQIA+ como membros titulares do Conselho - Há mais de um(a) conselheiro(a), mas abaixo do equilíbrio percentual	0	21	9	0	0	0	0
	c) Representantes LGBTQIA+ como membros titulares do Conselho - Há equilíbrio	0	21	9	0	0	0	0
	c) Representantes LGBTQIA+ como membros titulares do Conselho - Há desequilíbrio em favor deste grupo	0	21	9	0	0	0	0
	c) Representantes LGBTQIA+ como membros titulares do Conselho - Não há conselheiro(a) deste grupo	9	21	0	0	3	4	2
	d) Representantes de outros grupos comumente sub-representados como membros titulares do Conselho - Há um (a) conselheiro(a) deste grupo	0	21	9	0	0	0	0
	d) Representantes de outros grupos comumente sub-representados como membros titulares do Conselho - Há mais de um(a) conselheiro(a), mas abaixo do equilíbrio percentual	0	21	9	0	0	0	0
	d) Representantes de outros grupos comumente sub-representados como membros titulares do Conselho - Há equilíbrio	0	21	9	0	0	0	0
	d) Representantes de outros grupos comumente sub-representados como membros titulares do Conselho - Há desequilíbrio em favor deste grupo	0	21	9	0	0	0	0
	d) Representantes de outros grupos comumente sub-representados como membros titulares do Conselho - Não há conselheiro(a) deste grupo	9	21	0	0	3	4	2

Fonte: Elaborado pela autora (2023)

Com relação aos demais grupos “minoritários” (LGBTQIA+ e outros) as respostas deixam claro que não há representantes desses grupos como membros titulares do Conselho em 100% das empresas respondentes.

A segunda pergunta do tópico “Diversidade no Conselho de Administração” pede que cada respondente “Indique as ações adotadas pelo Conselho de Administração com a finalidade de ampliar a diversidade em sua composição e na da alta administração da companhia:” e as respostas para esse questionamento serão analisadas a partir do compilado de dados presente nos Quadros 36, 37, 38 e 39 abaixo.

Quadro 36 - Compilado da Pergunta 2 do Tópico “Diversidade no Conselho de Administração” - Mulheres

DIMENSÃO:	Governança Corporativa e Alta Gestão	DISTRIBUIÇÃO DAS RESPOSTAS						
TEMA:	Práticas de Governança Corporativa	Qtd. de "X"	Qtd. de "N"	Qtd. de células não respondidas	Qtd. de respostas "X" do Setor (D)	Qtd. de respostas "X" do Setor (GT)	Qtd. de respostas "X" de Holdings de (D) - (HD)	Qtd. de respostas "X" de Holdings de (GT) - (HGT)
TÓPICO:	Diversidade no Conselho de Administração							
PERGUNTA:	Indique as ações adotadas pelo Conselho de Administração com a finalidade de ampliar a diversidade em sua composição e na da alta administração da companhia:							
Tipo da Pergunta:	tableMultipleChoice							
Alternativas:	a) Mulheres - Definiu metas quantitativas ou prazos para reduzir desigualdade ou equiparar a participação desses grupos nos cargos de alta administração da companhia	3	21	6	0	2	1	0
Alternativas:	a) Mulheres - Incluiu nos critérios para remuneração variável dos executivos metas relativas à participação desses grupos nos cargos de gerência e/ou diretoria da companhia	3	21	6	0	1	1	1
Alternativas:	a) Mulheres - Incorpora, no processo de seleção de todos os administradores (conselheiros e diretores estatutários), critérios e aspectos relativos à participação desses grupos nos cargos de alta administração da companhia	5	21	4	0	2	3	0
Alternativas:	a) Mulheres - Nenhuma das anteriores	3	21	6	0	1	1	1

Fonte: Elaborado pela autora (2023)

Quadro 37 - Compilado da Pergunta 2 do Tópico “Diversidade no Conselho de Administração” - Negros

DIMENSÃO:	Governança Corporativa e Alta Gestão	DISTRIBUIÇÃO DAS RESPOSTAS						
TEMA:	Práticas de Governança Corporativa	Qtd. de "X"	Qtd. de "N"	Qtd. de células não respondidas	Qtd. de respostas "X" do Setor (D)	Qtd. de respostas "X" do Setor (GT)	Qtd. de respostas "X" de Holdings de (D) - (HD)	Qtd. de respostas "X" de Holdings de (GT) - (HGT)
TÓPICO:	Diversidade no Conselho de Administração							
PERGUNTA:	Indique as ações adotadas pelo Conselho de Administração com a finalidade de ampliar a diversidade em sua composição e na da alta administração da companhia:							
Tipo da Pergunta:	tableMultipleChoice							
Alternativas:	b) Negros - Definiu metas quantitativas ou prazos para reduzir desigualdade ou equiparar a participação desses grupos nos cargos de alta administração da companhia	0	21	9	0	0	0	0
Alternativas:	b) Negros - Incluiu nos critérios para remuneração variável dos executivos metas relativas à participação desses grupos nos cargos de gerência e/ou diretoria da companhia	0	21	9	0	0	0	0
Alternativas:	b) Negros - Incorpora, no processo de seleção de todos os administradores (conselheiros e diretores estatutários), critérios e aspectos relativos à participação desses grupos nos cargos de alta administração da companhia	3	21	6	0	0	3	0
Alternativas:	b) Negros - Nenhuma das anteriores	6	21	3	0	3	1	2

Fonte: Elaborado pela autora (2023)

Quadro 38 - Compilado da Pergunta 2 do Tópico “Diversidade no Conselho de Administração” - LGBTQIA+

DIMENSÃO:	Governança Corporativa e Alta Gestão	DISTRIBUIÇÃO DAS RESPOSTAS						
TEMA:	Práticas de Governança Corporativa	Qtd. de "X"	Qtd. de "N"	Qtd. de células não respondidas	Qtd. de respostas "X" do Setor (D)	Qtd. de respostas "X" do Setor (GT)	Qtd. de respostas "X" de Holdings de (D) - (HD)	Qtd. de respostas "X" de Holdings de (GT) - (HGT)
TÓPICO:	Diversidade no Conselho de Administração							
PERGUNTA:	Indique as ações adotadas pelo Conselho de Administração com a finalidade de ampliar a diversidade em sua composição e na da alta administração da companhia:							
Tipo da Pergunta:	tableMultipleChoice							
Alternativas:	c) LGBTQIA+ - Definiu metas quantitativas ou prazos para reduzir desigualdade ou equiparar a participação desses grupos nos cargos de alta administração da companhia	0	21	9	0	0	0	0
Alternativas:	c) LGBTQIA+ - Incluiu nos critérios para remuneração variável dos executivos metas relativas à participação desses grupos nos cargos de gerência e/ou diretoria da companhia	0	21	9	0	0	0	0
Alternativas:	c) LGBTQIA+ - Incorpora, no processo de seleção de todos os administradores (conselheiros e diretores estatutários), critérios e aspectos relativos à participação desses grupos nos cargos de alta administração da companhia	3	21	6	0	0	3	0
Alternativas:	c) LGBTQIA+ - Nenhuma das anteriores	6	21	3	0	3	1	2

Fonte: Elaborado pela autora (2023)

Quadro 39 - Compilado da Pergunta 2 do Tópico “Diversidade no Conselho de Administração” - Outros grupos comumente sub-representados

DIMENSÃO:	Governança Corporativa e Alta Gestão	DISTRIBUIÇÃO DAS RESPOSTAS						
TEMA:	Práticas de Governança Corporativa	Qtd. de "X"	Qtd. de "N"	Qtd. de células não respondidas	Qtd. de respostas "X" do Setor (D)	Qtd. de respostas "X" do Setor (GT)	Qtd. de respostas "X" de Holdings de (D) - (HD)	Qtd. de respostas "X" de Holdings de (GT) - (HGT)
TÓPICO:	Diversidade no Conselho de Administração							
PERGUNTA:	Indique as ações adotadas pelo Conselho de Administração com a finalidade de ampliar a diversidade em sua composição e na da alta administração da companhia:							
Tipo da Pergunta:	tableMultipleChoice							
Alternativas:	d) Outros grupos comumente sub-representados - Definiu metas quantitativas ou prazos para reduzir desigualdade ou equiparar a participação desses grupos nos cargos de alta administração da companhia	0	21	9	0	0	0	0
Alternativas:	d) Outros grupos comumente sub-representados - Incluiu nos critérios para remuneração variável dos executivos metas relativas à participação desses grupos nos cargos de gerência e/ou diretoria da companhia	0	21	9	0	0	0	0
Alternativas:	d) Outros grupos comumente sub-representados - Incorpora, no processo de seleção de todos os administradores (conselheiros e diretores estatutários), critérios e aspectos relativos à participação desses grupos nos cargos de alta administração da companhia	3	21	6	0	0	3	0
Alternativas:	d) Outros grupos comumente sub-representados - Nenhuma das anteriores	6	21	3	0	3	1	2

Fonte: Elaborado pela autora (2023)

O Quadro 36, mostra que não há unanimidade na adoção de práticas com o intuito de ampliar a participação de mulheres nos conselhos e nas altas administrações das companhias, já que 33,33% das empresas alegam que não têm nenhuma das ações consultadas voltada para essa finalidade. Para os demais grupos comumente sub-representados (Negros, LGBTQIA+ e outros), como mostram os Quadros 37, 38 e 39, são 66,67% das empresas que não têm nenhuma das práticas perguntadas com a finalidade de ampliar a diversidade em seus conselhos e na alta gestão das mesmas.

Também na dimensão Governança Corporativa e Alta Gestão, chama a atenção, nos dois segmentos empresariais analisados, o tópico “Gestão de riscos de eventos críticos – comp 1” que pede a cada respondente que “Indique quais coberturas a política de gestão de riscos prevê para os seguros ambientais de suas instalações e operações” e compõe o tema “Gestão de Riscos”. A média geral para esse quesito foi de 41,24%. No setor de “Geração e Transmissão”, o tópico obteve pontuação média de 42,96%, sendo o seu menor valor entre as empresas 0% e o maior valor 100%. Já para o segmento de “Distribuição” a média das pontuações foi de 39,09%, com valor mínimo de 0% e valor máximo de 75%.

O Quadro 40 demonstra a distribuição das respostas para esse quesito e permite uma melhor compreensão sobre as pontuações e médias alcançadas.

Quadro 40 - Distribuição das respostas para a pergunta do Tópico “Gestão de riscos de eventos críticos – comp 1”

DIMENSÃO:	Governança Corporativa e Alta Gestão	DISTRIBUIÇÃO DAS RESPOSTAS						
TEMA:	Gestão de Riscos	Qtd. de "X"	Qtd. de "N"	Qtd. de células não respondidas	Qtd. de respostas "X" do Setor (D)	Qtd. de respostas "X" do Setor (GT)	Qtd. de respostas "X" de Holdings de (D) - (HD)	Qtd. de respostas "X" de Holdings de (GT) - (HGT)
TÓPICO:	Gestão de riscos de eventos críticos – comp 1							
PERGUNTA:	Indique quais coberturas a política de gestão de riscos prevê para os seguros ambientais de suas instalações e operações:							
Tipo da Pergunta:	tableMultipleChoice							
Alternativas:	a) Poluição súbita e acidental - Possui seguro ambiental, com cobertura de perdas e danos corporais causados a terceiros	15	6	9	9	6	0	0
	a) Poluição súbita e acidental - Possui seguro ambiental, com cobertura de perdas e danos materiais causados a terceiros	15	6	9	9	6	0	0
	a) Poluição súbita e acidental - Possui seguro ambiental, com cobertura de custos de limpeza e contenção	14	6	10	8	6	0	0
	a) Poluição súbita e acidental - Possui seguro ambiental, com cobertura de lucros cessantes do segurado	2	6	22	0	2	0	0
	a) Poluição súbita e acidental - Não possui seguro ambiental	9	6	15	3	6	0	0
	a) Poluição súbita e acidental - Não se aplica	0	6	24	0	0	0	0
	b) Poluição gradual - Possui seguro ambiental, com cobertura de perdas e danos corporais causados a terceiros	10	6	14	8	2	0	0
	b) Poluição gradual - Possui seguro ambiental, com cobertura de perdas e danos materiais causados a terceiros	10	6	14	8	2	0	0
	b) Poluição gradual - Possui seguro ambiental, com cobertura de custos de limpeza e contenção	10	6	14	8	2	0	0
	b) Poluição gradual - Possui seguro ambiental, com cobertura de lucros cessantes do segurado	1	6	23	0	1	0	0
	b) Poluição gradual - Não possui seguro ambiental	14	6	10	4	10	0	0
	b) Poluição gradual - Não se aplica	0	6	24	0	0	0	0

Fonte: Elaborado pela autora (2023)

Com a análise da distribuição das respostas, é perceptível que 37,5% das empresas respondentes não possuem um seguro ambiental para poluição súbita e ambiental, entretanto, olhando para o setor de Geração e Transmissão, 50% das empresas do setor afirmaram não ter esse seguro. Em se tratando da poluição gradual, 58,33% das empresas estudadas afirmam não possuir um seguro ambiental, no entanto, entre as empresas do setor de Geração e Transmissão esse número corresponde a 83,33% das empresas desse setor, revelando uma considerável discrepância entre os setores em relação aos seguros ambientais contratados pelos mesmos.

4.3.3 Modelo de Negócios e Inovação

Na dimensão “Modelo de Negócios e Inovação” não há nenhum tópico com média geral inferior aos parâmetros adotados de 65%, por isso nenhum deles foi aprofundado para a análise de práticas menos adotadas pelas empresas.

4.3.4 Capital Social

Na dimensão “Capital Social” o tópico que apresentou menor média entre as participantes é o tópico específico “Conformidade legal” componente do tema “Práticas de Venda e Rotulagem de Produtos”, que foi respondido por 9 das 12 empresas do setor de “Distribuição”, não tendo sido respondido por nenhuma empresa do setor de “Geração e Transmissão”. Esse tópico teve uma média de 64,05%, com a menor média entre as respondentes correspondendo a 50% e a maior, 75%.

Nos Quadros 41, 42, 43 e 44 abaixo, serão analisadas as respostas fornecidas pelas empresas para os quatro questionamentos presentes no tópico.

Quadro 41 - Distribuição das respostas para a pergunta 1 do Tópico “Conformidade legal” do tema “Práticas de Venda e Rotulagem de Produtos”

DIMENSÃO:		DISTRIBUIÇÃO DAS RESPOSTAS						
TEMA:		Qtd. de "X"	Qtd. de "N"	Qtd. de células não respondidas	Qtd. de respostas "X" do Setor (D)	Qtd. de respostas "X" do Setor (GT)	Qtd. de respostas "X" de Holdings de (D) - (HD)	Qtd. de respostas "X" de Holdings de (GT) - (HGT)
TÓPICO:								
PERGUNTA:								
Tipo da Pergunta:								
Alternativas:								
a) Sim		0	21	9	0	0	0	0
b) Sim, incluindo processos internos específicos para essa asseguarção		9	21	0	9	0	0	0
c) Sim, incluindo processos externos específicos para essa asseguarção (ex.: auditoria independente específica)		5	21	4	5	0	0	0
d) Não		0	21	9	0	0	0	0

Fonte: Elaborado pela autora (2023)

Quadro 42 - Distribuição das respostas para a pergunta 2 do Tópico “Conformidade legal” do tema “Práticas de Venda e Rotulagem de Produtos”

DIMENSÃO:		DISTRIBUIÇÃO DAS RESPOSTAS						
TEMA:		Qtd. de "X"	Qtd. de "N"	Qtd. de células não respondidas	Qtd. de respostas "X" do Setor (D)	Qtd. de respostas "X" do Setor (GT)	Qtd. de respostas "X" de Holdings de (D) - (HD)	Qtd. de respostas "X" de Holdings de (GT) - (HGT)
TÓPICO:								
PERGUNTA:		Nos últimos três anos, a companhia foi alvo de processo administrativo ou judicial relativos a falhas na rotulagem de produtos ou prestação de informações a clientes/consumidores?						
Tipo da Pergunta:		uniqueChoice						
Alternativas:								
a) Sim, e foi estabelecida responsabilidade da companhia pela violação em pelo menos um caso		4	21	5	4	0	0	0
b) Sim, e em nenhum caso houve estabelecimento de responsabilidade da companhia pela violação, porém em pelo menos um caso a solução se deu por composição amigável		0	21	9	0	0	0	0
c) Sim, e em nenhum caso houve estabelecimento de responsabilidade da companhia pela violação		0	21	9	0	0	0	0
d) Não, a companhia não foi alvo de sanções dessa natureza nos últimos três anos		5	21	4	5	0	0	0

Fonte: Elaborado pela autora (2023)

Os Quadros 41 e 42, possuem as perguntas referentes à rotulagem de produtos ou prestação de informações aos clientes/consumidores. No Quadro 40, é perceptível que 100% das empresas consultadas afirmaram que possuem mecanismos para garantia de sua conformidade com a legislação relativa à rotulagem de produtos ou prestação de informações a clientes e/ou consumidores e que incluem processos internos específicos para essa assecuração, mas somente 55,56% das empresas também incluem processos externos específicos, como por exemplo auditoria independente específica, para essa mesma finalidade.

Já no Quadro 42, o qual contém a distribuição das respostas para a pergunta “Nos últimos três anos, a companhia foi alvo de processo administrativo ou judicial relativos a falhas na rotulagem de produtos ou prestação de informações a clientes/consumidores?” 44,44% das empresas estudadas alegam que passaram por processos administrativos e que foi estabelecida responsabilidade da companhia pela violação em pelo menos um caso.

Quadro 43 - Distribuição das respostas para a pergunta 3 do Tópico “Conformidade legal” do tema “Práticas de Venda e Rotulagem de Produtos”

DIMENSÃO:		DISTRIBUIÇÃO DAS RESPOSTAS						
TEMA:		Qtd. de "X"	Qtd. de "N"	Qtd. de células não respondidas	Qtd. de respostas "X" do Setor (D)	Qtd. de respostas "X" do Setor (GT)	Qtd. de respostas "X" de Holdings de (D) - (HD)	Qtd. de respostas "X" de Holdings de (GT) - (HGT)
TÓPICO:								
PERGUNTA:								
Tipo da Pergunta:								
Alternativas:		0	21	9	0	0	0	0
a) Sim		0	21	9	0	0	0	0
b) Sim, incluindo processos internos específicos para essa asseguaração		9	21	0	9	0	0	0
c) Sim, incluindo processos externos específicos para essa asseguaração (como, por exemplo, auditoria independente específica)		4	21	5	4	0	0	0
d) Não		0	21	9	0	0	0	0

Fonte: Elaborado pela autora (2023)

Quadro 44 - Distribuição das respostas para a pergunta 4 do Tópico “Conformidade legal” do tema “Práticas de Venda e Rotulagem de Produtos”

DIMENSÃO:		DISTRIBUIÇÃO DAS RESPOSTAS						
TEMA:		Qtd. de "X"	Qtd. de "N"	Qtd. de células não respondidas	Qtd. de respostas "X" do Setor (D)	Qtd. de respostas "X" do Setor (GT)	Qtd. de respostas "X" de Holdings de (D) - (HD)	Qtd. de respostas "X" de Holdings de (GT) - (HGT)
TÓPICO:								
PERGUNTA:								
Tipo da Pergunta:								
Alternativas:		5	21	4	5	0	0	0
a) Sim, e foi estabelecida responsabilidade da companhia pela violação em pelo menos um caso		5	21	4	5	0	0	0
b) Sim, e em nenhum caso houve estabelecimento de responsabilidade da companhia pela violação, porém em pelo menos um caso a solução se deu por composição amigável		0	21	9	0	0	0	0
c) Sim, e em nenhum caso houve estabelecimento de responsabilidade da companhia pela violação		0	21	9	0	0	0	0
d) Não, a companhia não foi alvo de sanções dessa natureza nos últimos três anos		4	21	5	4	0	0	0

Fonte: Elaborado pela autora (2023)

O Quadro 43 contém as respostas para a pergunta “A companhia dispõe de mecanismos para garantia de sua conformidade com a legislação relativa a práticas de marketing e vendas ao consumidor?” e 100% das companhias respondeu que “Sim, incluindo processos internos específicos para essa asseguaração”, entretanto somente 44,44% delas incluem processos externos, como auditorias, para a mesma finalidade.

Então, no Quadro 44, é mostrado que, para a pergunta “Nos últimos três anos, a companhia foi alvo de processo judicial ou administrativo relativos a práticas de marketing e vendas ao consumidor?”, 55,56% das empresas que responderam o quesito admitiram ter sido alvo de processo judicial nesse sentido e, também, que ficou estabelecida a responsabilidade da companhia pela violação em pelo menos um caso.

4.3.5 Meio Ambiente

Como dito anteriormente, a dimensão “Meio Ambiente” foi uma das que obteve menor média geral de notas entre as empresas participantes. Ao analisar os temas contidos nessa dimensão, alguns tópicos apresentam desempenhos piores e, por isso, serão esmiuçados nessa sessão.

O tema “Gestão de Água e Efluentes Líquidos” contém o tópico “Desempenho”, cuja média das notas foi 42,39%. Esse tópico não é obrigatório para o setor de “Distribuição” e foi respondido por apenas 3 empresas, já o setor de Geração e Transmissão teve as 12 que o compõem respondendo às perguntas.

A primeira pergunta do tópico pede aos participantes que “Indique o percentual das instalações dedicadas a processos administrativos que utilizam tecnologias de uso eficiente de água” e a distribuição das respostas ocorreu conforme é mostrado no Quadro 45 abaixo.

Quadro 45 - Distribuição das respostas para a pergunta 1 do Tópico “Desempenho” do tema “Gestão de Água e Efluentes Líquidos”

DIMENSÃO: Meio Ambiente		DISTRIBUIÇÃO DAS RESPOSTAS						
TEMA: Gestão de Água e Efluentes Líquidos		Qtd. de "X"	Qtd. de "N"	Qtd. de células não respondidas	Qtd. de respostas "X" do Setor (D)	Qtd. de respostas "X" do Setor (GT)	Qtd. de respostas "X" de Holdings de (D) - (HD)	Qtd. de respostas "X" de Holdings de (GT) - (HGT)
TÓPICO: Desempenho								
PERGUNTA: Indique o percentual das instalações dedicadas a processos administrativos que utilizam tecnologias de uso eficiente de água:								
Tipo da Pergunta: uniqueChoice								
Alternativas:	a) Menor ou igual a 30%	4	15	11	0	4	0	0
	b) Maior que 30% e menor ou igual a 60%	2	15	13	0	2	0	0
	c) Maior que 60% e menor que 90%	2	15	13	1	1	0	0
	d) Maior ou igual a 90%	2	15	13	1	1	0	0
	e) Não utiliza tecnologias de uso eficiente de água	5	15	10	1	4	0	0
	f) Não se aplica	0	15	15	0	0	0	0

Fonte: Elaborado pela autora (2023)

As respostas para essa pergunta revelam que 33,33% dos participantes não utilizam nenhuma tecnologia de uso eficiente de água em suas instalações administrativas e, para outros 26,67% das empresas o percentual de instalações administrativas com tecnologias de uso eficiente de água é menor ou igual a 30%. No setor de “Geração e Transmissão”, apenas 33,33% das empresas participantes têm mais do que 30% de suas instalações administrativas utilizando recursos tecnológicos para uso eficiente de água.

A segunda pergunta do tópico aborda o reúso de água através do questionamento “Qual é o percentual da água utilizada na companhia proveniente de reuso?” como é mostrado no Quadro 46.

Quadro 46 - Distribuição das respostas para a pergunta 2 do Tópico “Desempenho” do tema “Gestão de Água e Efluentes Líquidos”

DIMENSÃO: Meio Ambiente		DISTRIBUIÇÃO DAS RESPOSTAS						
TEMA: Gestão de Água e Efluentes Líquidos		Qtd. de "X"	Qtd. de "N"	Qtd. de células não respondidas	Qtd. de respostas "X" do Setor (D)	Qtd. de respostas "X" do Setor (GT)	Qtd. de respostas "X" de Holdings de (D) - (HD)	Qtd. de respostas "X" de Holdings de (GT) - (HGT)
TÓPICO: Desempenho								
PERGUNTA: Qual é o percentual da água utilizada na companhia proveniente de reuso?								
Tipo da Pergunta: uniqueChoice								
Alternativas:	a) Menor ou igual a 30%	9	15	6	0	9	0	0
	b) Maior que 30% e menor ou igual a 60%	0	15	15	0	0	0	0
	c) Maior que 60% e menor que 90%	0	15	15	0	0	0	0
	d) Maior ou igual a 90%	0	15	15	0	0	0	0
	e) Não reutiliza água	3	15	12	1	2	0	0
	f) Não se aplica	3	15	12	2	1	0	0

Fonte: Elaborado pela autora (2023)

As respostas mostram que 75% das empresas as quais essa pergunta é aplicável, alegam que o percentual de água proveniente de reuso utilizadas nas companhias é menor ou igual a 30% (todas essas empresas fazem parte do setor “Geração e Transmissão”), e as empresas aplicáveis que fazem parte dos 25% restantes alegam que não reutilizam água.

No tema “Gestão de Resíduos e Materiais Perigosos” dois tópicos chamam a atenção. O primeiro é o tópico “Práticas de gestão”, que obteve nota média de 61,25%, sendo a média do setor de “Distribuição” 52,24%, enquanto o setor de “Geração e Transmissão” obteve média de 68,46%.

No tópico “Práticas de Gestão”, foram respondidas duas perguntas, a primeira delas solicitou que cada empresa avaliada “Assinale as alternativas que

correspondam às práticas da companhia com relação à geração e destinação de resíduos sólidos classe I, IIA e/ou IIB” e as respostas foram distribuídas conforme é observado no Quadro 47, abaixo.

Quadro 47 - Distribuição das respostas para a pergunta 1 do Tópico “Práticas de Gestão” do tema “Gestão de Resíduos e Materiais Perigosos”

DIMENSÃO: Meio Ambiente		DISTRIBUIÇÃO DAS RESPOSTAS						
TEMA:	Gestão de Resíduos e Materiais Perigosos	Qtd. de "X"	Qtd. de "N"	Qtd. de células não respondidas	Qtd. de respostas "X" do Setor (D)	Qtd. de respostas "X" do Setor (GT)	Qtd. de respostas "X" de Holdings de (D) - (HD)	Qtd. de respostas "X" de Holdings de (GT) - (HGT)
TÓPICO:	Práticas de gestão							
PERGUNTA:	Assinale as alternativas que correspondam às práticas da companhia com relação à geração e destinação de resíduos sólidos classe I, IIA e/ou IIB:							
Tipo da Pergunta:	tableUniqueChoice							
Alternativas:	a) Inventário - Sim	20	6	4	10	10	0	0
	a) Inventário - Não	4	6	20	2	2	0	0
	a) Inventário - Não se aplica	0	6	24	0	0	0	0
	b) Metas anuais de redução da geração - Sim	11	6	13	8	3	0	0
	b) Metas anuais de redução da geração - Não	13	6	11	4	9	0	0
	b) Metas anuais de redução da geração - Não se aplica	0	6	24	0	0	0	0
	c) Metas anuais de reuso ou reciclagem - Sim	9	6	15	7	2	0	0
	c) Metas anuais de reuso ou reciclagem - Não	15	6	9	5	10	0	0
	c) Metas anuais de reuso ou reciclagem - Não se aplica	0	6	24	0	0	0	0
	d) Monitoramento com indicadores específicos - Sim	23	6	1	12	11	0	0
	d) Monitoramento com indicadores específicos - Não	1	6	23	0	1	0	0
	d) Monitoramento com indicadores específicos - Não se aplica	0	6	24	0	0	0	0
	e) Garantia de conformidade legal dos processos de manipulação, armazenagem, tratamento, destinação e logística reversa (quando aplicável) - Sim	23	6	1	11	12	0	0
	e) Garantia de conformidade legal dos processos de manipulação, armazenagem, tratamento, destinação e logística reversa (quando aplicável) - Não	1	6	23	1	0	0	0
e) Garantia de conformidade legal dos processos de manipulação, armazenagem, tratamento, destinação e logística reversa (quando aplicável) - Não se aplica	0	6	24	0	0	0	0	

Fonte: Elaborado pela autora (2023)

As respostas indicam que 16,67% das empresas não possuem inventário para os seus resíduos sólidos de classe I, IIA e/ou IIB. Apesar de 95,83% das empresas alegarem que realizam monitoramento para esses resíduos com indicadores específicos e que garantem a conformidade legal dos processos de manipulação, armazenagem, tratamento, destinação e logística reversa dos mesmos, 54,17% das empresas não possuem metas anuais para redução da geração desses resíduos e 62,50% não possuem metas anuais para reuso ou reciclagem.

A segunda pergunta do tópico “Práticas de Gestão” trata sobre a “atuação da companhia com relação à pesquisa, desenvolvimento e inovação tecnológica para o uso eficiente de recursos e para produção mais limpa relacionadas à geração e destinação de resíduos sólidos” e as respostas foram distribuídas conforme o Quadro 48 a seguir.

Quadro 48 - Distribuição das respostas para a pergunta 2 do Tópico “Práticas de Gestão” do tema “Gestão de Resíduos e Materiais Perigosos”

DIMENSÃO: Meio Ambiente		DISTRIBUIÇÃO DAS RESPOSTAS						
TEMA: Gestão de Resíduos e Materiais Perigosos		Qtd. de "X"	Qtd. de "N"	Qtd. de células não respondidas	Qtd. de respostas "X" do Setor (D)	Qtd. de respostas "X" do Setor (GT)	Qtd. de respostas "X" de Holdings de (D) - (HD)	Qtd. de respostas "X" de Holdings de (GT) - (HGT)
TÓPICO: Práticas de gestão								
PERGUNTA:	Indique a atuação da companhia com relação à pesquisa, desenvolvimento e inovação tecnológica para o uso eficiente de recursos e para produção mais limpa relacionadas à geração e destinação de resíduos sólidos:							
Tipo da Pergunta:	uniqueChoice							
Alternativas:	a) É uma prática existente, mas não sistemática na companhia	2	6	22	0	2	0	0
	b) É uma prática sistemática na companhia, mas ainda não produziu resultados concretos e mensuráveis significativos no seu desempenho relacionado à geração e destinação de resíduos sólidos	3	6	21	1	2	0	0
	c) É uma prática sistemática da companhia e já produziu resultados objetivos e mensurados significativos no seu desempenho relacionado à geração e destinação de resíduos sólidos	10	6	14	4	6	0	0
	d) É uma prática inexistente na companhia	9	6	15	7	2	0	0

Fonte: Elaborado pela autora (2023)

A distribuição das respostas revela que 37,5% não possuem práticas relativas à pesquisa e desenvolvimento para uso eficiente de recursos, produção mais limpa e geração e destinação de resíduos sólidos. Entretanto, se analisados apenas os participantes do setor de “Distribuição”, 50% deles não possuem essas práticas.

O outro tópico do tema “Gestão de Resíduos e Materiais Perigosos” que chama a atenção é o denominado “Desempenho”, que obteve a média geral de 57,31%, sendo 54,43% a média referente ao setor de “Distribuição” e 59,61% a média do setor de “Geração e Transmissão”. A distribuição dessas respostas para esse tópico pode ser vista no Quadro 49, a seguir.

Quadro 49 - Distribuição das respostas para a pergunta do Tópico “Desempenho” do tema “Gestão de Resíduos e Materiais Perigosos”

DIMENSÃO:	Meio Ambiente	DISTRIBUIÇÃO DAS RESPOSTAS						
		Qtd. de "X"	Qtd. de "N"	Qtd. de células não respondidas	Qtd. de respostas "X" do Setor (D)	Qtd. de respostas "X" do Setor (GT)	Qtd. de respostas "X" de Holdings de (D) - (HD)	Qtd. de respostas "X" de Holdings de (GT) - (HGT)
TEMA:	Gestão de Resíduos e Materiais Perigosos							
TÓPICO:	Desempenho							
PERGUNTA:	Qual a situação da companhia em relação à geração de resíduos classe I?							
Tipo da Pergunta:	uniqueChoice							
Alternativas:	a) Pode comprovar que todos os processos de coleta, armazenamento, tratamento, destinação e disposição final estão regularizados, possuem as autorizações e licenças necessárias	20	6	4	10	10	0	0
	b) Pode comprovar que todos os processos de coleta, armazenamento, tratamento, destinação e disposição final estão regularizados e que, nos últimos três anos, houve a redução da geração de resíduos perigosos	3	6	21	2	1	0	0
	c) Nenhuma das anteriores	1	6	23	0	1	0	0
	d) Não gera resíduos classe I	0	6	24	0	0	0	0

Fonte: Elaborado pela autora (2023)

A grande maioria das empresas pesquisadas afirma poder comprovar a regularização com as autorizações e licenças necessárias em relação aos seus resíduos “classe I”, entretanto apenas 12,5% delas afirmou que nos últimos três anos conseguiu reduzir a geração de resíduos perigosos.

As notas relativas ao tópico “Desempenho” pertencente ao tema “Qualidade do Ar” seguem a mesma tendência em comparação com o tema “Gestão de Resíduos e Materiais Perigosos”. O tópico obteve média geral de 57,10% (sendo 64,28% a média referente ao setor de “Distribuição” e 51,36% a média referente a “Geração e Transmissão”) e é composto por duas perguntas que terão seus enunciados e distribuição de respostas expostos nos seguintes Quadros 50 e 51.

Quadro 50 - Distribuição das respostas para a pergunta 1 do Tópico “Desempenho” do tema “Qualidade do Ar”.

DIMENSÃO:	Meio Ambiente	DISTRIBUIÇÃO DAS RESPOSTAS						
	TEMA:	Qtd. de "X"	Qtd. de "N"	Qtd. de células não respondidas	Qtd. de respostas "X" do Setor (D)	Qtd. de respostas "X" do Setor (GT)	Qtd. de respostas "X" de Holdings de (D) - (HD)	Qtd. de respostas "X" de Holdings de (GT) - (HGT)
TÓPICO:	Desempenho							
PERGUNTA:	Indique a situação da companhia com relação à gestão das emissões atmosféricas oriundas de fontes fixas:							
Tipo da Pergunta:	uniqueChoice							
Alternativas:	a) Garante e comprova que as emissões atmosféricas estão em conformidade com a legislação, normas e requisitos aplicáveis	13	6	11	3	10	0	0
	b) Garante e comprova que as emissões atmosféricas estão em conformidade com a legislação, normas e requisitos aplicáveis e pode comprovar, nos últimos três anos, a redução da emissão de poluentes atmosféricos	2	6	22	2	0	0	0
	c) Nenhuma das anteriores (é uma prática inexistente na companhia)	0	6	24	0	0	0	0
	d) Não se aplica	9	6	15	7	2	0	0

Fonte: Elaborado pela autora (2023)

O Quadro 50 solicita que cada participante “Indique a situação da companhia com relação à gestão das emissões atmosféricas oriundas de fontes fixas”. As respostas demonstram que, dentre as empresas as quais essa questão é aplicável, 100% das participantes garantem a conformidade legal das suas emissões atmosféricas, entretanto apenas 13,33% delas podem comprovar a redução de poluentes atmosféricos nos últimos três anos.

As respostas em relação às emissões atmosféricas oriundas de fontes móveis, assunto da segunda pergunta pertencente ao mesmo tópico (“Desempenho”), podem ser analisadas no Quadro 51.

Quadro 51 - Distribuição das respostas para a pergunta 2 do Tópico “Desempenho” do tema “Qualidade do Ar”.

DIMENSÃO:	Meio Ambiente	DISTRIBUIÇÃO DAS RESPOSTAS						
		Qtd. de "X"	Qtd. de "N"	Qtd. de células não respondidas	Qtd. de respostas "X" do Setor (D)	Qtd. de respostas "X" do Setor (GT)	Qtd. de respostas "X" de Holdings de (D) - (HD)	Qtd. de respostas "X" de Holdings de (GT) - (HGT)
TEMA:	Qualidade do Ar							
TÓPICO:	Desempenho							
PERGUNTA:	Indique a situação da companhia com relação à gestão das emissões atmosféricas oriundas de fontes móveis:							
Tipo da Pergunta:	uniqueChoice							
Alternativas:	a) Garante e comprova que as emissões atmosféricas estão em conformidade com a legislação, normas e requisitos aplicáveis	20	6	4	10	10	0	0
	b) Garante e comprova que as emissões atmosféricas estão em conformidade com a legislação, normas e requisitos aplicáveis e pode comprovar, nos últimos três anos, a redução da emissão de poluentes atmosféricos	1	6	23	0	1	0	0
	c) Nenhuma das anteriores (é uma prática inexistente na companhia)	3	6	21	2	1	0	0
	d) Não se aplica	0	6	24	0	0	0	0

Fonte: Elaborado pela autora (2023)

Os dados mostram que, de maneira parecida com as emissões atmosféricas oriundas de fontes fixas, para o questionamento “Indique a situação da companhia com relação à gestão das emissões atmosféricas oriundas de fontes móveis”, a grande maioria das empresas respondentes garante e comprova a conformidade legal das suas emissões, no entanto apenas 4,17% das empresas pode comprovar a redução de suas emissões de poluentes atmosféricos relativas aos últimos três anos. Apesar de não ser em um número expressivo, também é necessário pontuar que 12,5% das empresas não aplicam nenhuma prática de gestão de emissões atmosféricas oriundas de fontes móveis.

4.4 Demonstração do panorama de práticas e da correlação com as dimensões Environmental, Social e Governance (ESG)

A partir dos dados apresentados nas seções 4.2 e 4.3 deste trabalho, foi possível adequar as alternativas analisadas, constantes nas perguntas do Questionário ISE B3, ao formato de práticas. Com essa adequação, as práticas foram compiladas em formato de tabelas referentes às mais praticadas e às menos aplicadas (de acordo com os critérios de maiores e menores médias selecionados para essa pesquisa).

O quadro 52 mostra o conjunto de práticas mais adotadas pelas empresas do setor de energia elétricas presentes no ISE B3, assim como as dimensões ISE B3 as quais foram relacionadas e, também, suas respectivas dimensões ESG.

Quadro 52 - Compilado de práticas mais adotadas e suas respectivas dimensões

CONJUNTO DE PRÁTICAS MAIS ADOTADAS	DIMENSÃO	E, S OU G?
Ter referência formalizada para desempenho de SST visando eliminação de riscos significativos (mesmo que não previsto na legislação)	Capital Humano	Social
Ter referência formalizada para desempenho de SST visando a melhoria da qualidade de vida dos trabalhadores	Capital Humano	Social
Realizar gestão de riscos sistêmicos com sistemática de identificação e mitigação de vulnerabilidades da companhia	Governança Corporativa e Alta Gestão	Governance
Realizar gestão de riscos sistêmicos com sistemática de identificação e mitigação de externalidades das atividades da companhia com potencial de agravamento de riscos sistêmicos	Governança Corporativa e Alta Gestão	Governance
Realizar processo formal (no mínimo anual) de avaliação de desempenho do principal executivo pelo Conselho de Administração	Governança Corporativa e Alta Gestão	Governance
Ter princípios e valores éticos expressos como prioridade na atuação da estratégia corporativa e do modelo de negócio	Governança Corporativa e Alta Gestão	Governance
Ter Código de conduta aplicável a todos os empregados (incluindo administradores e executivos)	Governança Corporativa e Alta Gestão	Governance
Ter Código de conduta aplicável a terceiros contratados	Governança Corporativa e Alta Gestão	Governance
Ter Código de conduta disponível em área de livre acesso no site da companhia	Governança Corporativa e Alta Gestão	Governance
Exigir a adesão formal ao código de conduta para todos os funcionários	Governança Corporativa e Alta Gestão	Governance
Exigir a confirmação pelos funcionários da adesão ao código de conduta em caso de alteração	Governança Corporativa e Alta Gestão	Governance
Proporcionar comitê para monitoramento do cumprimento do Código de Conduta, aplicação e revisão dos dispositivos	Governança Corporativa e Alta Gestão	Governance
Realizar treinamentos periódicos sobre o código de conduta	Governança Corporativa e Alta Gestão	Governance
Prever penalidades para o descumprimento do código de conduta	Governança Corporativa e Alta Gestão	Governance
Prever no Código de conduta mecanismos para prevenção e encaminhamentos de questões relativas ao Compliance	Governança Corporativa e Alta Gestão	Governance

Prever no Código de conduta que para situações de conflito de interesses aconteça a exigência de declaração do conflito de interesse	Governança Corporativa e Alta Gestão	Governance
Prever no Código de conduta que para situações de conflito de interesses aconteça a exigência de não participação ou saída da reunião	Governança Corporativa e Alta Gestão	Governance
Ter canal de denúncias acessível ao público interno e externo com possibilidade de acompanhamento da denúncia	Governança Corporativa e Alta Gestão	Governance
Garantir políticas de proteção e sigilo aos denunciantes do canal de denúncias e demais partes envolvidas	Governança Corporativa e Alta Gestão	Governance
Efetuar pelo Conselho de Administração o monitoramento, documentação e prestação de contas sobre a efetividade do canal de denúncias	Governança Corporativa e Alta Gestão	Governance
Não possuir receitas originadas por produtos ou serviços controversos sobre nutrição e saúde	Modelo de Negócios e Inovação	Governance
Não possuir receitas originadas por produtos ou serviços controversos sobre segurança e saúde	Modelo de Negócios e Inovação	Governance
Não possuir receitas originadas por produtos ou serviços controversos sobre bem-estar animal	Modelo de Negócios e Inovação	Governance
Não possuir receitas originadas por produtos ou serviços controversos sobre degradação do ecossistema	Modelo de Negócios e Inovação	Governance
Não possuir receitas originadas por produtos ou serviços controversos sobre aspectos morais	Modelo de Negócios e Inovação	Governance
Manter sistema de informação, por meio de processos técnicos de análise, sobre potenciais riscos de segurança dos produtos e/ou serviços	Modelo de Negócios e Inovação	Governance
Manter sistema de informação, por meio de processo de monitoramento, coleta e registro de dados externos, sobre potenciais riscos de segurança dos produtos e/ou serviços	Modelo de Negócios e Inovação	Governance
Proteger e usar adequadamente os dados coletados e armazenados com política específica para o tema	Capital Social	Social
Proteger e usar adequadamente os dados coletados e armazenados com procedimentos monitorados e/ou auditados	Capital Social	Social
Adotar medidas baseadas no princípio da precaução, para a gestão de aspectos ambientais excluídos da legislação mas com potencial de risco para a saúde pública e/ou meio ambiente, visando a redução de riscos potenciais	Meio Ambiente	Environmental

Fonte: Elaborado pela autora (2023)

Da mesma maneira, foi elaborado o Quadro 53 que demonstra o panorama das práticas menos adotadas pelas empresas do setor de energia elétrica participantes do ISE B3, assim como as dimensões ISE B3 as quais foram relacionadas e, também, suas respectivas dimensões ESG.

Quadro 53 - Compilado de práticas menos adotadas e suas respectivas dimensões

CONJUNTO DE PRÁTICAS MENOS ADOTADAS	DIMENSÃO	E, S OU G?
Monitorar e divulgar publicamente a proporção entre a média salarial de todos os funcionários e o maior salário pago	Capital Humano	Social
Estabelecer metas para reduzir a discrepância entre o maior salário pago e a média salarial dos demais funcionários	Capital Humano	Social
Divulgar metas para reduzir a discrepância entre o maior salário pago e a média salarial dos demais funcionários	Capital Humano	Social
Possuir certificação referente a SST em 100% das unidades	Capital Humano	Social
Estabelecer diretrizes, relacionadas à promoção da diversidade e inclusão, para a gestão junto à cadeia de suprimentos, contribuindo para avaliação, classificação, seleção e/ou desenvolvimento de fornecedores	Capital Humano	Social
Estabelecer metas de diversidade e inclusão e indicadores de desempenho para monitoramento	Capital Humano	Social
Ocupar acima de 33% dos cargos de gerência com pessoas negras	Capital Humano	Social
Ocupar acima de 22% dos cargos de diretoria com pessoas negras	Capital Humano	Social
Ocupar acima de 22% de cargos C-level com pessoas negras	Capital Humano	Social
Ocupar acima de 30% dos cargos de gerência com mulheres	Capital Humano	Social
Ocupar acima de 20% dos cargos de diretoria com mulheres	Capital Humano	Social
Ocupar acima de 20% dos cargos C-level com mulheres	Capital Humano	Social
Ter média salarial de mulheres em cargos operacionais equivalente à média salarial dos demais integrantes do mesmo nível funcional	Capital Humano	Social
Ter média salarial de mulheres em cargos de gerência equivalente à média salarial dos demais integrantes do mesmo nível funcional	Capital Humano	Social
Ter média salarial de mulheres em cargos de diretoria equivalente à média salarial dos demais integrantes do mesmo nível funcional	Capital Humano	Social
Ter média salarial de mulheres em cargos C-level equivalente à média salarial dos demais integrantes do mesmo nível funcional	Capital Humano	Social
Ter média salarial de pessoas negras em cargos operacionais equivalente à média salarial dos demais integrantes do mesmo nível funcional	Capital Humano	Social
Ter média salarial de pessoas negras em cargos de gerência equivalente à média salarial dos demais integrantes do mesmo nível funcional	Capital Humano	Social
Ter média salarial de pessoas negras em cargos de diretoria equivalente à média salarial dos demais integrantes do mesmo nível funcional	Capital Humano	Social

Ter média salarial de pessoas negras em cargos C-level equivalente à média salarial dos demais integrantes do mesmo nível funcional	Capital Humano	Social
Cumprir a legislação referente à contratação de pessoas com deficiência	Capital Humano	Social
Estabelecer programa de desenvolvimento profissional para ampliar a empregabilidade de pessoas com deficiência	Capital Humano	Social
Estabelecer parcerias com organizações para induzir a promoção da empregabilidade das pessoas com deficiência na sociedade	Capital Humano	Social
Disponer de ações afirmativas efetivas para incluir mulheres no quadro de funcionários	Capital Humano	Social
Disponer de ações afirmativas efetivas para incluir pessoas negras no quadro de funcionários	Capital Humano	Social
Disponer de ações afirmativas efetivas para incluir populações indígenas no quadro de funcionários	Capital Humano	Social
Disponer de ações afirmativas efetivas para incluir outros grupos étnicos no quadro de funcionários	Capital Humano	Social
Disponer de ações afirmativas efetivas para incluir pessoas LGBTQIA+ no quadro de funcionários	Capital Humano	Social
Disponer de ações afirmativas efetivas para incluir refugiados no quadro de funcionários	Capital Humano	Social
Disponer de ações afirmativas efetivas para incluir minorias de faixas geracionais/etárias no quadro de funcionários	Capital Humano	Social
Compor o Conselho de Administração com número equilibrado de membros titulares mulheres	Governança Corporativa e Alta Gestão	Governance
Compor o Conselho de Administração com número equilibrado de membros titulares negros	Governança Corporativa e Alta Gestão	Governance
Compor o Conselho de Administração com número equilibrado de membros titulares LGBTQIA+	Governança Corporativa e Alta Gestão	Governance
Compor o Conselho de Administração com número equilibrado de membros titulares representantes de outros grupos comumente sub-representados	Governança Corporativa e Alta Gestão	Governance
Definir metas quantitativas ou prazos para reduzir/equiparar a participação de mulheres nos cargos de alta administração	Governança Corporativa e Alta Gestão	Governance
Incluir nos critérios para remuneração variável metas relativas à participação de mulheres nos cargos de gerência e/ou diretoria	Governança Corporativa e Alta Gestão	Governance
Definir metas quantitativas ou prazos para reduzir/equiparar a participação de pessoas negras nos cargos de alta administração	Governança Corporativa e Alta Gestão	Governance

Incluir nos critérios para remuneração variável metas relativas à participação de pessoas negras nos cargos de gerência e/ou diretoria	Governança Corporativa e Alta Gestão	Governance
Incorporar no processo de seleção dos administradores critérios e aspectos relativos à participação de pessoas negras nos cargos de alta administração	Governança Corporativa e Alta Gestão	Governance
Definir metas quantitativas ou prazos para reduzir/equiparar a participação de pessoas LGBTQIA+ nos cargos de alta administração	Governança Corporativa e Alta Gestão	Governance
Incluir nos critérios para remuneração variável metas relativas à participação de pessoas LGBTQIA+ nos cargos de gerência e/ou diretoria	Governança Corporativa e Alta Gestão	Governance
Incorporar no processo de seleção dos administradores critérios e aspectos relativos à participação de pessoas LGBTQIA+ nos cargos de alta administração	Governança Corporativa e Alta Gestão	Governance
Definir metas quantitativas ou prazos para reduzir/equiparar a participação de pessoas pertencentes a outros grupos comumente sub-representados nos cargos de alta administração	Governança Corporativa e Alta Gestão	Governance
Incluir nos critérios para remuneração variável metas relativas à participação de pessoas pertencentes a outros grupos comumente sub-representados nos cargos de gerência e/ou diretoria	Governança Corporativa e Alta Gestão	Governance
Incorporar no processo de seleção dos administradores critérios e aspectos relativos à participação de pessoas pertencentes a outros grupos comumente sub-representados nos cargos de alta administração	Governança Corporativa e Alta Gestão	Governance
Possuir na política de gestão de riscos seguros ambientais para poluição súbita e acidental com previsão de cobertura de lucros cessantes do segurado	Governança Corporativa e Alta Gestão	Governance
Possuir na política de gestão de riscos seguros ambientais para poluição gradual com previsão de cobertura de perdas e danos corporais causados a terceiros	Governança Corporativa e Alta Gestão	Governance
Possuir na política de gestão de riscos seguros ambientais para poluição gradual com previsão de cobertura de perdas e danos materiais causados a terceiros	Governança Corporativa e Alta Gestão	Governance
Possuir na política de gestão de riscos seguros ambientais para poluição gradual com previsão de cobertura de custos de limpeza e contenção	Governança Corporativa e Alta Gestão	Governance
Possuir na política de gestão de riscos seguros ambientais para poluição gradual com previsão de cobertura de lucros cessantes do segurado	Governança Corporativa e Alta Gestão	Governance
Disponer de mecanismos para a garantia da conformidade com a legislação relativa à rotulagem de produtos ou prestação de informações, incluindo processos externos específicos para essa assecuração	Capital Social	Social
Disponer de mecanismos para a garantia da conformidade com a legislação relativa às práticas de marketing e vendas, incluindo processos externos específicos para essa assecuração	Capital Social	Social

Utilizar tecnologias de uso eficiente de água nas instalações administrativas	Meio Ambiente	Environmental
Utilizar mais do que 30% de água proveniente de reuso	Meio Ambiente	Environmental
Desenvolver metas anuais de redução da geração de resíduos sólidos classe I, IIA e/ou IIB	Meio Ambiente	Environmental
Desenvolver práticas de pesquisa, desenvolvimento e inovação, para uso eficiente de recursos e produção mais limpa relacionadas à geração e destinação de resíduos sólidos	Meio Ambiente	Environmental
Comprovar a redução da geração de resíduos perigosos (classe I) nos últimos três anos	Meio Ambiente	Environmental
Comprovar a redução da emissão de poluentes atmosféricos oriundos de fontes fixas nos últimos três anos	Meio Ambiente	Environmental
Comprovar a redução da emissão de poluentes atmosféricos oriundos de fontes móveis nos últimos três anos	Meio Ambiente	Environmental

Fonte: Elaborado pela autora (2023)

Com a determinação do panorama das principais práticas, é possível analisar quais as dimensões ESG mais presentes dentre as práticas mais adotadas e, também dentre as práticas menos adotadas.

Em linhas gerais, as dimensões ESG se relacionam com as práticas presentes nas dimensões ISE B3 conforme demonstrado no Quadro 54:

Quadro 54 - Relação entre as dimensões ESG e dimensões ISE B3

DIMENSÕES ESG	DIMENSÕES ISE B3
Environmental	Meio Ambiente
	Mudança no Clima
Social	Capital Humano
	Capital Social
Governance	Governança Corporativa e Alta Gestão
	Modelo de Negócios e Inovação

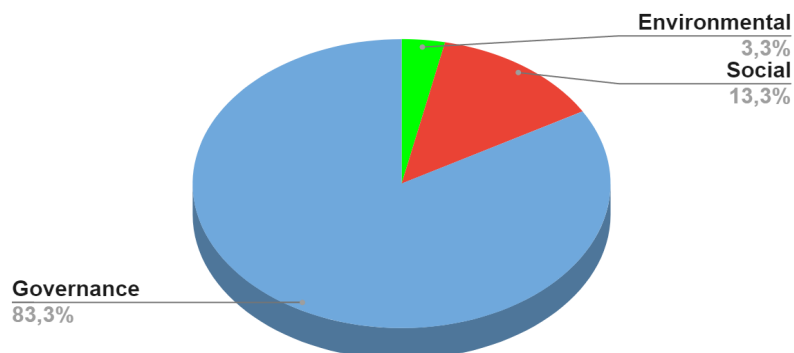
Fonte: Elaborado pela autora (2023)

A dimensão “Mudança no Clima” não apresentou práticas para a análise de dados nesse trabalho já que, como explicitado anteriormente, a sua nota é proveniente do índice externo ao ISE B3 denominado “*Score CDPClimate Change*”, que é produzido pela organização internacional CDP.

Com isso, é possível observar nos Gráficos 1 e 2, a proporção entre as práticas mais adotadas e menos adotadas pelas empresas do setor de energia elétrica participantes do ISE B3 relativas às suas respectivas dimensões ESG.

Gráfico 1 - Distribuição das práticas mais adotadas subdivididas por dimensão ESG

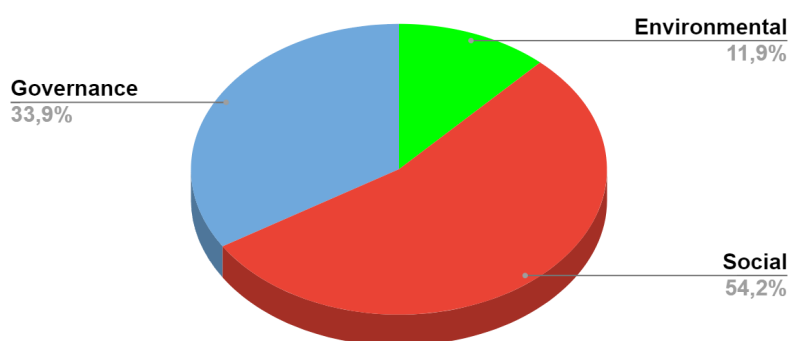
Práticas mais adotadas subdivididas por dimensão ESG



Fonte: Elaborado pela autora (2023)

Gráfico 2 - Distribuição das práticas menos adotadas subdivididas por dimensão ESG

Práticas menos adotadas subdivididas por dimensão ESG



Fonte: Elaborado pela autora (2023)

A partir dessas informações é perceptível a expressiva predominância da dimensão “Governance” nas práticas mais adotadas pelas empresas estudadas. Da mesma forma é perceptível, também, a predominância da dimensão “Social” entre as práticas menos adotadas.

5 – CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por meio dos estudos apresentados na revisão da literatura do presente trabalho de conclusão de curso, foi possível compreender as características inerentes ao conceito ESG, assim como o funcionamento do ISE B3, no qual o conjunto de empresas estudadas, do setor de elétrica, passou por uma seleção e avaliação com o intuito de compor esse índice.

A partir dessa compreensão, foi realizada a coleta dos dados oficiais resultantes dessa avaliação denominada Questionário ISE B3, que foram compilados e analisados a fim de atender aos objetivos propostos no trabalho. O tratamento e análise dos dados, seguindo a metodologia indicada, possibilitou a identificação das principais práticas mais adotadas e menos adotadas pelas empresas do setor de energia elétrica participantes do ISE B3, assim como a demonstração das correlações entre as práticas identificadas nas dimensões do ISE B3 com cada uma das dimensões ESG.

Dessa forma, o trabalho apresentou o panorama das principais práticas, relativas à temática ESG, adotadas pelas empresas do setor de energia elétrica participantes do ISE B3.

Os resultados mostraram que, diante do panorama das principais práticas analisadas, as mais adotadas pelas empresas do setor de energia elétrica se conectam com a dimensão *Governance*, enquanto as práticas menos adotadas são relativas à dimensão *Social*.

Uma limitação para o estudo ocorreu em virtude de a nota da dimensão descrita no ISE B3 como “Mudança no Clima”, relacionada com a dimensão ESG *Environmental*, ser proveniente de um índice externo, impossibilitando, dessa forma, a análise de temas, tópicos e perguntas pertinentes à essa dimensão, assim como foi feito com as demais dimensões do ISE. É possível que esse fator tenha contribuído para uma identificação em menor quantidade das práticas relativas à dimensão *Environmental*, já que estas foram minoria tanto entre as práticas mais adotadas, quanto entre as menos adotadas pelas empresas estudadas. Outra limitação se deu pela grande quantidade de dados disponíveis, sendo necessário determinar um recorte para a análise dos mesmos.

Estudos futuros podem ser realizados a fim de acompanhar, ao longo do tempo, a evolução e ampliação da adoção das práticas identificadas nesse trabalho, assim como também identificar a variação correspondente às dimensões ESG mais e menos praticadas. Estudos futuros podem, também, realizar pesquisas semelhantes a que está contida nesse trabalho, entretanto tendo como recorte outros setores presentes na B3, para identificar os padrões e discrepâncias entre os diferentes segmentos econômicos. Ainda é possível desenvolver estudos mais aprofundados e multidisciplinares que identifiquem e demonstrem as razões ligadas à dificuldade de implementação das práticas menos adotadas em detrimento das práticas mais adotadas relacionadas ao conceito ESG pelas empresas.

Por fim, ficou claro através dos resultados apresentados por esse trabalho que, apesar da proximidade temporal, e da participação no Índice de Sustentabilidade Empresarial diretamente relacionado com a filosofia ESG, alguns dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável para 2030, como, por exemplo, “5. Igualdade de gênero”, “10. Redução das desigualdades” e “12. Consumo e produção responsáveis” (NAÇÕES UNIDAS, [2021]) ainda não estão completamente inseridos na realidade de muitas das empresas analisadas. Entretanto, enquanto essas empresas participaram da pesquisa para a composição do índice e forneceram esses dados, muitas outras não têm informações tão aprofundadas sobre suas práticas disponibilizadas com fácil acesso para todos os interessados.

Dessa forma, a compreensão das atuais limitações de atuação e o planejamento para a superação efetiva dessas dificuldades, certamente podem inspirar, conscientizar e encorajar outras empresas a ampliarem a adoção de práticas ESG em suas organizações. Novas regulamentações que estejam alinhadas aos princípios ESG, acompanhadas pelas necessárias fiscalizações, também são essenciais para uma maior adoção dessas práticas, fazendo com que os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável se tornem uma realidade mais palpável para 2030, tendo como corolário a construção de uma sociedade mais sustentável, próspera, justa, transparente e inclusiva.

REFERÊNCIAS

- AMERICANAS S.A.. **Comunicados e Fatos Relevantes**. 2023. Disponível em: <https://ri.americanas.io/informacoes-aos-investidores/comunicados-e-fatos-relevantes/>. Acesso em: 25 set. 2023.
- ANBIMA. **Retrato da sustentabilidade no mercado de capitais**. [S. L.], [2021]. 61 p. Disponível em: <https://www.anbima.com.br/data/files/3C/C2/CA/05/72EBD71032ADBBBD76B2BA2A8/Retrato%20da%20sustentabilidade%20no%20mercado%20de%20capitais.pdf>. Acesso em: 4 nov. 2022.
- ANGELO, Claudio; CATANHÊDE, Eliane. **Fracassa a iniciativa brasileira de energia**. 2002. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/folha/ciencia/ult306u7127.shtml>. Acesso em: 15 set. 2022.
- B3 S.A. **FRE - Formulário de Referência**. [2023]. Disponível em: <https://api.mziq.com/mzfilemanager/v2/d/5fd7b7d8-54a1-472d-8426-eb896ad8a3c4/faebdab6-ba32-1f7c-f9b4-f02b01ebfa61?origin=1>. Acesso em: 20 ago. 2023.
- B3 S.A.(2). **DIRETRIZES DO ÍNDICE DE SUSTENTABILIDADE EMPRESARIAL (ISE B3)**. 2022. Disponível em: https://iseb3-site.s3.amazonaws.com/ISE_B3_Diretrizes_12092022.pdf. Acesso em: 20 ago. 2023.
- B3 S.A.(3). **QUESTIONÁRIO ISE B3 VISÃO GERAL 2022**. 2022. Disponível em: https://iseb3-site.s3.amazonaws.com/Visao_geral_do_Questionario_ISE_B3_-_2022.pdf. Acesso em: 23 ago. 2023.
- B3 S.A.(4). **ESG Workspace**. Disponível em: <https://esgworkspace.b3.com.br/>. Acesso em: 3 nov. 2023.
- B3 S.A.. **Histórico**. 2020. Disponível em: <https://ri.b3.com.br/pt-br/b3/historico/>. Acesso em: 20 ago. 2023.
- B3 S.A.. **METODOLOGIA DO ÍNDICE DE SUSTENTABILIDADE EMPRESARIAL (ISE B3)**. 2022. Disponível em: https://www.b3.com.br/data/files/84/87/4F/8B/06722810C493CD08AC094EA8/ISE%20B3_Metodologia%2021jul2022.pdf. Acesso em: 20 ago. 2023.
- B3 S.A.. **Sustentabilidade**. 2021. Disponível em: <https://ri.b3.com.br/pt-br/b3/sustentabilidade/>. Acesso em: 20 ago. 2023.

BANCO CENTRAL DO BRASIL. **Bolsas de valores**. Disponível em:

<https://www.bcb.gov.br/acessoinformacao/legado?url=https:%2F%2Fwww.bcb.gov.br%2Fpre%2Fcomposicao%2Fbv.asp>. Acesso em: 20 ago. 2023.

BAUMGART, Gabriela *et al.* BOAS PRÁTICAS DE GOVERNANÇA CORPORATIVA E A CONSIDERAÇÃO DE ASPECTOS AMBIENTAIS E SOCIAIS. In: YOSHIDA, Consuelo Yatsuda Moromizato; VIANNA, Marcelo Drügg Barreto; KISHI, Sandra Akemi Shimada. **FINANÇAS SUSTENTÁVEIS: esg, compliance, gestão de riscos e ods**. São Paulo: Abrampa, 2021. p. 367-390.

CAETANO, Otavio Antonio Malfatto Marques. MUITO ALÉM DA ESG. In: YOSHIDA, Consuelo Yatsuda Moromizato; VIANNA, Marcelo Drügg Barreto; KISHI, Sandra Akemi Shimada. **FINANÇAS SUSTENTÁVEIS: esg, compliance, gestão de riscos e ods**. São Paulo: Abrampa, 2021. p. 108-114.

CANTANHÊDE, Eliane; ANGELO, Claudio. **FHC tentará salvar proposta de 10% de energias renováveis na Rio +10**. 2002. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/folha/ciencia/ult306u7117.shtml>. Acesso em: 15 set. 2022.

CARVALHO, Paulo Gonzaga Mibielli de; BARCELLOS, Frederico Cavadas. Mensurando a sustentabilidade. In: MAY, Peter H.. **Economia do Meio Ambiente: teoria e prática**. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2020. p. 130-168.

COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS (Brasil). **O Impacto dos seus Investimentos**. [S. L.]: Comissão de Valores Mobiliários, 2020. 1 v. (CVM Sustentável). Disponível em: <https://www.gov.br/investidor/pt-br>. Acesso em: 20 ago. 2022.

EXAME (São Paulo). **ESG: Por que a busca pelo termo cresceu 1200% em 2 anos**. 2022. Disponível em: <https://exame.com/esg/esg-por-que-a-busca-pelo-termo-cresceu-1200-em-2-anos/>. Acesso em: 20 set. 2022.

FERREIRA, Kellison. **Triple Bottom Line (Tripé da Sustentabilidade): como unir planeta, pessoas e lucro na gestão empresarial**. 2019. Disponível em: <https://rockcontent.com/br/blog/triple-bottom-line/>. Acesso em: 3 set. 2022.

FIESC. **ESG: Uma nova forma de fazer negócios**. Disponível em: <https://fiesc.com.br/pt-br/imprensa/esg-uma-nova-forma-de-fazer-negocios>. Acesso em: 3 out. 2023.

FOLHA ONLINE. **Saiba o que é a Rio +10**. Disponível em: https://www1.folha.uol.com.br/folha/especial/2002/riomais10/o_que_e.shtml. Acesso em: 15 set. 2022.

GATI, Ana; FERREIRA, Geraldo Affonso. DESAFIOS DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO E DA ALTA DIREÇÃO NA MUDANÇA CULTURAL PARA IMPLANTAÇÃO DE ESG. In: YOSHIDA, Consuelo Yatsuda Moromizato; VIANNA, Marcelo Drügg Barreto; KISHI, Sandra Akemi Shimada. **FINANÇAS SUSTENTÁVEIS: esg, compliance, gestão de riscos e ods**. São Paulo: Abrampa, 2021. p. 472-483.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 6. ed. São Paulo: Atlas Ltda, 2017. 128 p.

GLOBAL REPORTING INITIATIVE. **Our mission and history**. [2022]. Disponível em: <https://www.globalreporting.org/about-gri/mission-history>. Acesso em: 15 nov. 2022.

GOMES, Fátima Rocha. A Bolsa de Valores brasileira como fonte de informações financeiras. In: CAMPELLO, Bernadete (ed.). **Perspectivas em Ciência da Informação**. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais, 1997. p. 189-202.

IBGC - INSTITUTO BRASILEIRO DE GOVERNANÇA CORPORATIVA. **Boas Práticas para uma agenda ESG nas organizações**. São Paulo, 2022. 100 p.

IGNACIO, Julia. **ECO-92: o que foi a conferência e quais foram seus principais resultados?** 2020. Disponível em: <https://www.politize.com.br/eco-92/>. Acesso em: 25 set. 2022.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GOVERNANÇA CORPORATIVA(2). **Agenda Positiva de Governança**: medidas para uma governança que inspira, inclui e transforma. São Paulo: Instituto Brasileiro de Governança Corporativa, 2020. (IBGC Opina).

INSTITUTO BRASILEIRO DE GOVERNANÇA CORPORATIVA. **Governança corporativa no Brasil**: compreender o passado para entender o presente e preparar o futuro. Compreender o passado para entender o presente e preparar o futuro. [2020]. Disponível em: <https://conhecimento.ibgc.org.br/HistoriaGovernanca/Paginas/Home25Anos.aspx>. Acesso em: 25 set. 2022.

LAFER, Celso. **Antes e depois da Rio-92**. 2017. Disponível em: <https://www.estadao.com.br/opiniao/espaco-aberto/antes-e-depois-da-rio-92/>. Acesso em: 15 set. 2022.

LIGHT. **RELAÇÕES COM INVESTIDORES**: documentos entregues à cvm. Documentos Entregues à CVM. 2023. Disponível em: <http://ri.light.com.br/divulgacoes-e-resultados/documentos-entregues-a-cvm/>. Acesso em: 25 set. 2023.

MACEDO, Fernanda *et al.* **O Valor do ISE**: principais estudos e a perspectiva dos investidores. São Paulo: Bm&Fbovespa, 2012. 30 p.

MEIRELES, Taís. **Acordo de Paris completa cinco anos com lições aprendidas**: entenda o que está por trás do famoso compromisso mundial pelo clima. Entenda o que está por trás do famoso compromisso mundial pelo clima. 2020. Disponível em: <https://www.wwf.org.br/?77471/Acordo-de-Paris-completa-cinco-anos-com-licoes-aprendidas>. Acesso em: 25 set. 2022.

MRC BRASIL CRIAÇÃO. **A IMPORTÂNCIA DO ESG NO SETOR DE ENERGIA**. 2023. Disponível em: <https://www.aswbrasil.com.br/ultimos-destaques/esg-no-setor-de-energia/>. Acesso em: 1 nov. 2023.

MÜLLER, Ives Pereira; VADAS, Rolando Gaal; TORRES, Érico. RESPONSABILIDADE SOCIAL CORPORATIVA ODS, ESG, GRI, LGPD, CVM, SASB, GOVERNANÇA E REGULADORES: A NECE. In: YOSHIDA, Consuelo Yatsuda Moromizato; VIANNA, Marcelo Drügg Barreto; KISHI, Sandra Akemi Shimada. **FINANÇAS SUSTENTÁVEIS**: esg, compliance, gestão de riscos e ods. São Paulo: Abrampa, 2021. p. 115-139.

NAÇÕES UNIDAS (Brasil). **A ONU e o meio ambiente**. 2020. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/91223-onu-e-o-meio-ambiente>. Acesso em: 15 set. 2022.

NAÇÕES UNIDAS (Brasil). **Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável no Brasil**. [2021]. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>. Acesso em: 15 set. 2022.

ODM BRASIL. **Os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio**. Disponível em: <http://www.odmbrasil.gov.br/os-objetivos-de-desenvolvimento-do-milenio>. Acesso em: 25 set. 2022.

OLGA, Jasmine; KASTNER, Tássia; VERSIGNASSI, Alexandre. **O guia completo para investir no setor elétrico na bolsa**. 2023. Disponível em: <https://vocesa.abril.com.br/mercado-financeiro/o-guia-completo-para-investir-no-setor-eletrico-na-bolsa>. Acesso em: 1 nov. 2023.

PACTO GLOBAL(2). **OS DEZ PRINCÍPIOS**. Disponível em: <https://www.pactoglobal.org.br/10-principios>. Acesso em: 15 set. 2022.

PACTO GLOBAL(3). **O termo ESG**. Disponível em: <https://www.pactoglobal.org.br/pg/esg>. Acesso em: 15 set. 2022.

PACTO GLOBAL. **A evolução do ESG no Brasil**. 2021. Disponível em: https://d335luupugsy2.cloudfront.net/cms%2Ffiles%2F150560%2F1619627473Estudo_A_Evoluo_do_ESG_no_Brasil.pdf. Acesso em: 15 set. 2022.

PACTO GLOBAL. **A INICIATIVA**. Disponível em:

<https://www.pactoglobal.org.br/a-iniciativa>. Acesso em: 15 set. 2022.

PEREIRA, Carlo. **O ESG é uma preocupação que está tirando seu sono? Calma, nada mudou**. 2020. Disponível em:

<https://exame.com/colunistas/carlo-pereira/esg-o-que-e-como-adotar-e-qual-e-a-relacao-com-a-sustentabilidade/>. Acesso em: 15 ago. 2023.

REIS, Tiago. **ESG: o que é? Entenda tudo sobre essa sigla**. 2023. Disponível em: <https://www.sunoo.com.br/guias/esg/>. Acesso em: 3 out. 2023.

REZENDE, Lígia Azevedo; CARNEIRO, Jorge. RESPONSABILIDADE SOCIAL CORPORATIVA E OS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL: O PAPEL DOS CONSELHOS. In: YOSHIDA, Consuelo Yatsuda Moromizato; VIANNA, Marcelo Drügg Barreto; KISHI, Sandra Akemi Shimada. **FINANÇAS SUSTENTÁVEIS: esg, compliance, gestão de riscos e ods**. São Paulo: Abrampa, 2021. p. 24-41.

ROMEIRO, Ademar Ribeiro. Economia ou economia política da sustentabilidade. In: MAY, Peter H. (org.). **Economia do Meio Ambiente: teoria e prática**. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. p. 29-57.

SOUZA, Ronaldo. **ASG: A Nova Dimensão da Sustentabilidade Financeira - Ambiental, Social e Governança**. 2023. Disponível em:

<https://www.gov.br/investidor/pt-br/penso-logo-invisto/asg-a-nova-dimensao-da-sustentabilidade-financeira-ambiental-social-e-governanca>. Acesso em: 3 out. 2023.

UNGARETTI, Marcella. **ESG de A a Z: tudo o que você precisa saber sobre o tema**. [S. L.]: Expert Xp, 2020. 31 p.

VAIANO, Bruno. **Qual é a capitalização de mercado das 10 maiores bolsas do mundo**. 2023. Disponível em:

<https://vocesa.abril.com.br/mercado-financeiro/qual-e-a-capitalizacao-de-mercado-das-10-maiores-bolsas-do-mundo>. Acesso em: 15 set. 2023.

VERSIGNASSI, Alexandre. **Crash: uma breve história da economia :da grécia antiga ao século xxi**. São Paulo: Leya, 2011. 320 p.

VINHA, Valéria da. As empresas e o desenvolvimento sustentável: a trajetória da construção de uma convenção. In: MAY, Peter H.. **Economia do Meio Ambiente: teoria e prática**. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. p. 221-245.

YOSHIDA, Consuelo Yatsuda Moromizato. CONSTRUÇÃO DA CULTURA DA SUSTENTABILIDADE À LUZ DOS ODS E DOS PRINCÍPIOS ESG. In: YOSHIDA, Consuelo Yatsuda Moromizato; VIANNA, Marcelo Drügg Barreto; KISHI, Sandra

Akemi Shimada. **FINANÇAS SUSTENTÁVEIS**: ESG, compliance, gestão de riscos e ODS. São Paulo: Abrampa, 2021. p. 42-69.